

HOMENS SÁBIOS

A SABEDORIA DOS PROVÉRBIOS PARA HOMENS



JOHN CROTTTS

HOMENS SÁBIOS

A SABEDORIA DOS PROVÉRBIOS PARA HOMENS



JOHN CROTTTS

Homens Sábios - A Sabedoria dos Provérbios para Homens

Traduzido do original em inglês

Craftsmen

Copyright © 2005 by John Crotts

Copyright© Fiel: 2012

Primeira edição em português: 2013

Todos os direitos em língua portuguesa reservados por Editora Fiel da Missão Evangélica Literária

Proibida a reprodução deste livro por quaisquer meios, sem a permissão escrita dos editores, salvo em breves citações, com indicação da fonte.

Presidente: James Richard Denham III.

Presidente emérito: James Richard Denham Jr.

Editor: Tiago J. Santos Filho

Tradução: Ingrid Rosane de Andrade Fonseca

Revisão: Márcia Gomes

Diagramação: Rubner Durais

Capa: Rubner Durais

ePub: Daniel Gardner

ISBN: 978-85-8132-137-0



AGRADECIMENTOS

O caminho para a habilidade não é uma estrada solitária. Assim como o Senhor usa de diversos meios para nos transformar nas pessoas que ele deseja, também usou muitas pessoas para trazer este livro à sua conclusão.

Agradeço ao Rick Irvin e ao time da editora *Shepherd Press* pela sua disponibilidade em comprometer-se com este projeto e melhorá-lo com suas sugestões bem pensadas.

Tem sido a minha honra servir como pastor da *Faith Bible Church* em Sharpsburg, na Geórgia, desde 1995. Servir ao Senhor ao pastorear o seu povo ao lado de queridos presbíteros e amigos tem sido um privilégio maravilhoso. Eles são um encorajamento constante na medida em que ouvem e aplicam a Palavra de Deus. De fato, o Senhor os tem usado para me fazer crescer em sabedoria tanto ou mais do que eu tenho sido usado para ajudá-los.

Anna Maupin tem sido uma grande amiga durante o processo de edição. De inúmeras formas, a sua caneta vermelha sacrificou bastante tinta para fazer deste livro uma leitura melhor. Minha esposa e eu apreciamos profundamente a ela e seu marido Tony.

Um agradecimento especial a Bill May por sua grande ajuda com as questões para discussão. Sendo um professor talentoso, Bill tem uma aptidão para pegar assuntos desafiadores e personalizar a aplicação com perguntas argutas.

Eu fui abençoado por crescer em um lar cristão em Virgínia. Meus pais, John e Jane Crofts, inculcaram muitas lições de um viver hábil desde a minha juventude. Meu irmão Jeff, que é pastor em Little Rock, sua esposa Judy e seus filhos Riley, Logan e Emmie provaram ser maravilhosas fontes de sabedoria piedosa para a nossa família. Obrigado a todos.

Minha preciosa esposa Lynn e nossas filhas Charissa, Danielle e Chloe são uma benção

constante para mim. O Senhor as tem usado para me moldar e me encorajar de todas as formas. Virtualmente, todas as lições deste livro foram forjadas e aplicadas primeiramente dentro das paredes de nossa casa.

Acima de tudo, eu devo agradecer ao meu Senhor Jesus Cristo. Ele misericordiosamente perdoa as minhas tolices. Ele tem me dado a sua sabedoria e está edificando a sua sabedoria em mim. É somente por sua graça que eu tenho alguma coisa para passar adiante à minha esposa, filhas, igreja e você.



INTRODUÇÃO

Um artesão é capaz de pegar uma estaca de madeira e produzir uma linda peça de mobília. Ele não somente possui habilidades intelectuais para seguir um desenho técnico ou instruções passo a passo, mas também é um artista. As suas mãos manipulam a madeira em belos formatos. Os seus olhos antecipam os cortes e movimentos exatos. A sua obra faz com que outros admirem a sua habilidade.

O meu amigo, David Peace, é um homem hábil assim. David trabalha tempo integral como bombeiro e paramédico. Em seus dias de folga, ele abriu uma loja de móveis planejados. Embora eu possa ter a capacidade de seguir as instruções e conviver com os resultados, em um curto espaço de tempo, sem nenhum treinamento formal, David construiu armários requintados e utensílios para casas de meio milhão de dólares. Recentemente contratamos David para inspecionar a construção de todo o prédio da igreja. Deus o abençoou com a incomum habilidade e capacidade de trabalhar com madeira. Os resultados têm sido impressionantes.

Tal habilidade possui uma aplicação para todos os homens. Embora eu talvez nunca seja capaz de criar os produtos de um mestre marceneiro, sou responsável por moldar a minha vida com a mesma habilidade. Enquanto homem cristão, cada área da minha vida deve ser moldada pela sabedoria de Deus. As minhas palavras, o meu trabalho, os meus relacionamentos e, até mesmo, a maneira como eu uso os meus recursos devem fluir de um coração tomado pelo caráter de Deus. Tal batida do coração para a glória de Deus resultará, de forma prática, em uma vida vivida com habilidade.

Este livro foi concebido para simplificar a busca pela sabedoria. A primeira seção, O Fundamento, tentará desvendar o significado da sabedoria e a sua base – o temor de Deus. Também veremos como o Senhor Jesus Cristo é o último homem sábio. A segunda

seção, O Trabalho Manual, aplicará a sabedoria de Deus a várias áreas de liderança e da vida. Embora o livro de Provérbios seja o ponto de partida para nossos estudos, será dada atenção também ao restante da Escritura. O nosso objetivo não deve ser o de nos ajudar com meras indicações práticas. Mudança real de vida só ocorre quando vemos o Senhor Jesus Cristo e buscamos viver em conformidade com a vida dele, pelo poder do Espírito Santo.

PARTE 1

O FUNDAMENTO



O SIGNIFICADO DA SABEDORIA



Todos nós temos a mesma imagem de um homem sábio em nossas mentes, não é mesmo? Ele é bastante velho, calvo, tem a pele encarquilhada e uma barba branca bem longa. Por alguma razão, ele é baixo e atarracado. Ele veste um tipo de manto ou túnica e, algumas vezes, carrega um livro extraordinariamente grande. Se assenta sob uma enorme e frondosa árvore no topo de uma montanha. Um pesquisador ocasional, em busca da sabedoria, pensando profundamente sobre os mistérios da vida, executa a temível escalada para encontrar o ancião. Após recuperar o seu fôlego, pergunta a questão do seu coração. A resposta desse grande guru, é claro, não faz qualquer sentido. Mas nós imaginamos, visto que ele é o sábio, e o pesquisador fez tanto esforço para subir a colina, que as palavras fariam sentido, se somente fôssemos tão iluminados quanto o mestre.

Embora essa imagem caricata da verdadeira sabedoria seja comum, ela é absolutamente errada. A Bíblia não diz nada sobre esse tipo de sabedoria. Ao invés de ser vaga ou excêntrica, a sabedoria de Deus é completamente prática. De fato, se você foi abençoado com um cérebro extraordinário e um Q.I. que deixaria Einstein invejoso, mas vive como se Deus não tivesse importância, você é apenas um tolo arrogante. A sabedoria de Deus começa com uma atitude (não um Q.I.) e, então, se desenvolve em um estilo de vida. Compreender o significado da sabedoria é um componente fundamental da sabedoria. Deus quer que nos esforcemos por obtê-la. Como observou um homem sábio: “Se você mira no nada, você o acertará todas as vezes”!

CONCEITO

A palavra hebraica para sabedoria é *hakam*. Os significados básicos deste termo são

sábio, hábil ou prático. A ideia de *habilidade* emerge da forma como o termo *hakam* é empregado na Bíblia. Por exemplo, o Senhor, através de Moisés, comissionou pessoas *hábeis* para fazer as vestes de Arão, o sumo sacerdote. “Farás vestes sagradas para Arão, teu irmão, para glória e ornamento. Falarás também a todos os homens hábeis a quem enchi do espírito de sabedoria, que façam vestes para Arão para consagrá-lo, para que me ministre o ofício sacerdotal” (Êxodo 28.2-3). Deus realmente dotou essas pessoas com um *espírito de sabedoria* para a tarefa. Ser sábio, nesse contexto, não tem nada a ver com sentar-se sob uma árvore e meditar sobre o sentido da vida. Esses homens eram artistas hábeis, girando agulhas e linhas, a fim de produzir um vestuário esplêndido para o homem que representaria o povo diante de Deus.

Outro exemplo da palavra mais frequentemente traduzida como *sabedoria* é encontrado em Êxodo 35.30-35. Deus chama homens nominalmente para serem construtores personalizados do tabernáculo de Deus – Bezalel e depois Aoliabe, juntamente com outros. Esses homens foram cheios com o Espírito de Deus, “habilidade, inteligência e conhecimento em todo artifício”. Deus disse que “encheu-os de habilidade para fazer toda obra de mestre, até a mais engenhosa, e a do bordador em estofos azul, em púrpura, em carmesim e em linho fino, e a do tecelão, sim, toda sorte de obra e a elaborar desenhos”. Claramente, Deus queria que apenas o trabalho mais refinado fosse feito em seu lugar de encontro e capacitou esses homens a fazê-lo.

Enquanto que, em alguns lugares da Bíblia, *hakam* significa hábil como um artesão, o significado do termo sabedoria em Provérbios implica mais do que destreza com agulhas e linhas ou martelos e cinzéis. Sabedoria, em Provérbios, pode ser mais estreitamente definida como *dominar a arte do viver habilidoso*. Como Richard Mayhue coloca em seu livro *Practicing Proverbs* [Praticando Provérbios], “Provérbios instrui sobre manifestar habilidosamente o caráter e a vontade de Deus na vida cotidiana, tomar decisões piedosas e ser orientado para Deus, de forma que as escolhas de vida sempre o agradem”.¹ A sabedoria envolve aprender os caminhos de Deus a partir da sua Palavra e, então, fazer escolhas corretas baseadas na sua verdade. A nossa consistência em fazer as escolhas certas é uma indicação da nossa maturidade e crescimento em sabedoria.²

CONEXÃO

O sentido prático da sabedoria em Provérbios também é descoberto pela conexão entre a sabedoria e o comportamento adequado. A referência de Deus para avaliar a sabedoria de um homem está diretamente relacionada a quão moralmente correto o seu estilo de vida é. Essa conexão salta de cada capítulo no livro de Provérbios. Perceba o tremendo impacto que a sabedoria causa sobre o estilo de vida de uma pessoa em Provérbios 2.7-22. Quase todo verso nesta seção sobre *sabedoria* tem algo a dizer sobre *moralidade*.

Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos;

*é escudo para os que **camminham na sinceridade**;*

*guarda as veredas do **juízo***

e conserva o caminho dos seus santos.

*Então, entenderás **justiça, juízo***

*e **equidade, todas as boas veredas**;*

Porquanto a sabedoria entrará no teu coração,

e o conhecimento será agradável à tua alma.

O bom siso te guardará,

e a inteligência te conservará;

*para te livrar do **caminho do mal***

*e do homem que diz **coisas perversas**;*

*dos que deixam as **veredas da retidão**,*

*para andarem pelos **caminhos das trevas**;*

*que se alegram de **fazer o mal**,*

*folgam com as **perversidades dos maus**,*

*seguem **veredas tortuosas***

*e se **desviam** nos seus caminhos;*

*para te livrar da **mulher adúltera**,*

***da estrangeira, que lisonjeia com palavras**,*

*a qual **deixa o amigo da sua mocidade***

*e se **esquece da aliança do seu Deus**;*

porque a sua casa se inclina para a morte,

e as suas veredas, para o reino das sombras da morte;

todos os que se dirigem a essa mulher não voltarão

e não atinarão com as veredas da vida.

*Assim, andarás pelo **caminho dos homens de bem***

*e guardarás as **veredas dos justos**.*

*Porque os **retos** habitarão a terra,*

e os íntegros permanecerão nela.

*Mas os **perversos** serão eliminados da terra,*

*E os **aleivosos** serão dela desarraigados. (ênfase adicionada)*

Talvez você pense que é sábio, mas será que o seu estilo de vida se iguala ao que Deus deseja? Será que você é justo, reto, honesto e livre de culpa? Será que você é um homem de integridade e pureza sexual? Será que você odeia o orgulho, as palavras perversas e o mal? Se existe um desencontro entre a sua moralidade e as suas afirmações de sabedoria, então, use o seu estilo de vida como o juiz final do seu nível de sabedoria.

Se deseja ser um líder hábil de sua família, essa responsabilidade começará sempre com o seu estilo de vida. Crescer em liderança significa crescer em um estilo de vida piedoso. Crescer em piedade significa crescer na sabedoria de Deus.

PARALELOS PRÓXIMOS

Na introdução ao livro de Provérbios, Salomão cerca a palavra sabedoria com diversos termos paralelos. Entretanto, esta série de palavras descritivas não deveria ser entendida como se referindo a diferentes conceitos, pois os termos expandem, reforçam e enriquecem o significado do conceito de sabedoria.³

*Provérbios de Salomão, filho de Davi, rei de Israel:
para se conhecer a **sabedoria** e a **instrução**;
para se **discernirem** as palavras de **inteligência**;
para se instruir em sábio procedimento,
em justiça, juízo e equidade;
para se dar **prudência** aos simples,
conhecimento e **discrição** ao mancebo.
Ouça o sábio, e cresça na **ciência**,
e adquira o entendimento o **poder de se governar**,
para entender provérbio e parábola,
as palavras do sábio, e os seus aforismos.
(Provérbios 1.1-6, SBB, ênfase adicionada)*

O estudioso do Antigo Testamento Derek Kidner descreve esses termos paralelos à sabedoria como “dividindo a simples luz do dia da sabedoria em seu arco-íris de cores constituintes”. Ele continua a dizer, “Todos esses se completam um ao outro e qualquer um deles pode ser utilizado para representar a totalidade; no entanto, também existe... um valor em vê-los momentaneamente analisados e agrupados”.⁴ Vamos seguir a sugestão de Kidner e considerar cada uma dessas partes para compreender melhor o significado completo de sabedoria.

Instrução inclui as noções de correção e disciplina. Está frequentemente acompanhada da palavra repreensão.⁵ Pastorear crianças exige mais do que apenas sentar-se confortavelmente e expor fatos apropriados sobre comportamento. Mesmo ao ensinar Charissa, minha filha mais velha, a jogar *softball*, eu não posso falar dogmaticamente. Eu tenho de repetir a lição várias e várias vezes. Eu frequentemente preciso incluir correção ao meu ensino para fazer com que a sabedoria se estabeleça. “Não segure a luva para baixo quando a bola rebatida estiver vindo acima de sua cintura, ela poderia surgir de repente e bater no seu rosto”. “Isso mesmo, mantenha a sua luva virada para cima para recuperar a bola e acertar a jogada”.

Discernimento envolve olhar para o cerne de um problema e discernir as diferenças em jogo nas escolhas que estão sendo ponderadas.⁶ Uma pessoa sábia, de discernimento, pode ler nas entrelinhas para ser capaz de fazer a melhor escolha possível.⁷

Em 1Samuel 25, Abigail demonstra esse tipo de entendimento. Embora Davi e seus homens tenham fielmente fornecido proteção aos pastores e rebanhos de seu marido Nabal, permitindo, assim, que este enriquecesse, ele teimosamente recusou o pedido de Davi por provisões. Davi e seus homens cingiram as suas espadas para arrancar os

suprimentos que lhes eram devidos, mas Abigail analisou rapidamente a situação e entrou em ação.

Enquanto Davi se aproximava furiosamente, Abigail foi ao seu encontro com duzentos pães, dois odres de vinho, cinco ovelhas preparadas, cinco medidas de trigo tostado, cem cachos de passas e duzentas pastas de figos (1Samuel. 25.18). Antes mesmo que Davi pudesse chegar à casa de Nabal, Abigail curvou-se diante do futuro rei de Israel, tomou toda a responsabilidade sobre a ofensa de seu marido, deu a Davi os gratiosos presentes que havia preparado e o abençoou no nome do Senhor. A ira de Davi foi completamente apaziguada pelas sábias ações de Abigail. Dentro de uma semana e meia o Senhor feriu Nabal de morte. Quando Davi ouviu isso, enviou uma proposta de casamento para tornar essa mulher de entendimento em sua esposa.

Prudência pode significar astúcia, destreza, esperteza.⁸ No contexto da sabedoria piedosa, prudência significa astúcia e esperteza nos melhores sentidos dos termos. Provérbios 1.3, visto acima, fala da prudência como bom proceder, justiça, juízo e equidade.

Para demonstrar a tremenda sabedoria de Salomão, 1Reis 3.16-28 conta o relato de duas prostitutas com bebês vindo ao rei para um julgamento. Uma das mulheres matou acidentalmente seu filho ao deitar-se sobre ele durante a noite. Contudo, antes que a outra acordasse, a mãe da criança morta trocou secretamente os bebês. É claro que a mãe do bebê vivo soube o que tinha acontecido e exigiu ter o seu filho de volta. Elas foram diante de Salomão resolver a questão. O astuto rei Salomão declarou que a criança viva devia ser dividida em duas partes para que cada mulher pudesse receber sua metade. Horrorizada, a mãe verdadeira preferiu perder o bebê a ter o seu filho cortado em dois. Quando ela ofereceu toda a criança para a mãe falsa, Salomão soube que ela era a verdadeira mãe e lhe concedeu a criança. Após a nação ter ouvido este veredicto, ficaram maravilhados da prudência que Deus havia outorgado a seu rei.

Conhecimento em Provérbios não é meramente saber informação; é saber e fazer o que Deus requer da forma mais consistente possível.⁹ A palavra para conhecimento é usada como um paralelo direto com *sabedoria* em versos que descrevem o temor do Senhor (Provérbios 1.7; 9.10). Assim como a sabedoria, a noção de conhecimento nessas passagens não é *conhecer* fatos, mas colocá-los habilidosamente em prática.

É uma triste verdade que muitas pessoas tenham um vasto conhecimento sobre os fatos da Bíblia sem qualquer aplicação na vida real. Certos professores, pastores e mesmo autores de comentários bíblicos fizeram carreiras inteiras a partir do estudo da Bíblia sem crer em uma palavra do livro que tão minuciosamente dissecaram.

Discrição foca sobre o planejamento prudente.¹⁰ Embora existam muitos exemplos de um planejamento cuidadoso, Salomão selecionou uma dentre as menores criaturas de Deus a fim de instruir o seu filho. Ele observou que a formiga, apesar de ser pequena, não ser muito forte e não ter um supervisor rígido, “no estio, prepara o seu pão, na sega, ajunta o seu mantimento” (Provérbios 6.8). Nós examinaremos o exemplo de trabalho

árido e sábio da formiga depois, mas, por agora, note a sua descrição em planejar com antecedência para o inverno frio. Minha esposa e eu temos alguns amigos que cuidadosamente planejam sua alimentação para todo o mês, mas as formigas literalmente planejam as suas refeições com meio ano de antecedência.

Crescer na Ciência significa receber ou compreender a verdade.¹¹ Aprendizado relacionado à sabedoria é compreender a verdade de Deus suficientemente bem para passá-la adiante a outra pessoa.¹² Uma expressão usada por pregadores é “Uma névoa no púlpito significa um nevoeiro nos bancos”. Quando um pastor falha em compreender o sentido de uma passagem da Escritura é bem certo que os ouvintes não terão a menor ideia do que está acontecendo. Da mesma forma, você nunca estará capacitado a instruir outros em sabedoria (ou liderá-los!) por palavra ou exemplo, até que você tenha uma compreensão pessoal da sabedoria de Deus.

Poder de se governar é o conselho sábio ou a liderança acurada.¹³ Imagine um navio em um forte nevoeiro, preso em uma perigosa tempestade. O capitão está procurando passar pelas dificuldades utilizando vários instrumentos, consultando seus oficiais, clamando por ajuda no rádio e talvez se esforçando para enxergar o feixe de luz do farol. Quanto mais seguros e firmes forem os conselhos que receber, mais ajuda ele terá ao enfrentar o seu maior desafio. Da mesma forma, o conselho sábio nos ajuda a navegar pela vida.

CONTRASTE

A variedade dos termos empregados em Provérbios para descrever a sabedoria nos ajuda a compreender o seu significado. No entanto, outra forma de entender um conceito é examinando o seu oposto. Você pode ensinar alguém a apreciar os ângulos retos de um quadrado não somente assinalando os exemplos positivos dos próprios quadrados, mas também pelo contraste com círculos. Da mesma forma, os provérbios não cantam simplesmente as virtudes da sabedoria, eles também oferecem descrições aguçadas da insensatez.

O INSENSATO

*O temor do Senhor é o princípio do saber,
mas os loucos desprezam a sabedoria e o ensino.
Provérbios 1.7*

*Para o insensato, praticar a maldade é divertimento;
para o homem inteligente, o ser sábio.
Provérbios 10.23*

*Diz o insensato no seu coração: Não há Deus.
Corrompem-se e praticam abominação;*

já não há quem faça o bem.

Salmo 14.1

Ao longo da Bíblia, o caráter que mais difere do sábio é o do insensato. Assim como há diversidade de termos paralelos para sabedoria, o livro de Provérbios emprega termos variados para o conceito de insensatez.

As principais palavras hebraicas traduzidas como *insensato* (*'ewil e nebalah*) trazem o mesmo significado. Um insensato é alguém que carece de sabedoria e até mesmo a despreza. Ele também despreza a disciplina necessária para obter sabedoria. Então, talvez, pudéssemos dizer que um *tolo no golfe* seria alguém que não somente bate todas as bolas para a floresta, mas também odeia ouvir sobre como ele pode melhorar o seu jogo. Ele se recusa a praticar e se torna obstinado, mesmo quando Tiger Woods aparece para dar algumas dicas. Equipamento mental não é o problema na insensatez. Ser um insensato é uma escolha de estilo de vida. O insensato tem um caráter egoísta, teimoso e inflexível. Ele declara, “Do meu jeito ou não tem jeito”! Ele vive como se Deus não existisse, ao invés de viver reverentemente à luz da realidade de Deus.

A GALERIA DO INSENSATO

Em adição aos termos traduzidos como *insensato*, considerar dois outros tipos de caráter na galeria do insensato em Provérbios nos ajudará a entender o conceito de insensatez.

O **Escarnecedor** vai além das ofensas aleatórias do insensato, chegando ao dano deliberado de zombaria e desprezo.¹⁴ Esta pessoa não se contenta em revolver-se em seu próprio buraco enlameado de insensatez, ela ativamente usa a sua boca para espalhar o seu pecado aos outros. O Senhor Jesus Cristo disse que há uma ligação direta entre o coração de uma pessoa e a sua boca. “Porque a boca fala do que está cheio o coração” (Mateus 12.34). Um escarnecedor é uma pessoa com um coração de insensatez refinada. Devido à insensatez totalmente desenvolvida no coração dessa pessoa, uma língua cínica é inevitável.

O **Preguiçoso** é um parente próximo do Sr. Escarnecedor. Ele é vadio e egoísta. Ele não planeja com antecedência. Não trabalha, não guarda dinheiro. Ele começa a acreditar nas suas próprias desculpas para a sua preguiça.¹⁵ Enquanto a formiga labuta incansavelmente armazenando provisões para o inverno, o Sr. Preguiço observa debaixo de uma árvore frondosa. Dia após dia, a formiga se prepara calculadamente para o futuro. Dia após dia, o Sr. Preguiçoso perde tempo saciando os seus desejos por prazer, enquanto constantemente se dispensa do trabalho. Ele vive para o agora, assim, quando os dias sombrios do futuro vierem, ele estará tentando desesperadamente sobreviver. Os insensatos vivem vidas curtas por razões óbvias.

O INGÊNUO

Outro caráter encontrado em Provérbios é o ingênuo ou o simples. Embora, em algumas formas, ele esteja relacionado ao insensato, em outras, ele não é um caso perdido. A palavra hebraica para “simples” significa crédulo, facilmente levado ou moralmente irresponsável.¹⁶

*O simples dá crédito a toda palavra,
mas o prudente atenta para os seus passos.
Provérbios 14.15*

Embora os adultos possam ser ingênuos, os adolescentes proporcionam um excelente exemplo do significado da palavra. Adolescentes estão começando a sair da dependência dos seus pais em direção a uma independência crescente. Eles assumem responsabilidades maiores e recebem mais privilégios. Muitas vezes, no entanto, o problema entra em suas vidas devido à sua falta de experiência. As tentações do mundo criam situações desafiadoras para o inexperiente jovem, homem ou mulher. Eles podem facilmente se desviar espiritualmente ao fazerem as escolhas erradas em resposta às novas tentações, devido à sua ingenuidade.

*O prudente vê o mal e esconde-se;
mas os simples passam adiante e sofrem a pena.
Provérbios 22.3*

Muitos adolescentes são levados para maus caminhos. Amigos infiéis os enganam. Eles são seduzidos sexualmente. Muitas crianças são concebidas no ventre de jovens ingênuas. Os ingênuos estão em uma fase perigosa da vida.

A ingenuidade não é restrita a jovens. Quantos homens ingenuamente deixam seus filhos “surfarem” na *internet* sem supervisão? Quantos pais não impedem suas filhas de saírem de casa vestidas para seduzir? Quantos homens assistem a todo tipo de imoralidade na TV com seus filhos? Você conhece o caráter dos amigos dos seus filhos? Existem consequências apavorantes esperando logo ali na frente pelos homens simples.

O livro de Provérbios dá o aviso mais sóbrio que um homem ingênuo poderia ouvir – você pode se graduar para se tornar um insensato.

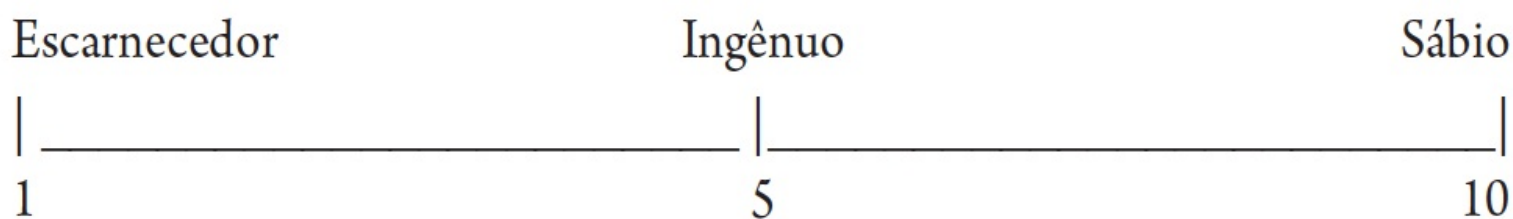
*Os simples herdam a estultícia,
mas os prudentes se coroam de conhecimento.
Provérbios 14.18*

De acordo com Derek Kidner, “Ninguém fica inerte; um homem com a cabeça vazia acabará perdendo a cabeça”.¹⁷ O exemplo clássico do homem ingênuo é encontrado em

Provérbios 7.6-23. Salomão conta a história de um homem sem objetivo e inexperiente sendo levado pela maré, brincando perigosamente com a tentação. Ao invés de evitar cuidadosamente uma situação tentadora, ele caminha ao longo das ruas por onde a mulher adúltera está a espreitar. Certamente, Salomão retrata essa mulher com palavras culposas por seu vestir sedutor e palavras lisonjeiras e persistentes de tentação. A ingenuidade do homem é vista enquanto ele se coloca em perigo, escuta as suas palavras sedutoras e finalmente a acompanha. Salomão também realça a sua ignorância em relação às consequências de suas ações. “E ele num instante a segue, como o boi que vai ao matadouro; como o cervo que corre para a rede, até que a flecha lhe atravesse o coração; como a ave que se apressa para o laço, sem saber que isto lhe custará a vida” (Provérbios 7.22-23).

O jovem simples está interessado em tentar algo novo e emocionante. Ele gosta do elemento de risco e de esgueirar-se à noite. Uma mulher sensual está interessada nele! A característica mais perigosa de uma pessoa ingênua é pensar que ela pode lidar com as tentações. Ela subestima o poder sedutor do pecado e é ignorante quanto às consequências mortais do pecado. O homem simples de Salomão foi seduzido; pecou; e, finalmente, morreu. O homem ingênuo teve, então, a sua cerimônia de graduação. Agora ele é um insensato, e sofrerá as consequências de ser um insensato.

Uma pessoa ingênua não é ainda tão culpada ou perdida quanto um insensato em pleno direito, mas está bem a caminho. O ingênuo poderia ser chamado de T.E.T – um tolo em treinamento. Nós poderíamos criar um gráfico para nos ajudar a rastrear o seu caminho.



Onde está você nesse gráfico? Em que direção você está se movendo? Lembre-se, você *nunca* está parado. Se pensa que está imóvel, você certamente está se movendo para trás. Há ricas recompensas para a sabedoria e sérias consequências para a insensatez. Você agora conhece os fortes perigos de ser ingênuo. Você continuará a margear a estrada dos tolos? Isso é muito sério – no fim das contas, a vida e a morte estão em jogo. Até mesmo o seu destino eterno está em perigo. Embora talvez você não sofra o fruto da sua insensatez hoje ou amanhã, esteja certo de que a sua insensatez sempre o alcançará.

A verdadeira sabedoria é mais do que se sentar sob uma árvore e filosofar sobre a vida. Ela envolve o trabalho árduo da habilidade. O sábio homem hábil busca a verdade inspirada do livro de Deus e, então, cuidadosamente procura aplicar essas verdades às situações da vida real. O resultado desse modo de vida habilidoso não se trata de uma

cabeça calva, barba e um lugar permanente em uma alta colina para que pessoas venham buscar a sua sabedoria, mas de uma vida que os outros reconheçam como vivida habilidosamente. Uma vida sábia é uma vida digna de ser vivida e uma vida digna de ser seguida.

Questões Para Estudo

1. De acordo com a definição de sabedoria de Deus, compare o papel da atitude de uma pessoa àquele de seu Q.I.
2. Os três termos que ajudam a descrever o sentido da palavra hebraica para sabedoria são:
3. Em Provérbios, a sabedoria é retratada como o domínio da arte de viver habilidosamente. Descreva os dois principais componentes necessários para que vivamos assim.
4. O que é um indicador de confiança em relação à sua maturidade e desenvolvimento em sabedoria?
5. Descreva exemplos da relação entre sabedoria e comportamento correto como são retratados em Provérbios.
6. Explique a significância da referência de Deus da sabedoria de um homem baseada no modo de vida individual de cada um. Como você julgaria o seu nível pessoal de sabedoria?
7. Qual é o impacto na vida de um homem quando ele cresce em piedade?
8. Liste sete componentes de ser sábio que lhe ajudarão a compreender o conceito de sabedoria.
9. Ao descrever uma pessoa que não é sábia, a Bíblia se refere a este caráter como um _____.
10. Em Provérbios podemos ver exemplos do tipo de pessoa considerada não sábia. Três personagens que são descritos como insensatos são _____, _____ e o _____. Dê uma breve descrição que identifique as características de cada um dos exemplos acima.

AVALIAÇÃO PESSOAL:

- a. Baseado no gráfico da página 25, marque um “X” onde você se percebe em relação a ser um homem sábio.
- b. Em que direção você está indo? Lembre-se de que ninguém está parado. Qual é o seu plano de ação em sua busca por sabedoria?

O PRÍNCÍPIO DA SABEDORIA



A exposição de tigre no jardim zoológico de Atlanta é uma das minhas favoritas. Por trás de uma grande barreira de vidro está uma colina verde cheia de todos os tipos de plantas e árvores. Os tigres sempre parecem estar deitados no canto mais alto da exposição, tornando-os, muitas vezes, difíceis de serem vistos. No entanto, se você olhar bem, verá aquele belo, elegante e poderoso felino olhando para você. Agora imagine que porque os tigres se escondem nos lugares mais remotos de seu *habitat*, alguma família sem senso decidiu fazer o seu piquenique nesta bela encosta.

Talvez por algum tempo, eles desfrutem dos seus sanduíches, das frutas frescas e das batatas *chips* em um dia fresco de Atlanta – mesmo com espectadores frenéticos do lado certo do espesso vidro tentando chamar a sua atenção. Essa família insensata está comendo e relaxando como se o tigre ao lado não existisse porque eles não o veem. Apesar de alegremente ignorarem o tigre, não quer dizer que o animal os esteja ignorando. Esse tigre estará fazendo um piquenique por conta própria a qualquer momento!

Embora, esperançosamente, ninguém seja tão tolo de realmente ter um piquenique com os tigres (e o zoológico se esforce arduamente para evitar que alguém tenha de fato essas ideias loucas), muitos homens caminham de forma tola pela vida como se *Deus* não existisse. A Bíblia chama isso de marca fundamental de um insensato. “Diz o insensato no seu coração: Não há Deus. Corrompem-se e praticam abominação; já não há quem faça o bem.” (Salmo 14.1)

Tendo excluído qualquer ideia de que Deus está observando cada movimento seu, ouvindo as suas palavras e, até mesmo, inspecionando as motivações de seus corações, um incontável número de homens vive sem o menor pensamento sobre Deus. Ainda que apoiem a sua existência e, lá no fundo, imaginem que ele exista em algum canto qualquer, esses homens vivem as suas rotinas sem preocupação com o que Deus pensa ou com o que pode fazer. É uma tolice para a família almoçar com o tigre, porém, viver como se o Deus da Bíblia não existisse ou não tivesse importância é *infinitamente mais tolo*. Afinal, tudo o que o tigre pode fazer é rasga-los em pedaços e comê-los como almoço. Deus, por outro lado, pode e enviará para o inferno todos aqueles que o desprezam.

ONDE A SABEDORIA COMEÇA

A verdadeira sabedoria começa quando vivemos de acordo com a *realidade* de que o Deus da Bíblia existe e se importa grandemente com o nosso modo de vida. O que pode parecer um conceito antiquado é, na realidade, o fundamento de uma vida que agrada ao Senhor. É realidade básica. Provérbios 9.10 nos diz: “O temor do Senhor é o princípio da sabedoria”. O temor do Senhor é o primeiríssimo passo em direção às veredas da sabedoria. A definição básica do temor do Senhor é “adoração reverente”. Embora esta definição esteja correta, de acordo com Jerry Bridges, ela está propensa a ser mal interpretada, porque hoje nós usamos a palavra “adorar” de forma muito casual.¹ Nós dizemos que adoramos a Deus, mas dizemos o mesmo sobre um *sundae* de chocolate.

A definição adequada da palavra temor é “uma emoção em que pavor, veneração e espanto são variadamente misturados”. Essa definição certamente se aplica a uma visão correta do Deus Todo-Poderoso e, *de forma alguma* se aplica a um sorvete (não importa quão bom ele seja)!²

OS COMPONENTES DO TEMOR DE DEUS

A fim de reunir o que aprendemos sobre este grande primeiro passo pelo caminho da sabedoria, vamos considerar três componentes fundamentais do temor de Deus. Estes são os blocos de construção básicos de reverência ao Senhor.

Componente 1: Uma percepção de quem Deus é

Quanto mais você souber sobre o caráter de Deus que nos é revelado na Bíblia, mais a reverência encherá o seu coração. Considere alguns dos atributos de Deus. A Bíblia ensina que ele *criou os céus e a terra*. Longe de sermos a colisão acidental de moléculas aleatórias, você, eu e tudo em volta de nós na natureza somos o resultado direto do trabalho manual de Deus.

A Bíblia também revela que Deus é *perfeitamente justo*. Quase todo mundo estremece ao pensamento de que criminosos algumas vezes escapam da prisão, porque um advogado esperto comove um júri com uma história emocionante de vitimização. Mas, em última análise, ninguém deixa de ser punido. A justiça não é garantida porque os juízes terrenos são perfeitamente sábios e justos, mas porque Deus é. Ele nunca perde um fragmento de evidência, e o seu martelo sempre bate com precisão perfeita. Se você não vir justiça aqui, tenha certeza de que a verá no julgamento final.

O Senhor também é *santo*. Santidade significa separação. Deus está completamente separado de e sobre toda a sua criação. Deus também está completamente separado de todas as formas de mal. O pecado não será tolerado em sua presença. Quando Isaías teve a visão do Senhor assentado no templo em Isaías 6.3, um anjo poderoso clamava para o outro, “Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória”.

As Escrituras também revelam que Deus *conhece tudo* o que é, que era e que há de vir. Ele é *onipotente*. Ele é *onisciente*. Ele é *onipresente*. Ele é um Deus de ira e um Deus de glória. O temor de Deus começa realmente a se desenvolver quando você percebe que, de fato, ficará diante desse santo e justo juiz e prestará contas de *cada um dos seus ditos e feitos*.

Há pelo menos três outros atributos de Deus que fazem uma profunda diferença entre a versão cristã e a não cristã do temor de Deus. Se um não cristão obtivesse uma verdadeira compreensão do ódio de Deus pelo pecado e do juízo certo que está para vir, ele viveria em puro *terror* de Deus. Mesmo Adão e Eva no Jardim do Éden, após a sua queda no pecado, se esconderam da presença de Deus por medo.³ Um cristão, no entanto, viu mais do caráter de Deus, não apenas sua justiça e ira. Ele também viu o amor, a misericórdia e a graça divina. A combinação de todos os atributos de Deus é revelada poderosamente na

cruz de Jesus. Na morte de Jesus, a justa ira de Deus contra o pecado e o seu amor, sua misericórdia e sua graça por pecadores estavam juntos, enquanto Jesus suportou a ira de Deus no lugar dos filhos de Deus.⁴

Longe de ser uma forte contradição, um Deus a ser temido e um Deus que nos ama harmoniza-se maravilhosamente. Uma apreciação da graça de Deus, *apesar* de nossos muitos pecados, transforma o nosso *terror* do Senhor em *reverência* por alguém que é, ao mesmo tempo, santo e justo, bondoso e misericordioso. Essa verdade é vista tanto no Antigo quanto no Novo Testamento. “Se observares, Senhor, iniquidades, quem, Senhor, subsistirá? Contigo, porém, está o perdão, para que te temam.” (Salmo 130.3-4) e, “ Ou desprezas a riqueza da sua bondade, e tolerância, e longanimidade, ignorando que a bondade de Deus é que te conduz ao arrependimento?” (Romanos 2.4).

O professor Sinclair Ferguson observou sabiamente, “Uma razão pela qual sabemos tão pouco sobre tal temor filial [como de criança] é que nós não apreciamos o evangelho”.⁵ Apreciar o evangelho significa provar a amargura da nossa profunda pecaminosidade, percebendo a ira eterna que nos era justamente devida, e ver, pela fé, o Senhor Jesus Cristo suportando a soma total daquela ira em nosso lugar, na cruz. Até mesmo os pecados recentes de cristãos maduros encontram o seu perdão sobre a cruz de Jesus. Os pecados que cometemos hoje, a despeito do nosso grande conhecimento bíblico e experiência da graça contínua de Deus, são muito mais sérios do que aqueles cometidos quando mal tínhamos experiência. Ainda assim, mesmo esses terríveis pecados foram subjugados pela graça de Deus, por causa da morte sangrenta de Jesus na cruz.

O primeiro componente do temor de Deus é perceber quem Deus realmente é.

O segundo passo é, na verdade, retirado de um dos atributos que acabamos de ver ao considerar o caráter de Deus.

Componente 2: Uma percepção de onde Deus está e do que ele sabe

O atributo muitas vezes chamado de onipresença reconhece que Deus está em todo lugar. A implicação pessoal para nós é que ele está SEMPRE onde você está. Relacionado à onipresença de Deus está a sua onisciência, que quer dizer que Deus sabe todas as coisas. Portanto, esse Deus santo, justo, amoroso e misericordioso sobre o qual acabamos de aprender, sabe e vê TODAS AS COISAS que nós *dizemos*, *fazemos* e *pensamos*. Ele conhece, até mesmo, as motivações que levam às nossas ações (1Coríntios 4.4-5).

Por que a pornografia na *internet* é uma pedra de tropeço tão grande para os homens? Parece que ninguém está vendo. Parece ser o máximo de luxúria grátis, e você pode ter na privacidade do seu quarto escuro. O que um viajante a negócios jamais consideraria clicar no saguão do hotel é carta branca em seu quarto fechado. Por que os homens se envergonham de serem vistos por estranhos em um hotel enquanto olham para aquilo do qual não estão envergonhados de olhar sozinhos na presença de Deus? Todos os pecados que você cometeu no escuro ou debaixo de cobertas, por trás de portas fechadas foram, na verdade, tão claros e visíveis para Deus como se você os tivesse feito diante do seu próprio trono, nu e com refletores de luz brilhando sobre você.

O sábio rei Salomão usou essa verdade para motivar seu filho a evitar o adultério.

*Porque os caminhos do homem
estão perante os olhos do Senhor,
e ele considera todas as suas veredas.
Provérbios 5.21*

Outras passagens em Provérbios também nos lembram da onipresença e onisciência de Deus.

*Os olhos do Senhor estão em todo lugar,
contemplando os maus e os bons.
Provérbios 15.3*

**Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos,
mas o Senhor pesa o espírito.**

Provérbios 16.2

O autor de Hebreus concorda que Deus nos conhece de forma tão completa quanto possível:

Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração. E não há criatura que não seja manifesta na sua presença; pelo contrário, todas as coisas estão descobertas e patentes aos olhos daquele a quem temos de prestar contas.

Hebreus 4.12-13

Uma compreensão correta do caráter de Deus, juntamente com a consciência da sua presença esquadrinhadora com você, sempre leva a um modo de vida radicalmente diferente.

Conhecer as exigências de Deus é o terceiro componente em temer o Senhor.

Componente 3: Uma percepção do que Deus exige de nós

Existe uma conexão entre o temor de Deus e a Palavra de Deus. Não somente a Bíblia revela o caráter de Deus, aumentando, dessa forma, a nossa reverência em sua presença, mas também revela a vontade de Deus para os homens através de seus mandamentos. Se você obedece ou não a Deus tem uma grande importância. A verdadeira sabedoria não é pegar ou largar como convier. O grande criador ordena que suas criaturas obedçam todos os seus mandamentos. Jesus disse, “Se me amais, guardareis os meus mandamentos” (João 14.15).

Desobedecer a Deus, mesmo nas pequenas coisas, nunca é trivial. Quando um homem teme a Deus recebe troco a mais em uma loja, devolve o excedente porque Deus diz, “Não furtarás!” (Êxodo 20.15). Uma pessoa que teme ao Senhor não diz meias mentiras para evitar magoar os sentimentos de alguém porque Deus disse, “Não dirás falso testemunho contra o teu próximo!” (Êxodo 20.16). Porque o Senhor disse “Honra teu pai e tua mãe” (Êxodo 20.12), o sábio não insulta sua mãe, nem mesmo sarcasticamente. Um temente a Deus não se demora em uma banca de jornal com capas de revistas saltando diante de seus olhos, estimulando a lascívia. Por quê? Porque Jesus disse que hospedar pensamentos lascivos é cometer adultério em seu coração (Mateus 5.27-28). Lembre-se, o temente a Deus é plenamente consciente de que Deus está, literalmente, observando seus olhos e coração em um corredor de revistas de uma loja.

Todos esses três componentes básicos do temor do Senhor são verdadeiros sobre Deus, quer uma pessoa acredite neles ou não. Assim como as crenças erradas da família no piquenique em relação ao tigre não mudaram a realidade, os pensamentos errados dos homens acerca de Deus não alteram a sua existência. Por exemplo, pensar em Deus como sendo somente amoroso não muda o fato de que a Bíblia afirma que ele está irado contra os perversos diariamente. Se um rapaz pensa estar sendo bem-sucedido ao esconder-se de Deus, está completamente errado. Não existem lugares para se esconder de Deus. E todos enfrentarão o juízo divino, quer pensem que sim ou não.⁶

A razão pela qual o temor do Senhor é o princípio absoluto da sabedoria é porque viver à luz da

pessoa, presença e preceitos de Deus é o único modo de vida que se conforma com precisão à realidade. Temer a Deus é viver a vida como ela realmente é – não que algum dia iremos conhecer o seu caráter plenamente, apreciar a sua presença ou estar conscientes de todos os seus mandamentos, mas essa é a única atitude que nos coloca no caminho da sabedoria. Os insensatos, vivendo como se Deus não existisse, estão vivendo uma mentira. Temer a Deus não é algum tipo de nível avançado da elite cristã, é a realidade básica.

Questões Para Estudo

1. De acordo com o Salmo 14.1, qual é a marca fundamental de um insensato?

2. A verdadeira sabedoria começa ao se viver de acordo com a realidade de que o Deus da Bíblia realmente existe. O que Provérbios 9.10 diz sobre esse princípio?

3. Com relação ao temor do Senhor, qual a diferença entre um cristão e um não cristão?

4. O temor do Senhor pode ser dividido em três componentes básicos, quais são eles?

5. Liste pelo menos cinco dos atributos de Deus que serviriam para aumentar a sua reverência por ele.

6. Qual é o valor dos atributos de Deus de amor, misericórdia e graça em sua vida?

7. Se você acreditasse que Deus conhece e vê tudo o que nós falamos, fazemos e pensamos, como isso alteraria o seu modo de vida?

8. Descreva a conexão entre o temor do Senhor e a Palavra de Deus.

9. Como a crença ou não nos atributos de Deus afeta a realidade de quem Deus é?

10. Por que viver à luz da pessoa, presença e preceitos de Deus é o único modo de vida que se adequa precisamente à realidade?

AValiação Pessoal:

a. Imagine como será no Dia do Juízo quando você ficar diante de Deus e prestar contas de cada um dos seus ditos e feitos.

b. Como o pensamento de ficar diante de um juiz santo e justo afeta o seu temor do Deus?

c. Há qualquer área em seu estilo de vida que necessite mudar em preparação para esse dia?

A FINALIDADE DA SABEDORIA



MISTER SABEDORIA

Cada ano há todos os tipos de concursos e revistas tentando selecionar os homens e as mulheres mais bonitas do mundo. Os desfiles exibem jovens encantadoras vestidas em uma variedade de modas e, algumas vezes, incluem também entrevistas e performances de talentos. As revistas estão repletas de fotos das celebridades mais atraentes do ano. Quanto aos homens, nós simplesmente flexionamos os nossos músculos torneados de acordo com a música ou apenas sorrimos para as câmeras.

Se houvesse algo como um concurso de sabedoria, quem seria o Mister ou Miss sabedoria desse ano? Seria um homem de senso empresarial aguçado como Bill Gates da Microsoft ou Jack Welch, ex-presidente da GE? Talvez alguns juízes nomeassem uma figura religiosa como o Dalai Lama ou o Papa. Se a competição se estendesse para trás na História, eu estou certo de que Martin Luther King Jr. e Gandhi seriam considerados.

Aqueles, no entanto, que conhecem sua Bíblia, pensariam imediatamente no rei Salomão. Quando Deus apareceu em sonho e lhe perguntou o que ele queria, Salomão pediu sabedoria. Deus o tornou no homem mais sábio de todos os tempos (cf. 1Reis 3.3-15). Mesmo sábio como Salomão era, veio outro que o superou – o Senhor Jesus Cristo. Naquilo que Salomão falhou em viver a sabedoria que Deus lhe havia concedido, Jesus foi perfeitamente bem-sucedido.

A sabedoria de Deus não é sobre o poder da mente; é sobre um coração cheio de reverência por Deus, que toma decisões práticas para fazer aquilo que Deus revelou em sua Palavra. A Bíblia conecta a sabedoria intimamente com o comportamento correto. A insensatez e a pecaminosidade são simplesmente dois lados da mesma moeda. A implicação vital para nós é que isso quer sejamos sábios quer tolos, tem uma grande importância para Deus. Embora os provérbios sejam cheios de imagens de recompensas terrenas pela sabedoria e consequências pela insensatez, a realidade maior é a eternidade. Deus manda os tolos para o inferno. Somente os sábios entram no céu.

Embora seja verdade que nenhum homem, além de Jesus, jamais tenha se encaixado no padrão perfeito de Deus da sabedoria, Deus não decidiu nos avaliar em comparação com a humanidade. Assim

como o seu padrão para a santidade é a sua própria perfeição – “sede santos, porque eu sou santo” –, o padrão para a sabedoria prática também é a sua perfeição. Embora o objetivo deste livro seja ajudá-lo a conduzir outras pessoas à sabedoria de Deus, enquanto conduz a si mesmo, a verdade é que você jamais alcançará a perfeição. A boa notícia é que Jesus Cristo viveu, de fato, a sabedoria perfeita. E Jesus morreu por tolos como você e eu.

A GRANDE TROCA

Um versículo no Novo Testamento apresenta a resposta para a aparentemente impossível questão de como alguém que agiu insensatamente pode ser declarado justo diante do Deus todo-sábio. “Mas vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou, da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção” (1Coríntios 1.30, ênfase adicionada). O contexto em que este versículo aparece é a cruz de Cristo. Embora o mundo pense que a morte do Filho de Deus seja um conceito tolo, ela está no centro da mensagem sábia de Deus. Jesus Cristo era tão perfeitamente sábio, que podia morrer no lugar de tolos.

2Coríntios 5.21 decifra claramente o conceito da substituição de Jesus. “Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus”. Deus tratou o perfeitamente santo e sábio Jesus como se ele tivesse cometido os nossos pecados. Ele puniu Jesus com a morte na cruz. Ele assim fez, para que pudesse tratar os crentes como se eles tivessem agido de forma tão perfeitamente justa quanto Jesus agiu. Essa é a grande troca – a nossa pecaminosidade pela justiça de Jesus. Quando olhamos essa troca à luz de 1Coríntios 1.30, percebemos que a ela também é a permuta de toda a nossa insensatez por toda a sabedoria de Cristo. Aqueles que humildemente confiam no Senhor Jesus Cristo, por sua justiça, são também declarados sábios diante de Deus, o Juiz. Embora certamente ainda haja uma abundância de insensatez alojada em seu coração, o livro de registro eterno indica “perfeitamente sábio” com base na obra de Jesus.

A importância prática da sabedoria de Jesus é perceber que ele é a nossa fonte de sabedoria e justiça. Ao invés de perseguir a sabedoria e assumir que nós podemos ganhar o favor de Deus ou, até mesmo, nos sobressair por conta própria, a nossa busca deve fluir a partir da sabedoria que recebemos em Jesus Cristo. Da mesma forma que Deus nos considera justos por causa da justiça de Jesus, Deus nos considera sábios baseado na sabedoria de Jesus. Fundamentados nisso, devemos buscar a sabedoria prática. Devido à sabedoria de Jesus ser o alicerce da nossa própria, vamos tomar algum tempo para considerar a evidência direta da sabedoria de Jesus.¹

A SABEDORIA DE JESUS

Evidência 1: A visita dos homens sábios

Eu vivo nos subúrbios de Atlanta, Geórgia, lar de um aeroporto que sempre compete pelo título de mais ocupado do mundo. A antiga piada é que, mesmo quando uma pessoa morre, ela tem de mudar de avião em Atlanta em seu caminho para o céu. Imagine que, em algum lugar, em uma remota cidadezinha australiana, um bebê muito especial tenha nascido. Quando um grupo dos melhores pilotos de Atlanta ouve sobre o seu nascimento, eles largam tudo para viajar milhares de traiçoeiros quilômetros, a fim de prestar homenagem a esse menino especial. Se esses melhores pilotos estão dispostos a sacrificar tal tempo e esforço para honrar a criança, não terão todos os que ouvirem sobre ele expectativas astronômicas elevadas pelo piloto prodígio em potencial?

De forma semelhante, as expectativas sobre a sabedoria de Jesus foram intensificadas em sua infância quando os Magos, ou Homens Sábios, vindos talvez de um lugar tão distante quanto o Irã moderno,

seguiram a estrela para prestar homenagem a Jesus. Provavelmente os seus antepassados foram instruídos a esperar o grande Messias de Daniel durante o seu serviço em altos cargos nos Impérios da Babilônia e Medo-Persa.

Quando estes homens (provavelmente uma comitiva, ao contrário de apenas três) chegaram a Jerusalém, começaram a fazer perguntas. “Onde está o recém-nascido Rei dos judeus? Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos para adorá-lo” (Mateus 2.2). Ao encontrarem Jesus e sua família em Belém, eles se prostraram, o adoraram e lhe deram requintados tesouros de ouro, incenso e mirra (Mateus 2.11). Embora a Bíblia esteja repleta de exemplos diretos mais nítidos da sabedoria de Jesus, Mateus inclui este relato por uma razão. Pelo menos, parte do seu propósito é intensificar as expectativas de seu leitor sobre a identidade desta criança especial.

Evidência 2: O nítido crescimento de Jesus em sabedoria

Em dois lugares, durante os relatos do início da vida de Jesus na terra, Lucas apresenta breves declarações para realçar o crescimento de Jesus em maturidade. A primeira declaração desse tipo ocorre após a apresentação de Jesus no templo quando era uma criança. Ela resume os doze anos seguintes de sua vida em Nazaré. “Cumpridas todas as ordenanças segundo a Lei do Senhor, voltaram para a Galiléia, para a sua cidade de Nazaré. Crescia o menino e se fortalecia, enchendo-se de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele” (Lucas 2.39-40, ênfase adicionada).

Quando Jesus tinha doze anos de idade, os seus pais o trouxeram a Jerusalém para a Festa da Páscoa. Nessa ocasião ele foi acidentalmente deixado para trás por três dias. Ao ser finalmente descoberto por seus pais, Jesus estava assentado entre os eruditos religiosos no Templo, maravilhando-os com “sua inteligência e suas respostas” (Lucas 2.47). Após os seus pais terem-no encontrado, Jesus retornou com eles para Nazaré.

Ao descrever o período entre os doze e trinta anos de Jesus, quando ele começa o seu ministério público, Lucas apresenta outra breve declaração. “E crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens” (Lucas 2.52, ênfase adicionada). Enquanto homem, Jesus cresceu física e socialmente. E também cresceu em sabedoria e temor de Deus. Se você está lutando para compreender como Deus, o Filho, poderia crescer no temor de Deus, tudo bem. A Bíblia afirma a plena divindade de Jesus e sua plena humanidade. Embora não tenhamos de compreender isso tudo, é, certamente, verdade. Lucas, ao falar sobre a humanidade de Jesus, claramente afirma que os primeiros trinta anos da vida de Jesus foram marcados por uma sabedoria em desenvolvimento. À medida que ele aprendia as verdades de Deus, continuava a aplicá-las habilidosamente aos detalhes em constante mudança do seu mundo. E ele assim fez, perfeitamente.

Evidência 3: A comparação direta com Salomão

Eu gosto muito de uma boa competição. É ótimo competir e buscar melhorar as suas habilidades em um jogo ou em um evento esportivo. Mas também é ótimo assistir aos melhores atletas disputarem uma competição cabeça a cabeça, para determinar qual deles é o “melhor dos melhores”. Na competição para determinar o mais sábio dos sábios, os dois finalistas de todos os tempos seriam Jesus e Salomão. Ao rei mais sábio de Israel no Antigo Testamento foi dado um dom sobrenatural de sabedoria diretamente de Deus. Ele não temia competidores porque Deus o havia feito o homem mais sábio na história. Sendo uma criatura pecadora, no entanto, Salomão falhou por muitos anos em viver o que ele compreendia ser sábio.² Contudo, eu acredito que no fim, Eclesiastes é o livro das confissões sábias de Salomão, a partir de sua experiente vida. É como ele diz, “Eu tentei de tudo, e o verdadeiro segredo para uma vida bem-sucedida é temer a Deus e guardar os seus mandamentos” (cf. Eclesiastes 12.13-14).

Jesus, é claro, não pecou uma vez sequer. Ele sempre temeu a Deus e sempre guardou os seus mandamentos. Embora Salomão fosse um recipiente de grande sabedoria, é justo dizer que Jesus era o doador dessa sabedoria. Jesus eclipsou Salomão completamente, tanto ao entender Deus e os seus caminhos quanto ao viver esse entendimento.

Uma das provas da maravilhosa sabedoria de Salomão é a visita da Rainha de Sabá registrada em 1Reis 10. A famosa sabedoria de Salomão era tão conhecida que líderes de outras nações viajavam à grande despesa pessoal, a fim de honrá-lo com presentes e ouvir os seus esplêndidos ditos. Após os testes completos e avaliação de tudo o que ela tinha ouvido e visto, a rainha ficou como fora de si. Ela declara:

Foi verdade a palavra que a teu respeito ouvi na minha terra e a respeito da tua sabedoria. Eu, contudo, não cria naquelas palavras, até que vim e vi com os meus próprios olhos. Eis que não me contaram a metade: sobrepujas em sabedoria e prosperidade a fama que ouvi. Felizes os teus homens, felizes estes teus servos, que estão sempre diante de ti e que ouvem a tua sabedoria! Bendito seja o Senhor, teu Deus, que se agradou de ti para te colocar no trono de Israel; é porque o Senhor ama a Israel para sempre, que te constituiu rei, para executares juízo e justiça. Deu ela ao rei cento e vinte talentos de ouro, e muitíssimas especiarias, e pedras preciosas; nunca mais veio especiaria em tanta abundância, como a que a rainha de Sabá ofereceu ao rei Salomão. 1Reis 10.6-10

Jesus uma vez comentou a história da visita da rainha a Salomão. Ele disse sobre a sua própria geração pecadora, “A rainha do sul se levantará, no Juízo, com os homens desta geração e os condenará; porque veio dos confins da terra para ouvir da sabedoria de Salomão. E eis aqui está quem é maior do que Salomão” (Lucas 11.31). Na competição cabeça a cabeça, Jesus é maior do que o homem mais sábio na história.

Evidência 4: Jesus revela a sabedoria de Deus

Apesar dos líderes religiosos do Israel antigo terem afirmado possuir as chaves da sabedoria e do conhecimento, Jesus, na verdade, disse que eles se mantinham trancados do lado de fora devido às suas regras e tradições antibíblicas (Lucas 11.52). A verdadeira fonte da sabedoria de Deus é o próprio Senhor Jesus. Outra evidência de sua sabedoria perfeita é que ele dispensa a sabedoria de Deus a outros.

Por aquele tempo, exclamou Jesus: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e instruídos e as revelaste aos pequeninos. Sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado. Tudo me foi entregue por meu Pai. Ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar. Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve. (Mateus 11.25-30, ênfase adicionada)

Aqueles que deveriam ser sábios e inteligentes compreenderam Jesus e sua obra na cruz de forma completamente errada. Ao invés de aprender humildemente do último homem sábio, eles tentaram obstinadamente silenciá-lo. Por outro lado, os candidatos pouco prováveis para a salvação de Deus, os pobres e humildes – “crianças” comparados aos outros – vieram a Jesus em massa. O que fez a

diferença? O Senhor da sabedoria escolheu dispensar a sabedoria de Deus a eles.

NASCIDO PARA SER SÁBIO

Aproximadamente 700 anos antes do ar sequer encher os pulmões do homem sábio de Belém, a Palavra de Deus predizia que o Messias por vir seria um homem rico em sabedoria. Das centenas de profecias do Antigo Testamento cumpridas em Jesus Cristo, nenhuma predisse a sua sabedoria de forma tão clara quanto em Isaías 11.1-5. A promessa do sábio Messias vindo para governar segue logo após o capítulo sobre o julgamento de Deus contra a Assíria. Deus usou essa perversa nação para julgar o Reino do Norte de Israel. Ao fim desse período de julgamento, Deus disse, traria um machado contra a poderosa floresta da Assíria – resultando em uma encosta de tocos de árvores.³

Contra esse pano de fundo, o capítulo 11 se move da libertação local para a libertação eterna ao falar sobre a vinda do Messias.

Um ramo surgirá do tronco de Jessé, e das suas raízes brotará um renovo. O Espírito do Senhor repousará sobre ele, o Espírito que dá sabedoria e entendimento, o Espírito que traz conselho e poder, o Espírito que dá conhecimento e temor do Senhor. E ele se inspirará no temor do Senhor. Não julgará pela aparência, nem decidirá com base no que ouviu; mas com retidão julgará os necessitados, com justiça tomará decisões em favor dos pobres. Com suas palavras, como se fossem um cajado, ferirá a terra; com o sopro de sua boca matará os ímpios. A retidão será a faixa de seu peito, e a fidelidade o seu cinturão. (Isaías 11.1-5, NVI)

Embora haja muitas coisas que esses versos revelam sobre o Senhor Jesus, vamos focar no que eles dizem sobre o seu caráter sábio. Há duas facetas de seu caráter que demonstram a sabedoria de Jesus.

Como será o Messias interiormente? (Isaías 11.1-3)

Começando com o versículo 2, Isaías desdobra a celebração em sete partes da obra do Espírito Santo no Messias. Quase todos os seis atributos outorgados a Jesus referem-se à sabedoria bíblica que temos estudado.

Nós vimos estes impressionantes termos paralelos antes: sabedoria, entendimento, conselho, conhecimento e o temor do Senhor. Todas essas palavras de sabedoria são atribuídas em grande medida ao Senhor Jesus Cristo. Até mesmo o novo termo “poder” se refere à sabedoria do Messias. É o poder para executar a sua sábia estratégia. Juntamente com o outro atributo nesse par, “conselho”, esse termo é usado em um contexto militar em Isaías 36.5 que diz, “Bem posso dizer-te que o teu conselho e poder para guerra não passam de vãs palavras; em quem, pois, agora confias para que te rebeles contra mim?” (ênfase adicionada).

Não apenas o Messias será dotado com o espírito de temor do Senhor, mas também “deleitar-se-á no temor do Senhor”. A conexão dupla entre Jesus e o temor de Deus enfatiza a sua importância. Todos os pensamentos e ações de Jesus estariam em total submissão à vontade divina daquele que o enviou.⁴ Ninguém jamais temeu a Deus como Jesus durante o seu período na terra. Considere as formas como Jesus cumpre os componentes do temor do Senhor identificados no último capítulo. Ele sempre teve percepção de quem Deus era. Enquanto Deus, ele sabia tudo, mas mesmo enquanto um homem Jesus foi estudante perfeito das Escrituras, e, aos doze anos de idade, estava deixando os rabinos no Templo perplexos. Jesus também teve uma percepção de onde Deus estava. Ele viveu cada momento, e cada dia, à luz do caráter e presença de Deus. Finalmente, ele teve uma percepção perfeita do que Deus exigia. Na

sua oração em João 17, ele podia dizer honestamente ao fim de sua vida na terra, “Eu te glorifiquei na terra, consumando a obra que me confiaste para fazer” (João 17.4). Jesus veio ao mundo para fazer a vontade de Deus.⁵

O que o messias fará exteriormente? (Isaías 11.3-5)

O teste decisivo de sabedoria no Antigo Testamento era a forma como um governante ou um juiz apresentaria veredictos, especialmente em nome do pobre.⁶ Uma pessoa poderia parecer sábia, mas até que a busca aguçada pela justiça fosse vista, ninguém estava convencido. “Será que ele ou ela será justo ou exercerá favoritismo?”, era a pergunta do dia. Logo após dizer que Deus tornou Salomão mais sábio do que qualquer outra pessoa a Bíblia relata, em 1Reis 3, sobre as duas prostitutas com os dois bebês, um morto e o outro vivo. O julgamento perspicaz de Salomão demonstrou a sua sabedoria a Israel. “Todo o Israel ouviu a sentença que o rei havia proferido; e todos tiveram profundo respeito ao rei, porque viram que havia nele a sabedoria de Deus, para fazer justiça” (1Reis 3.28).

Quando o Messias viesse, não teria simplesmente a sabedoria perfeita escondida no fundo do seu cérebro; a sua perfeita sabedoria se revelaria através de julgamentos justos. Isaías descreve Jesus como não julgando simplesmente por fatores externos, mas por sabedoria precisa e conhecimento da verdade. Ele seria justo, reto e fiel para aqueles que mais precisariam. Ele não estaria temeroso de usar os mais fortes meios para realizar a sua justiça. Qualquer aparente ausência de seu sábio domínio agora, após a sua primeira vinda, será mais que compensada na segunda vinda de Jesus. A justiça final é certa para todos porque o Messias, o rei Jesus, é perfeitamente sábio – e a sabedoria sempre se mostra na justiça.

A IMPORTÂNCIA DA SABEDORIA PERFEITA DE JESUS

Por que é tão importante que Jesus tenha sido o exemplo perfeito de sabedoria? Porque você e eu somos insensatos. A busca contínua pela sabedoria para nós mesmos e para aqueles que lideramos não deve acontecer à parte de Cristo. O fato de sermos homens sábios ou insensatos conta em relação ao nosso destino eterno. A nossa única esperança de sabedoria aceitável diante de Deus é o sábio e misericordioso rei Jesus. “Mas vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou, da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção, para que, como está escrito: Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor” (1Coríntios 1.30-31).

Se você está em Cristo Jesus pela fé, então é contado como sábio diante de Deus. Baseado unicamente nessa sabedoria, devemos buscar conhecer e viver a Palavra de Deus no mundo. À medida que estudarmos as diferentes maneiras pelas quais a sabedoria em Cristo é vivida, retorne constantemente a esse fundamento. Só porque você é ordenado a ser sábio e a controlar o seu temperamento, língua e sexualidade, não significa que você seja capaz de fazer isso por suas próprias forças ou elevar-se até o padrão perfeito de Deus.

As imperfeições na nossa sabedoria foram tratadas na cruz de Cristo. E a base para os nossos esforços junto ao Espírito de Deus em nós deve fluir a partir do que aconteceu naquela mesma cruz de Jesus. A sabedoria de Jesus não é de pouca importância. Cada pedaço da nossa esperança para progredir em viver habilidosamente é baseado no fundamento da perfeita sabedoria de Jesus.

Questões Para Estudo

- 1. Independentemente da inteligência de uma pessoa, a sabedoria de Deus é um coração cheio de reverência por ele, que resulta em escolhas práticas baseadas na Palavra. Discuta brevemente a conexão entre sabedoria e comportamento correto.**
- 2. Descreva a correlação entre pecaminosidade e insensatez.**
- 3. Quais são as diferenças eternas de um insensato comparado a alguém que é sábio?**
- 4. Baseado em 1Coríntios 1.30, descreva a sabedoria dos crentes antes e depois da cruz.**
- 5. Como a nossa posição diante de Deus determina a nossa sabedoria?**
- 6. Apresente pelo menos quatro referências nas Escrituras que descrevam a sabedoria de Jesus.**
- 7. De acordo com Isaías 11.1-3, liste seis atributos de Cristo que se relacionam à sabedoria bíblica.**
- 8. Descreva a importância de Jesus como o exemplo perfeito de sabedoria.**
- 9. Como Deus vê estes que estão em Cristo Jesus pela fé?**
- 10. Que esperança o crente tem em seu progresso em viver habilidosamente?**

AVALIAÇÃO PESSOAL:

- a. Ninguém jamais temeu a Deus como Jesus em seu tempo na terra.**
- b. Ele sempre teve a percepção de quem Deus era.**
- c. Ele teve a percepção de onde Deus estava.**
- d. Ele teve a percepção do que Deus exigia.**

Baseado no exemplo de Cristo, de que forma você se vê? Como alguém que teme a Deus?

PARTE 2

O TRABALHO MANUAL



TÃO OCUPADO
QUANTO UMA
FORMIGA



Um dia cruzei o caminho de um homem cristão que possuía uma empresa de pintura. Em nossa conversa, ele me desafiou a amar o trabalho árduo. Ele disse que uma pessoa que ama o trabalho árduo amaria tudo na vida. Como essa atitude é diferente da forma que alguns típicos rapazes pensam hoje. Alguns homens giram toda a sua vida em torno da proximidade do fim de semana. Se você lhes perguntar como eles estão, eles resmungam: “É segunda-feira”. Mais tarde na semana, eles começam a se animar. “Como vai?”, você pergunta. “Ótimo”, eles respondem, “amanhã é sexta-feira”. A conclusão é que a semana de trabalho é ruim, enquanto que os fins de semana são bons.

Essa atitude contra o trabalho é completamente antibíblica. Embora fins de semana sejam ótimos, mantenha-se distante de orientar-se pelo fim de semana. Evite esses tipos de expressões e não pense dessa forma. As atitudes antitrabalho poluem o seu coração e afetam negativamente aqueles ao seu redor. Ao invés de conduzir pessoas a um modo sábio de vida, você poderia estar afundando outros com você. Tornar-se um homem de habilidade significa ter a sua mentalidade sobre a vida moldada por Deus através da Bíblia. Como um homem temente a Deus pensa sobre a segunda-feira? O que a sabedoria nos ensina sobre a nossa atitude em relação ao trabalho? Antes de procurarmos os provérbios, é importante estabelecer alguns fundamentos bíblicos.

DEUS CRIOU O TRABALHO

Descobrir a fonte original do trabalho surpreende algumas pessoas. Contrariamente à opinião popular, o trabalho em si não foi uma punição cósmica imposta sobre a humanidade. Deus criou o trabalho antes da queda da humanidade no pecado. Tudo antes da queda era bom.

Não havia ainda nenhuma planta do campo na terra, pois ainda nenhuma erva do campo havia brotado; porque o Senhor Deus não fizera chover sobre a terra, e também não havia homem para lavrar o solo. Mas uma neblina subia da terra e regava toda a superfície do solo. Então, formou o Senhor Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o

homem passou a ser alma vivente. E plantou o Senhor Deus um jardim no Éden, na direção do Oriente, e pôs nele o homem que havia formado. Do solo fez o Senhor brotar toda sorte de árvores agradáveis à vista e boas para alimento; e também a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal. Tomou, pois, o Senhor Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar. Gênesis 2.5-9,15

Deus projetou até mesmo o trabalho árduo para o bem da humanidade. As dificuldades de trabalho hoje não vêm de uma falha no projeto, mas da injeção do pecado. Após Adão e Eva pecarem no jardim, a tarefa de Adão se tornou dolorosa. Deus, em resposta à desobediência de Adão, adicionou especificamente os fatores suor e fadiga ao trabalho, os quais ainda experimentamos hoje.

E a Adão disse: Visto que atendeste a voz de tua mulher e comeste da árvore que eu te ordenara não comesses, maldita é a terra por tua causa; em fadigas obterás dela o sustento durante os dias de tua vida. Ela produzirá também cardos e abrolhos, e tu comerás a erva do campo. No suor do rosto comerás o teu pão, até que tornes à terra, pois dela foste formado; porque tu és pó e ao pó tornarás. Gênesis 3.17-19

A ÉTICA DE TRABALHO DE DEUS

O que algumas vezes é chamado de Ética Protestante do Trabalho derivou-se dos diligentes hábitos de trabalho dos puritanos ingleses. Embora os puritanos não buscassem riqueza nem luxo, eles frequentemente usufruíam prosperidade devido ao seu trabalho árduo. Contudo, você poderia facilmente modificar o rótulo para Ética Trabalhista de Deus, porque hábitos fiéis de trabalho são ordenados nas Escrituras. O apóstolo Paulo tinha uma forte exortação para alguns dentro da igreja tessalônica por seus hábitos medíocres de trabalho. Alguns deles haviam parado de trabalhar devido à sua expectativa do breve retorno do Senhor. “Se Jesus está voltando, por que se preocupar em trabalhar!”, eles pensavam. Embora eles aguardassem, aparentemente, dependiam da generosidade de outros na igreja que ainda estavam trabalhando. Paulo condenou esse tipo de pensamento.

Nós vos ordenamos, irmãos, em nome do Senhor Jesus Cristo, que vos aparteis de todo irmão que ande desordenadamente e não segundo a tradição que de nós recebestes; pois vós mesmos estais cientes do modo por que vos convém imitar-nos, visto que nunca nos portamos desordenadamente entre vós, nem jamais comemos pão à custa de outrem; pelo contrário, em labor e fadiga, de noite e de dia, trabalhamos, a fim de não sermos pesados a nenhum de vós; não porque não tivéssemos esse direito, mas por termos em vista oferecer-vos exemplo em nós mesmos, para nos imitardes. Porque, quando ainda convosco, vos ordenamos isto: se alguém não quer trabalhar, também não coma. Pois, de fato, estamos informados de que, entre vós, há pessoas que andam desordenadamente, não trabalhando; antes, se intrometem na vida alheia. A elas, porém, determinamos e exortamos, no Senhor Jesus Cristo, que, trabalhando tranquilamente, comam o seu próprio pão. E vós, irmãos, não vos canseis de fazer o bem. Caso alguém não preste obediência à nossa palavra dada por esta epístola, notai-o; nem vos associeis com ele, para que fique envergonhado. Todavia, não o considereis por inimigo, mas adverti-o como irmão. 2 Tessalonicenses 3.6-15

Pelo exemplo e ordem clara de Paulo, ele chama os cristãos a serem trabalhadores fiéis.

Os homens são motivados a trabalhar arduamente por uma variedade de razões. Alguns querem ter mais coisas. Outros anseiam em tirar férias exóticas. Almejar reconhecimento seduz alguns rapazes a passarem horas extras no local de trabalho. Um homem de sabedoria, no entanto, trabalha cuidadosamente por uma razão diferente. Embora prover para a família e, até mesmo sair de férias sejam razões importantes para trabalhar (cf. 1Timóteo 5.8), existe um incentivo mais belo por trás do trabalho árduo. O temor do Senhor inspira uma ética de trabalho disciplinada, mesmo quando não há ninguém ao redor. Saber que o Senhor Jesus está observando desafia o sábio a trabalhar fielmente. Colossenses 3.23-24 trouxe essa mentalidade até mesmo àqueles que trabalhavam como escravos: “Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo coração, como para o Senhor e não para homens, cientes de que recebereis do Senhor a recompensa da herança. A Cristo, o Senhor, é que estais servindo”.

Essa atitude não nos leva a negligenciar outras responsabilidades (como família ou igreja) em busca de trabalho, trabalho, trabalho. No entanto, ela afeta radicalmente o que e como você cumpre as suas responsabilidades no local de trabalho (quer seja num emprego ou numa escola). Ao longo do Livro de Provérbios, o trabalho diligente é uma característica de alguém que vive habilmente. Provérbios 6.6-11 apresenta duas percepções quanto à sabedoria de ser um trabalhador diligente.

TÃO OCUPADO QUANTO UMA FORMIGA?

A primeira percepção está nos versos 6-8, onde o sábio é comparado à formiga.

*Vai ter com a formiga, ó preguiçoso,
considera os seus caminhos e sê sábio.
Não tendo ela chefe,
nem oficial, nem comandante,
no estio, prepara o seu pão,
na sega, ajunta o seu mantimento.*

Se você pensar sobre isso, é bastante humilhante aprender sabedoria de uma formiga. Afinal, você é maior, mais alto e, esperançosamente, tem um cérebro maior do que uma formiga inteira. Você está sendo convocado a sentar-se em sua carteira da escola primária e aprender de um professor que tem aproximadamente meio centímetro de tamanho, pesa menos que uma fração de grama e é um pouco irritante.¹ Contudo, porque a sabedoria é tão importante, incline-se para baixo, foque os seus olhos nessas pequenas criaturas e aprenda algumas lições importantes.

SEJA UM TRABALHADOR INCANSÁVEL E AUTOMOTIVADO

Você alguma vez viu uma formiga fazer uma pausa para descansar? Você consegue imaginar uma formiga dando uma desculpa para a preguiça? Você acha que elas, alguma vez, passam da hora dormindo, gastam tempo em excesso ao redor do bebedouro, devaneiam sobre as férias ou fazem longas pausas de almoço? As formigas oferecem um exemplo incrível de trabalho fiel. Durante todo o tempo, elas realizam as suas tarefas sem nenhum chefe colado em seus pescoços (cf. verso 7). Não seria bom trocar os seus adolescentes por algumas formigas para um sábado de trabalho no quintal?

Outros provérbios ecoam a lição de diligência das formigas.

*O que trabalha com mão remissa empobrece,
mas a mão dos diligentes vem a enriquecer-se.*

Provérbios 10.4

*O que lava a sua terra será farto de pão,
mas o que corre atrás de coisas vãs é falto de senso.*

Provérbios 12.11

*O que lava a sua terra virá a fartar-se de pão,
mas o que se ajunta a vadios se fartará de pobreza.*

Provérbios 28.19

Todo o lavar da terra seria feito, é claro, sem a ajuda de tratores ou outros equipamentos de fazenda modernos. Você percebeu a clara conexão que esses provérbios fizeram? O trabalhador fiel terá abundância de pão, enquanto aquele que corre atrás de fantasias é chamado de pessoa sem senso. Provérbios 28.19 é paralelo a 12.11, ele substitui apenas “falto de senso” por “se fartará de pobreza”. O que é mais atraente, fartar-se de pão ou de pobreza?

Não é uma questão de falta de energia. A palavra “correr” é uma palavra de ação. Tanto o prudente quanto o insensato estão lutando por coisas. O insensato, porém, busca coisas vãs e vazias. O ponto é o discernimento. Aqueles que temem a Deus têm prioridades diferentes daqueles cujos deuses são eles mesmos. Fantasias sem valor, devoção excessiva a *hobbies*, devaneios, especulação de negócios e prazeres egoístas se qualificam todos como buscas vãs. Sonhar acordado não pode nunca substituir diligência. Quão fácil é para uma esposa seguir um sonhador? Quão motivados para servir ao Senhor estão os filhos de um ocioso? Você deve lutar para cumprir fielmente as responsabilidades que Deus lhe deu.

PLANEJE CUIDADOSAMENTE PARA O FUTURO

A segunda lição que a formiga nos ensina é trabalhar com um olho no futuro. Provérbios 6.8 diz que as formigas preparam a sua comida no estio e ajuntam provisão na sega. Outro escritor inspirado de Provérbios, Agur, concorda com a perspectiva de Salomão sobre o sábio exemplo das formigas.

*Há quatro coisas mui pequenas na terra
que, porém, são mais sábias que os sábios:
as formigas, povo sem força;
todavia, no verão preparam a sua comida;
Provérbios 30.24-25*

Existem várias espécies diferentes de formigas em Israel que, em preparação para o inverno, ajuntam grãos diversos no verão. Para seguir no caminho da sabedoria, devemos fazer o mesmo.

*O que ajunta no verão é filho sábio,
mas o que dorme na sega é filho que envergonha.
Provérbios 10.5*

O preguiçoso não come e é uma vergonha para a sua família. A colheita de verão começou em maio e junho com cevada e trigo. E acabou em agosto e setembro com castanhas e as últimas uvas. Trabalhar arduamente no calor do verão não é divertido, mas é certamente sábio. Pobreza não é a única consequência de dormir no trabalho. A Bíblia diz que isso é vergonhoso. A sua fama está em jogo. Aqueles que falham ao trabalhar sabiamente ganham a reputação de não saber, não se importar e não contribuir.² Parte da mensagem nesse versículo é estar atento para aproveitar as oportunidades antes de elas acabarem. Muitos tolos se tornam trabalhadores dedicados logo após as suas dispensas se tornarem vazias no inverno. Até então, eles devaneavam no momento de preparação para a colheita.

A aplicação é ampliada em Provérbios 21.5, onde planejar com antecedência é ligado ao progresso.

*Os planos do diligente tendem à abundância,
mas a pressa excessiva, à pobreza.*

Robert Alden comenta, “Frequentemente... é melhor fazer planos do que desperdiçar tempo e dinheiro com alguma coisa que você não pensou direito”.³ Aqueles que são diligentes fazem planos e então trabalham, não apenas de forma árdua, mas habilidosamente, para trazer os seus planos à realização. O trabalhador sábio tem por estratégia alcançar esforço máximo através de preparação calculada e planejamento cuidadoso. Ser sábio não é simplesmente ser o lenhador que maneja fortemente o seu machado, várias vezes ao dia, mas aquele que tira um tempo para afiar o seu instrumento de trabalho antes de derrubar a primeira árvore. Se você é precipitado, apressado, descuidado, descontente e pouco entusiasmado em seu trabalho, você está se dirigindo à mesma destinação que o sonhador preguiçoso – a cidade da pobreza.

HORA DO COCHILO

Salomão continua o ensino sobre trabalho diligente em Provérbios 6.9-11. Ele passa pelo modelo positivo da formiga trabalhadora até ao contraste negativo com o ocioso preguiçoso.

*Ó preguiçoso, até quando ficarás deitado?
Quando te levantarás do teu sono?
Um pouco para dormir, um pouco para tosquenejar,
um pouco para encruzar os braços em repouso,
assim sobrevirá a tua pobreza como um ladrão,
e a tua necessidade, como um homem armado.*

Salomão soa quase que impaciente ao repetir a pergunta, “Até quando ficarás deitado...?” e “Quando te levantarás de teu sono?” A ilustração do ladrão apoia o seu ponto. A pobreza se prende ao homem preguiçoso como um pedinte que não deixará você em paz até que tenha pegado tudo o que você tem. Horas preciosas, oportunidades importantes e, eventualmente, anos de produtividade, como areia, escorrem por entre os seus dedos. Por quê? Uma falta de iniciativa e entusiasmo nos hábitos de trabalho da pessoa provocam esses resultados miseráveis.

Pense sobre isto. Será que um preguiçoso alguma vez planejou se tornar um? Quando você pergunta a um menino, “O que você quer ser quando crescer?”, o menino geralmente responde: “um bombeiro, um atleta profissional, um policial ou um astronauta” – não um vagabundo preguiçoso. Um egoísmo preguiçoso sempre cria pequenas desculpas aqui e ali. “Eu só vou tirar um cochilo rápido”. “Que tal um

descanso revigorante nesse dia quente?” “Um pouco para dormir, um pouco para tosquenejar, um pouco para encruzar os braços em repouso” (verso 10). A máxima de um preguiçoso é “descansar é melhor que trabalhar, e deitar é melhor que sentar, e dormir é melhor que acordar, e a morte é melhor que a vida”.⁴ Mas logo a pessoa realmente começa a acreditar nas suas desculpas e desenvolve hábitos de ociosidade. Esse estilo de vida preguiçoso, autoindulgente, o conduzirá, por fim, à sua ruína.

Não fique tentado a se dispensar, caso você não se qualifique como um preguiçoso oficial. Você é um trabalhador árduo? Você *planeja* o seu dia para tirar o máximo de proveito dele para a glória de Deus? Você se levanta e chega ao trabalho com alguns minutos de antecedência? Você está agradecido a Deus por projetar o trabalho como parte do seu bom plano? Você se recorda da pessoa para quem você está trabalhando *em última instância*? Claro, algumas pessoas são mais automotivadas do que outras, mas nós somos chamados a sermos motivados pelo temor de Deus. Aqueles que caminham em sabedoria são trabalhadores diligentes motivados por Deus.

Mesmo enquanto jovem, é crucial não ceder aos seus anseios de se tornar um legume no sofá. O seu trabalho é ser um bom estudante. Aprenda tudo o que você puder em preparação para o futuro serviço no reino de Deus. Alguns alunos entram na escola com a capacidade de tirar facilmente notas altas. Outros se esforçam bastante e conseguem apenas se manter na média. Embora as notas em si mesmas não sejam determinantes de fidelidade, o quão arduamente você trabalha é. Esforce-se arduamente para receber as melhores notas que você puder. Você responderá pelo que você faz com as oportunidades que Deus colocou diante de você, e você colherá as recompensas ou conseqüências de como gasta o seu tempo enquanto estudante.

Uma atitude piedosa vivida na sala de aula ou no local de trabalho proporciona um forte contraste em relação aos outros. Enquanto muitos não cristãos são bons trabalhadores, muitos outros não o são. Alguns, até mesmo, trabalham o mais que podem para tentar parar de trabalhar arduamente. Em um verão bem quente, eu trabalhei como operário para um empreiteiro geral. Um dia, vários de nós tinham a tarefa de tirar as pedras de uma área recentemente limpa e preparar o terreno para plantar um gramado novo. Enquanto eu alinhava, um colega de trabalho me chamou a atenção por trabalhar rápido demais. “Devagar!”, ele gritou, “Nós somos pagos pela hora, não pelo serviço”. Outros ao seu redor no trabalho, na escola e em casa percebem os seus hábitos de trabalho. Como Jesus disse: “Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus” (Mateus 5.16). Eles perguntarão sobre a sua diligência. Hábitos fiéis de trabalho brilham de forma bela em contraste com um mundo em trevas. O mais importante, no entanto, é que Deus está observando, e o seu sorriso é a sua maior recompensa.

Questões Para Estudo

- 1. Baseado no relato de Gênesis 2 e 3, contraste o trabalho do homem antes e depois da queda.**
- 2. Como o fato de Deus ser onipresente deveria afetar a nossa ética de trabalho?**
- 3. Considerando Provérbios 6.6-8, quais dois ensinamentos sobre ser um trabalhador diligente são apresentados?**
- 4. Discuta a importância do discernimento como mostrado em Provérbios 28.19. Quais são as ramificações da prioridade de um homem?**
- 5. Qual encorajamento Provérbios 21.5 oferece àqueles que planejam com antecedência?**
- 6. Liste algumas características negativas do preguiçoso como ilustrado em Provérbios 6.9-11.**
- 7. Quais são as ramificações de ser preguiçoso?**
- 8. Com que frequência você planeja os seus dias para tirar o máximo de proveito deles para a glória de Deus?**
- 9. Qual é a fonte da sua motivação para o trabalho árduo?**
- 10. Descreva o conselho que você ofereceria àqueles que estão atualmente na escola.**

Avaliação Pessoal:

“Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus” (Mateus 5.16).

Baseado na sua ética de trabalho, que tipo de testemunha você é para o Senhor?

**CERCADO
PELO BEM, NÃO
PELO MAL**



Imagine um museu que tem uma coleção das mais finas peças de arte trazidas de todas as partes do mundo. As salas estão repletas de pinturas, esculturas e exposições magistrais de tirar o fôlego. Mas, de repente, você sente o cheiro repugnante de uma sala cheia de lixo. Uma seção inteira do museu serve como um enorme reservatório de lixo. (Eu não estou tentando fazer quaisquer comentários sobre arte moderna). O seu prazer pela arte foi agora substituído por uma feiura que você consegue quase tocar. Assim como um excelente museu poderia ser arruinado por sua proximidade do lixo, uma vida repleta da habilidade da sabedoria também pode ser profanada por coisas próximas a ela. Você, sua esposa e seus filhos podem se tornar espiritualmente embrutecidos, porque você permite que pessoas ou coisas tolas se aproximem de você ou deles. Todos se tornam semelhantes àquilo que os rodeia. Contudo, o livro de Provérbios inclui cinco maneiras de se cercar com ambientes sábios.

CAMINHOS PARA AMBIENTES SÁBIOS 1: **SEJA CAUTELOSO, NÃO DESCUIDADO**

Uma vez, um rei precisou de um novo cocheiro real. Ele mandou os seus criados inventarem uma pista de teste através de uma trilha em uma montanha sinuosa. Em certo ponto do percurso, a estrada traçava a borda íngreme de uma alta montanha. O primeiro cocheiro rapidamente conduziu o transporte a uma distância de um metro da borda. Para não ficar atrás, o segundo candidato conduziu a carruagem real a 30 cm de distância da grande queda. O terceiro cocheiro, incrivelmente, trouxe o coche ainda para mais perto da borda. O último homem, no entanto, ficou tão longe da borda quanto possível. Foi este homem que conseguiu o emprego.

Ter a mente aberta é supostamente a maior das virtudes hoje. A única opinião que todos na sociedade concordam é a de que não existe certo ou errado absoluto (não importa a contradição evidente nesta opinião). “Nós precisamos apenas ter a mente aberta e ser tolerantes”, o mundo nos diz constantemente. No entanto, a impressionante observação sobre ter a mente aberta ainda permanece: se você tiver a mente muito aberta, o seu cérebro cairá.

Provérbios 14.15-16 apresenta uma sábia observação:

*O simples dá crédito a toda palavra,
mas o prudente atenta para os seus passos.
O sábio é cauteloso e desvia-se do mal,
mas o insensato encoleriza-se e dá-se por seguro.*

Os ingênuos estão abertos a todas as coisas. Ao invés de serem corretamente precavidos de novas e diferentes ideias e conselhos de fontes não confiáveis, eles acreditam em tudo. O ingênuo tem a mente aberta quando se trata de bons e maus conselhos, da verdade como também mentiras, engano, manipulação, desapontamento e, até mesmo, perigo.¹

Em contraste com o homem ingênuo está o homem sensato. Essa pessoa é astuta ou experiente. Ela tem cuidado em verificar o que está diante dela. Usar precaução e cuidados piedosos é sábio. Todos nós sabemos que, ao viajar para alguns países estrangeiros, a sabedoria requer que indaguemos sobre qual comida e bebida colocar na boca. O que é chamado de vingança de Montezuma no México é chamado de vingança do Sultão na Turquia e tem outros nomes bonitinhos em outros lugares. Ser descuidado sobre o que você deixa entrar na sua boca pode certamente ser perigoso para a sua saúde. Mas ser descuidado sobre aquilo que você deixa entrar no seu coração (e no coração daqueles por quem você é responsável) pode e será perigoso para a sua alma.

John MacArthur está certo quando diz que a necessidade gritante da igreja é o discernimento.² Discernimento é como a porta ou o portão de entrada que tanto deixa as boas coisas entrarem, como mantém as coisas ruins fora. Muitas casas na Flórida são equipadas com varandas com tela. A tela permite que a luz do sol entre, mas mantém os mosquitos comedores de humanos do lado de fora. Discernimento é a tela protetora ao redor do nosso coração. A sabedoria da Bíblia, a teologia, a experiência e os conselhos de amigos sábios constroem o nosso discernimento.

Enquanto o sábio em Provérbios 14.16 cautelosamente desvia-se do mal, o insensato é *imprudente e negligente*. O orgulho do insensato o conduz à *autoconfiança imprudente*. Embora o perigo esteja realmente presente, ele assume que tem as coisas sob controle. Ao invés de confiar em Deus e ser cauteloso, o insensato negligentemente adentra situações arriscadas, como um touro cevado marchando para o matadouro.

Você é um homem cauteloso? Embora não haja nenhuma virtude na paranoia, Deus diz que, a fim de ser um líder habilidoso, você não deve ser negligente com aquilo que está entrando em seu coração. O quão perigoso você acredita que o pecado é? As fontes de conselhos que você procura importam? Faz diferença quão corretos são os sermões que você e a sua família ouvem semana após semana? Quanto de cuidado você tem ao tomar decisões que afetem a você e a outros ao seu redor?

CAMINHOS PARA AMBIENTES SÁBIOS 2: EVITE O MAL

Embora pareça óbvio demais dizer, viver sabiamente envolve evitar ativamente as coisas más. Diversos provérbios reforçam essa verdade evidente.

*O prudente vê o mal e esconde-se;
mas os simples passam adiante e sofrem a pena.
Provérbios 22.3*

Quando você vê a placa que diz: “PERIGO. Fim da Ponte!” (ou Precipício adiante!), você para o carro, não é mesmo? Quão mais perigoso é o pecado do que uma ponte fora de serviço? Se você passar o aviso de alerta e seguir adiante na ponte, isso pode lhe custar o seu carro ou até mesmo a sua vida. Mas passar a placa que diz: “PERIGO. Mal Adiante!”, pode lhe custar a sua alma.

Um provérbio relacionado aparece dois versos depois.

*Espinhas e laços há no caminho do perverso;
o que guarda a sua alma retira-se para longe deles.
Provérbios 22.5*

Se você caminha ao longo do caminho do perverso, será enlaçado. “A Bíblia ensina que nós deveríamos nos manter distantes do caminho do mal. Se não nos aproximarmos do lugar do mal, provavelmente não seremos tentados por ele, e se não formos tentado por ele, provavelmente não cairemos”.³ Isso é tão básico e ainda tão verdadeiro. Pelo que você é tentado? Você pode dar passos específicos para evitar a tentação? Se biscoitos forem a sua tentação, esconda o pacote, ou livre-se dele totalmente. Se assistir demais à televisão ou programas inapropriados for o problema, assista a ela apenas com outra pessoa ou livre-se dela totalmente (não é realmente tão difícil quanto parece). Se você está tentado a parar em uma livraria para adultos, vá para casa por um caminho diferente. O nosso pecado remanescente nos impele *a nos deixarmos ser tentados*. Esse conselho soa bastante como o Sr. Insensato falando a nós. Recuse-se a seguir o seu conselho.

Peixes amam comer minhocas, mas os peixes grandes e gordos são sábios. Eles sabem algo sobre anzóis afiados escondidos habilidosamente dentro de minhocas de boa aparência. Eles assistiram a seus amigos e família devorarem ingenuamente um prazer passageiro a caminho de suas próprias mortes. A sua carne ama prazeres, felicidade, liberdade das regras e responsabilidades, dinheiro, autoindulgência e assim por diante. Vamos chamar cada uma dessas coisas de minhocas. A sabedoria para e reflete cautelosamente sobre o que está por trás – coma a minhoca, seja comida; evite a minhoca, viva. Os tolos e os ingênuos (tolos-em-treinamento) mergulham de cabeça nos prazeres passageiros e pagam por isso.

CAMINHOS PARA AMBIENTES SÁBIOS 3: EVITE A MÁ COMPANHIA

Uma terceira forma de cercar-se com ambientes sábios é evitar a má companhia. O livro de Provérbios está *repleto* de alertas sobre a influência poderosa e potencialmente mortal dos amigos de uma pessoa. Embora cristãos devam buscar amizade casual com descrentes, por uma questão de influenciá-los para o Senhor, as nossas amizades mais próximas devem ser com as pessoas mais sábias que conhecermos. A Bíblia nos alerta especificamente sobre a associação próxima com, pelo menos, seis tipos de pessoas.

Homens maus

Você alguma vez se imaginou sendo amigo de um chefe poderoso da máfia (talvez após assistir ao *Poderoso Chefão*)? Você alguma vez já quis ter um relacionamento com uma atriz sedutora? Você gostaria de ser um camarada próximo de um vigarista rico? **NÃO FAÇA ISSO! NEM MESMO QUEIRA FAZER ISSO!** Dê ouvido às sábias palavras de alerta de Deus.

*Não tenhas inveja dos homens malignos,
nem queiras estar com eles,
porque o seu coração maquina violência,
e os seus lábios falam para o mal.*
Provérbios 24.1-2

Não tenha o teu coração inveja dos pecadores;
antes, no temor do Senhor perseverarás todo dia.
Provérbios 23.17

Essas pessoas são pecaminosas e insensatas. Elas o arrastarão diretamente à insensatez com elas. “Mas o seu modo de vida parece tão seguro e emocionante. Talvez eu pudesse apenas rapidamente entrar nas suas vidas por um tempo e então escorregar de volta para o mundo real”. As minhocas parecem tão deliciosas e suculentas para peixes tolos. Lembre-se sempre do que está por trás. Para onde esse modo de vida pecaminoso os levará em cinco ou dez anos? É possível que você tenha um pouco de diversão mundana por um tempo, mas eventualmente a sua insensatez provavelmente resultará em aprisionamento, uma morte prematura e destruição eterna.

Fofoqueiros

Outra coisa para evitar são os fofoqueiros. Eles não podem ser confiados.

*O mexeriqueiro revela o segredo;
portanto, não te metas com quem muito abre os lábios.*
Provérbios 20.19

O versículo alerta contra aqueles que fazem amigos por bajulação sedutora e, então, voltam-se e destroem os seus “amigos”, violando a sua confiança. Um fofoqueiro é como uma planta carnívora, uma planta que seduz insetos voadores a chegarem perto o suficiente a fim de capturá-los e comê-los. Se alguém que você conhece tem uma reputação de ser fofoqueiro, você é um tolo de criar uma amizade próxima com ele ou ela. A razão mínima para não fazer amizade com tal pessoa é que você está em perigo de se tornar o objeto da fofoca!

Pessoas iracundas

*O homem violento alicia o seu companheiro
e guia-o por um caminho que não é bom.*
Provérbios 16.29

*Não te associes com o iracundo,
nem andes com o homem colérico,
para que não aprendas as suas veredas
e, assim, enlaces a tua alma.*
Provérbios 22.24-25

Salomão apresenta palavras inconfundíveis ao sábio: Afaste-se dos homens ou mulheres iracundos.

Nós devemos fazer isso porque é mais fácil aprender pecaminosidade do que justiça. Durante a temporada de gripe, nós tomamos precauções extras para evitar os germes. Nós tomamos vacina contra a gripe, lavamos as nossas mãos com mais frequência e nos enchemos de vitaminas. Sintomas de ira como a impaciência, o desejo de controlar tudo e reações exaltadas às provações *são tão contagiosas quanto a gripe*. Viver habilmente envolve equilíbrio, autocontrole e paciência. Aqueles caracterizados pela ira não possuem nenhum desses. Em Provérbios 22.25, a preocupação de Salomão é que alguém “aprenda as suas veredas”, isto é, o caminho da sua vida ou o seu modo de vida habitual. A palavra traduzida por “enlaçar” se refere à trava que aciona a armadilha. Se você adota o modo de vida insensato da ira, você está condenado a pisar na armadilha que o conduzirá à sua queda. Para evitar a queda, evite a armadilha; para evitar a armadilha, evite um modo de vida iracundo; para evitar esse estilo de vida, evite amizades próximas com pessoas iracundas.

Glutões

A gula é um modo de vida esbanjador e frívolo, em que um homem se afunda em excesso indisciplinado. Eles se qualificam como tolos devido ao seu egoísmo. Eles se corrompem em vez de se negarem. Aquele que sacia a si mesmo é vergonhoso. Mas o fato de ter uma amizade íntima com alguém que se sacia também é vergonhoso.

*O que guarda a lei é filho prudente,
mas o companheiro de libertinos envergonha a seu pai.
Provérbios 28.7*

Lembre-se, o pressuposto dominante é que você se torna parecido com aqueles com quem passa mais tempo.

*Não estejas entre os bebedores de vinho
nem entre os comilões de carne.
Porque o beberrão e o comilão
caem em pobreza;
e a sonolência vestirá de trapos o homem.
Provérbios 23.20-21*

Satisfazer-se com muita comida e outros excessos pode parecer não ser nada de mais. Porém os glutões são colocados na mesma categoria que os beberrões, os preguiçosos e os insensatos. Eles são escolhas ruins para amigos. Tanto o ato de associar-se a eles quanto os resultados finais são uma vergonha.⁴

Ladrões

*O que tem parte com o ladrão aborrece a própria alma;
ouve as maldições e nada denuncia.
Provérbios 29.24*

Outro grupo para se manter distância é esse dos que roubam coisas dos outros. Embora roubar certamente viole os mandamentos nítidos de Deus, até mesmo tornar-se amigo de um ladrão é insensatez.

Esse provérbio se refere ao resultado terrível de tal relacionamento. Você se encontrará ouvindo um juramento ou maldição pronunciada contra aquele que se recusa a dizer a verdade, toda a verdade e nada além da verdade com a ajuda de Deus. Em outras palavras, você se recusará a revelar a verdade sobre o seu companheiro ladrão, mesmo sob juramento em uma corte! Que grande influência o seu novo amigo Sr. Mão Leve tem sido. Levítico 5.1 diz que aquele que se recusa a testemunhar diante de autoridades é tão culpado quanto aquele que cometeu o crime.

Pessoas sexualmente imorais

Alguns dos alertas mais fortes na Bíblia são sobre evitar os adúlteros. Salomão diz a seu filho que as suas sábias palavras são dadas:

para te guardarem da vil mulher
e das lisonjas da mulher alheia.
Não cobices no teu coração a sua formosura,
nem te deixes prender com as suas olhadelas.
Por uma prostituta o máximo que se paga
é um pedaço de pão,
mas a adúltera anda à caça de vida preciosa.
Tomará alguém fogo no seio,
sem que as suas vestes se incendeiem?
Ou andará alguém sobre brasas,
sem que se queimem os seus pés?
Assim será com o que se chegar
à mulher do seu próximo;
não ficará sem castigo todo aquele que a tocar.
Provérbios 6.24-29

Dize à Sabedoria: Tu és minha irmã;

e ao Entendimento chama teu parente;
para te guardarem da mulher alheia,
da estranha que lisonjeia com palavras.
Provérbios 7.4-5

Agora, pois, filho, dá-me ouvidos
e sê atento às palavras da minha boca;
não se desvie o teu coração para os caminhos dela,
e não andes perdido nas suas veredas;
porque a muitos feriu e derribou;
e são muitos os que por ela foram mortos.
A sua casa é caminho para a sepultura
e desce para as câmaras da morte.
Provérbios 7.24-27

Viver habilmente guarda você dos prazeres rápidos, porém temporários da imoralidade sexual. Viver à luz da presença real do Deus santo é uma proteção daquele pecado que tão facilmente enreda as

peessoas (especialmente homens). Deus alerta contra palavras lisonjeiras, o modo sedutor de se vestir e expressões sensuais (aquela história das minhocas de ótima aparência). Qual é o resultado de um relacionamento com tal pessoa? Ser capturado, queimado, punido e assassinado resulta da imoralidade (aquela história de anzóis muito afiados escondidos dentro das minhocas). Homens sábios não têm amizades próximas com mulheres imorais.

Quem são seus amigos? Como você os caracterizaria? Qual de vocês é a maior influência no relacionamento? Os seus amigos são tipos de pessoas que você quer se tornar? Uma seleção cautelosa dos seus amigos próximos é importante porque problemas graves rodeiam as más companhias. Você se lembra do personagem Chiqueirinho da história em quadrinhos a turma do Charlie Brown? A nuvem de sujeira que o rodeava afetava todos ao seu redor. A influência sutil de amigos é normalmente indireta. A influência normalmente passa para nós, mais do que isso, resulta em você conscientemente decidir ser como outra pessoa. Manter más companhias garante virtualmente que você terá problemas em algum momento, mesmo que apenas por associação. Não suponha que você está acima da sabedoria da Bíblia. O perigo da má companhia não é apenas uma generalização. Nunca assuma que *you* não será atingido pelo comportamento egoísta e insensato de *seus* amigos. Essa linha de pensamento marca os tolos-em-treinamento. O Deus da glória não colocaria tantos sinais sérios de alerta, se você estivesse acima da influência dos seus amigos mais próximos. Seja sábio o suficiente para acreditar em Deus, mesmo quando isso vai de encontro aos seus sentimentos.⁵

Outras influências potencialmente sutis podem nos afetar da mesma maneira que amizades próximas. Você pode não ter um amigo do peito insensato, mas se você assiste a vinte horas de televisão por semana, o Canal Baboseira está fazendo um efeito definitivo. Em adição à TV, rádios, revistas, romances, jornais, *Internet* e filmes podem nos colocar adiante ao longo da Rodovia dos Tolos. Muitos rapazes que não se atreveriam a ingenuamente ir à esquina da adúltera (Provérbios 7.7-8), vão alegremente ao seu *website*. Infelizmente, o seu *website* conduz ao mesmo inferno que a sua casa. Fique longe dos dois lugares.

CAMINHOS PARA AMBIENTES SÁBIOS 4: CERQUE-SE DE COMPANHIAS SÁBIAS

A quarta maneira de cercar-se com ambientes sábios é o oposto do número três. Não apenas você deve evitar as más companhias como se fossem uma doença, mas a fim de tornar-se sábio, você também deve gastar tempo com aqueles mais sábios que você. Provérbios 13.20 é um dos meus favoritos no livro.

*Quem anda com os sábios será sábio,
mas o companheiro dos insensatos se tornará mau.*

Quando você compara os dois versos do provérbio, o que você esperaria como resultado de ser uma companhia de insensatos? Salomão salta para além do esperado clímax (tornar-se um insensato) em direção ao desastre que se localiza no lado mais distante da sua insensatez.⁶ Você sofrerá o prejuízo que os seus amigos insensatos recebem. Por quê? Porque pela influência deles você se tornará exatamente como eles.

Busque heróis piedosos por amigos. Passe tanto tempo quanto você possa com eles. Assim como as influências e amigos insensatos nos *corrompem*, amigos sábios e piedosos nos *corrigem*. Eles nos ajudam a nos tornar sábio também. Note o impacto que ele tem em Provérbios 11.30.

*O fruto do justo é árvore de vida,
e o que ganha almas é sábio.*

Um homem sábio possui uma influência estimulante. Ele ganha as pessoas por influenciá-las nas veredas da sabedoria.

CAMINHOS PARA AMBIENTES SÁBIOS 5: CERQUE-SE COM A SABEDORIA DE DEUS

Já que amigos têm uma influência tão grande, faça da Bíblia a sua grande amiga (Provérbios 7.4). A Bíblia revela Deus. Quanto mais entendemos sobre ele, mais apreciaremos sua majestade e glória. Ao respondermos a esse conhecimento em temor piedoso (temor reverente), nós avançaremos ao longo do Caminho da Sabedoria (Provérbios 9.10). A Bíblia está repleta de referências ao poder da identidade divina.

*A lei do Senhor é perfeita
e restaura a alma;
o testemunho do Senhor é fiel
e dá sabedoria aos símplices.
Salmo 19.7*

O testemunho do Senhor é uma outra forma de descrever a Bíblia. A Palavra de Deus é dita para diretamente fazer as pessoas simples se tornarem sábias.

Confirma ao teu servo a tua promessa

*feita aos que te temem.
Salmo 119.38*

Lembre-se de que a reverência pelo Senhor é o fundamento para viver de acordo com a sabedoria de Deus.

*Quanto amo a tua lei!
É a minha meditação, todo o dia!
Os teus mandamentos me fazem
mais sábio que os meus inimigos;
porque, aqueles, eu os tenho sempre comigo.
Compreendo mais do que todos os meus mestres,
porque medito nos teus testemunhos.
Sou mais prudente que os idosos,
porque guardo os teus preceitos.
Salmo 119.97-100*

O encorajamento de Paulo pelos tempos difíceis vindouros era para que Timóteo fizesse uso completo

das palavras sábias das Escrituras. Ele lhe disse:

e que, desde a infância, sabes as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra. 2Timóteo 3.15-17

A verdade preciosa de Deus, encontrada em sua Palavra, ensina sobre a pessoa e obra gloriosa do Senhor. Isso nos leva a reverenciá-lo, e voltarmos da autocentralidade em direção à centralidade em Deus. Ao tomar decisões de vida a partir dessa atitude do coração, você está começando a progredir na estrada da sabedoria.

A sabedoria alerta você a manter-se distante do precipício perigoso. Existe um abismo chamado insensatez para dentro do qual você poderia facilmente cair. A devoção negligente a coisas e pessoas tolas o conduz ao abismo mais rapidamente do que imaginamos. O pecado de uma vida autocentrada é de grave importância. Ele leva à dor, à morte e, por fim, ao inferno. Se esse é o caminho onde você está, ou se esse é o caminho onde os seus amigos próximos e influências estão, arrependa-se. Faça um retorno em seu coração e chegue humildemente ao Senhor Jesus Cristo, por misericórdia. Ele realmente se agrada em libertar pessoas de sua insensatez em direção à sabedoria que conduz à vida.

Questões Para Estudo

- 1. Contraste a pessoa que é ingênua àquela que é sábia nas seguintes áreas: conselho de outros, decepção, perigo.**
- 2. Que papel tem o discernimento em guardar o coração de um homem?**
- 3. Explique como a sabedoria bíblica, a teologia e a influência de amigos sábios constroem o nosso discernimento.**
- 4. Que conselho Provérbios 22.3 apresenta concernente às coisas que são más?**
- 5. Descreva o papel de um cristão em relação às amizades com incrédulos.**
- 6. Liste seis tipos de pessoas sobre as quais a Bíblia nos alerta e por quê.**
- 7. Qual conselho Provérbios 13.20 apresenta em relação às companhias que mantemos?**
- 8. Por que a Bíblia deveria ser a sua maior amiga?**
- 9. Como o conselho de Paulo a Timóteo (1Timóteo 3.16-17?) se aplica a nós hoje?**
- 10. Discuta as consequências resultantes do pecado de uma vida autocentrada.**

AVALIAÇÃO PESSOAL:

- a. Você acredita que o pecado seja perigoso?**
- b. Com que quantidade de pecado você pode lidar com segurança?**
- c. Como você responde ao pecado em sua vida?**

SE VOCÊ NÃO
CONSEGUE DIZER
NADA SÁBIO...



Se você nunca viveu no deserto, é difícil avaliar o impacto incrível de incêndios florestais. As câmeras não fazem justiça à devastação dos incêndios na Califórnia do Sul. Todo inverno, as chuvas cobrem as montanhas com uma linda grama e flores silvestres. O sol ardente, no entanto, logo deixa a vegetação seca e propícia à combustão. A montanha espera só capturar a primeira faísca para, então, rugir para a vida. Aqueles que vivem em lugares como a Califórnia do Sul podem ver o brilho das chamas à noite e a chuva de cinzas ao longo do dia. Durante um incêndio, eles respiram fumaça o tempo todo. Acres e mais acres são carbonizados a cada ano por esse ciclo devastador. Tristemente, muitas vezes esses incêndios se aproximam de comunidades. Quando isso acontece, a devastação pode se tornar mortal. A Bíblia compara as conversas vãs a faíscas dispersas. As palavras da nossa boca – se não forem cautelosas – podem acender chamas tão mortais quanto as de um incêndio florestal.

O cuidado com as próprias palavras é outra característica de homens hábeis. Se uma pessoa começa a viver o temor do Senhor (o princípio da sabedoria – Provérbios 9.10), os resultados incluirão uma transformação da língua. Não apenas certos tipos de palavras deixarão de existir no seu vocabulário, mas o homem sábio também os substituirá por palavras boas ditas no momento certo e da maneira correta. A Bíblia apresenta pelo menos cinco lições do discurso habilidoso.

LIÇÃO DE DISCURSO 1: **QUANDO VOCÊ NÃO DEVERIA FALAR**

O perigo de falar

A Bíblia nos diz que, muitas vezes, a coisa mais sábia que podemos dizer é nada. (Essa lição provavelmente é suficiente para este capítulo – vamos fechar com uma oração.) Muitos provérbios ecoam essa mesma mensagem.

*No muito falar não falta transgressão,
mas o que modera os lábios é prudente.*

Provérbios 10.19

Alguns rapazes têm a tendência natural de transmitir palavras adiante como se fossem um hidrante aberto. Se você usa muitas palavras, está se preparando para pecar contra outros. No entanto, quando para e pensa sobre o que está dizendo, você tem uma chance muito maior de falar com habilidade. Por que as muitas palavras sempre levam à transgressão? Porque, como Jesus disse, há uma ligação direta entre o seu coração e a sua boca. Visto que você nasceu com um coração pecaminoso, o discurso pecaminoso é inevitável.

Sem o autocontrole atuando como um zíper para a boca, um tolo desgovernado sai pelas ruas dizendo cada palavra impensada que vem à sua mente. Lábios totalmente abertos são como uma cachoeira fluindo de um coração decaído. A fonte de palavras do insensato é desenfreada e descontrolada. A sua boca o conduz à ruína financeira, social, física e, até mesmo, espiritual.

*O que guarda a boca conserva a sua alma,
mas o que muito abre os lábios a si mesmo se arruína.
Provérbios 13.3*

*A morte e a vida estão no poder da língua;
o que bem a utiliza come do seu fruto.
Provérbios 18.21*

*O que guarda a boca e a língua
guarda a sua alma das angústias.
Provérbios 21.23*

David Hubbard coloca bem isso: “Alimentar-se de palavras não é uma dieta muito agradável. Elas podem, na verdade, ser venenosas - até mesmo pôr nossa vida em risco pela culpa que geram em nós e as recriminações hostis que geram contra nós”.¹ O controle da língua é um dever extraordinário.

Autocontrole no modo de falar

O homem hábil está crescendo em autocontrole. O controle que está sendo desenvolvido em seu coração também o ajudará a enlaçar a sua língua. Há diferentes ocasiões para uma língua habilidosa mostrar-se através do seu silêncio.

*A ira do insensato num instante se conhece,
mas o prudente oculta a afronta.
Provérbios 12.16*

O tema nesse versículo não é o encobrimento, mas o controle. O prudente não explode em público. Durante um momento de conflito, ele pode absorver a vergonha e restaurar a sua compostura, o que previne futuros conflitos. Salomão observa o contraste também. O Sr. Insensato não exige muito estímulo antes da sua boca explodir. É impossível esconder um coração tolo durante um conflito.

Não é impressionante ver uma pessoa tardia para reagir? A sabedoria deixa espaço para mal-entendidos e permite que o Espírito Santo convença a outra pessoa de erros cometidos. Se a outra pessoa soubesse tudo o que há para saber sobre você em um determinado conflito, teria munição muito mais

legítima para disparar contra você. Tal compreensão deveria mantê-lo humilde, aberto à correção e paciente com a outra pessoa.

*O homem prudente oculta o conhecimento,
mas o coração dos insensatos proclama a estultícia.
Provérbios 12.23*

Esse versículo não se refere a deixar de fora fatos importantes, como um homem que se recusa a testemunhar no tribunal contra um assassino. Ocultar o conhecimento significa esperar para ter certeza do que precisa ser dito. Ao invés de deixar escapar os seus primeiros pensamentos para a primeira pessoa que se aproxima, o homem hábil se certifica de estar falando com alguém que precisa saber. Ele também tem o cuidado de perceber se é a hora certa de divulgar o que sabe.

*Pela bênção que os retos suscitam, a cidade se exalta,
mas pela boca dos perversos é derribada.
O que despreza o próximo é falta de senso,
mas o homem prudente, este se cala.
Provérbios 11.11-12*

Nada arruína mais uma boa estratégia quanto ter um espião revelando o plano ao inimigo. Isso é verdadeiro na guerra, na competição empresarial, nos esportes e em muitas outras esferas. Também entre amigos existe a hora de manter a boca fechada. Mas algumas vezes um amigo pede erradamente a você para manter o silêncio sobre o seu pecado ou um plano para prejudicar a si mesmo ou a outra pessoa. Nesses momentos você deve quebrar a confiança (mas ainda assim da forma mais discreta possível). Em geral, ser rodeado de amigos sábios é muito seguro, porque os seus maiores segredos estão a salvo de uma transmissão pela vizinhança.

*O que encobre a transgressão adquire amor,
mas o que traz o assunto à baila
separa os maiores amigos.
Provérbios 17.9*

O amor que perdoa se mantém quieto sobre uma transgressão. Se alguém peca contra você, você deve ir até *ele* com a questão (cf. Mateus 18.15; Lucas 17.3). É importante não apontar o seu pecado a *outros* (se ele se recusar a arrepender-se, pode, no entanto, se tornar necessário trazer outros, cf. Mateus 18.15-17). Se a pessoa se arrepende pedindo por perdão, você deve perdoá-la. Nesse ponto, todas as bocas se tornam perfeitamente silenciosas. O perdão amoroso une as pessoas. Continuar falando sobre o problema, por outro lado, cria uma parede de ferro, mantendo as pessoas distantes.

*Até o estulto, quando se cala, é tido por sábio,
e o que cerra os lábios, por sábio.
Provérbios 17.28*

Diz o ditado, “É melhor ficar calado e ser considerado um tolo do que abrir a boca e não deixar dúvidas”. Muitos dão o benefício da dúvida a pessoas quietas. Se você não está certo do que dizer em

uma determinada situação, lembre-se da solução segura de Salomão de manter o silêncio. Se você é atualmente um tolo, mas começa realmente a aplicar este conselho de ficar quieto, provavelmente não se qualificará como um tolo por muito mais tempo.

A primeira lição de discurso sábio é saber quando se deve ou não falar. A instrução fundamental que a sabedoria apresenta é reprimir-se de forma autocontrolada. As palavras do indivíduo insensato fluirão livremente para fora do seu coração já que nenhum portão ou porta de proteção as segurará. Os líderes prudentes, no entanto, guardam os seus corações ao manterem as palavras mais escassas, porém, mais sábias.

LIÇÃO DE DISCURSO 2: **O QUE VOCÊ DEVERIA FALAR**

O livro de Deus da sabedoria nos auxilia não apenas a conter as nossas palavras, mas também oferece uma visão sobre a essência do discurso sensato. Ao fazermos uma segunda passagem através dos provérbios, examinaremos o conteúdo das palavras sábias.

*A língua dos sábios derrama o conhecimento,
mas o coração dos insensatos não procede assim.
Provérbios 15.7*

Um homem sábio não se destina a ser um almanaque ambulante despejando trivialidades. O tipo de conhecimento que o prudente espalha é o conhecimento da vontade e dos caminhos de Deus. Como o agricultor espalhando a semente, toda a comunidade se beneficia quando pessoas sábias estão dizendo coisas de valor.

Um insensato não necessariamente carece de eloquência ou intelecto. No entanto, por causa da sua atitude *antiDeus*, ele não tem o desejo e nem os meios para difundir conhecimentos. Esse é outro alerta claro sobre a conexão entre o seu caráter e a sua boca. Se você cuidar bem do seu caráter, a sua liderança cuidará de si mesma.²

*Prata escolhida é a língua do justo,
mas o coração dos perversos vale mui pouco.
Os lábios do justo apascentam a muitos,
mas, por falta de senso, morrem os tolos.
Provérbios 10.20-21*

Palavras boas são raras, belas e tão valiosas quanto prata ou ouro. A palavra “apascentam” no versículo 21 refere-se tanto à produtividade literal quanto à sabedoria que alimenta. O sábio alimenta muitas pessoas, enquanto os tolos matam de fome a si e a outros. O coração de uma pessoa sábia é altruísta e controlado, mas o tolo é egoísta. Dos corações desses dois personagens saltam palavras contrastantes e resultados diferentes – de um, vida; do outro, morte.

*A boca do justo produz sabedoria,
mas a língua da perversidade será desarraigada.
Os lábios do justo sabem o que agrada,*

mas a boca dos perversos, somente o mal.

Provérbios 10.31-32

O conteúdo de um falar justo é a sabedoria. Um falar desvirtuado, por outro lado, é retorcido, distorcido e ímpio. Assim como câncer, ele precisa ser cortado fora. Você precisa tomar medidas extremas para eliminar os efeitos de uma língua retorcida. O discurso agradável do verso 32 implica que ele é agradável ao Senhor. Um coração justo produz discursos que agradam a Deus. Em ambos os versos, a sabedoria e a insensatez são resumidas em termos de comportamento pessoal. Aquele que caminha e fala sabiamente é considerado justo. Aquele que tropeça na insensatez usa palavras deturpadas e é chamado de ímpio.

LIÇÃO DE DISCURSO 3: COMO VOCÊ DEVERIA FALAR

A terceira lição que a sabedoria ensina à sua língua é a *maneira piedosa* que você deveria falar. Não é suficiente usar a contenção. Não é suficiente falar a sabedoria de Deus. A *maneira* como você fala as palavras é também um componente importante na comunicação sábia.

Alguém há cuja tagarelice é como pontas de espada,

mas a língua dos sábios é medicina.

Provérbios 12.18

A língua pode ser uma espada para perfurar *ou* um curativo para acalmar. Nós somos rápidos para condenar aqueles que matam com a espada, mas e aqueles que tiram vidas com as suas bocas? Como você deixa as pessoas às quais lidera: mutiladas e sangrando ou medicadas e enfaixadas? Buscar a Deus e a sabedoria encontrada em sua Palavra modificará as palavras dos seus lábios. Mas a sabedoria também modificará a forma como você aplica essas palavras. A mesma agulha usada para perfurar uma pessoa pode prejudicar ou curar. O que você quer injetar no coração dos seus ouvintes?

A resposta branda desvia o furor,

mas a palavra dura suscita a ira.

Provérbios 15.1

A língua serena é árvore de vida,

mas a perversa quebranta o espírito.

Provérbios 15.4

Em uma disputa calorosa, uma resposta gentil acalma os ouvintes. Sempre é preciso pelo menos dois para que uma briga aconteça. Se uma pessoa tenta manter a chama ardendo, e a outra continua a responder como uma corrente de água fresca, o fogo será apagado. Por outro lado, se uma pessoa acende a vela da discórdia, e a outra bruscamente adiciona combustível, o fogo queima fora de controle. A habilidade do autocontrole fornece auxílio ao responder gentilmente aos ataques insensatos. A consequência de uma resposta gentil é dupla – o furor é desviado, e uma árvore de vida aparece; isto é, uma atmosfera positiva e melhorada é criada.

*O sábio de coração é chamado prudente,
e a doçura no falar aumenta o saber.
O entendimento, para aqueles que o possuem,
é fonte de vida;
mas, para o insensato, a sua estultícia lhe é castigo.
O coração do sábio é mestre de sua boca
e aumenta a persuasão nos seus lábios.
Palavras agradáveis são como favo de mel:
doces para a alma e medicina para o corpo.
Provérbios 16.21-24*

Como disse a grande teóloga Mary Poppins: “Uma colher cheia de açúcar ajuda o remédio a descer”. Algumas vezes os benefícios duradouros de um conselho sábio são perdidos simplesmente por causa da maneira como o conselho foi dado. Assim como o remédio que é recusado por ter um gosto ruim, alguns ótimos conselhos são recusados devido a como soam aos ouvidos. A pessoa prudente considera cuidadosamente o que dizer e a forma mais doce de se dizer. De que servem as suas palavras se ninguém as ouvirá? As suas palavras se assemelham mais com o mel ou com o óleo de rícino? A atratividade do seu conselho será diretamente proporcional à habilidade cautelosa do seu discurso.

LIÇÃO DE DISCURSO 4: QUANDO VOCÊ DEVERIA FALAR

A quarta lição do discurso sábio se relaciona ao momento. Se você emprega todas as outras lições de discurso sábio, mas usa mal o momento, a sua sabedoria se tornará insensata. Quando um doutor diagnostica um paciente, muitos fatores se unem para produzir um tratamento bem-sucedido. Ele ou ela ouve cuidadosamente o paciente, faz perguntas examinadoras para estreitar a possível doença, seleciona o remédio preciso, bem como a maneira mais benéfica de administrá-lo. Porém, se o médico erra no momento da medicação, tudo pode falhar. Se muito medicamento é dado muito cedo, ou tarde demais, o paciente continuará a sofrer. Da mesma forma, você deve procurar dizer habilidosamente as palavras *no momento certo*. Alcançar tal equilíbrio é maravilhoso.

*Como maçãs de ouro em salvas de prata,
assim é a palavra dita a seu tempo.
Como pendentes e joias de ouro puro,
assim é o sábio repreensor para o ouvido atento.
Provérbios 25.11-12*

O homem se alegra em dar resposta adequada,
e a palavra, a seu tempo, quão boa é!
Provérbios 15.23

Saber que a pessoa está pronta para ouvir a palavra e, então, aproveitar o momento, é uma marca de sabedoria. Discernir com cuidado, de forma pensada e oportuna, é o trabalho de um homem hábil. As expressões das maçãs de ouro ornadas em salvas de prata e joias de ouro revelam

a atratividade, a qualidade e o valor da precisão de tempo. A alegria e o prazer são os frutos de tais esforços.

*A língua dos sábios adorna o conhecimento,
mas a boca dos insensatos derrama a estultícia.
Provérbios 15.2*

*O coração do justo medita o que há de responder,
mas a boca dos perversos transborda maldades.
Provérbios 15.28*

Usar habilidosamente o conhecimento requer também uma resposta pensada. A questão nesses versículos não é de muita ou pouca conversa, mas de conversa ponderada ou não. O justo reflete sobre questões de formulação, momento, comunicação não verbal, tom, veracidade e amor. Qualquer um desses fatores pode afetar a mensagem. Se as suas palavras amorosas são dadas com uma expressão mal-humorada, alguma coisa é perdida. A sua maravilhosa mensagem de preocupação compassiva será perdida se for entregue durante o comercial de um jogo de futebol. Assim como um lindo diamante aparenta ser comum coberto com lama, uma linda palavra perde o seu brilho quando dada no momento errado.

LIÇÃO DE DISCURSO 5: O QUE VOCÊ DEVERIA VER

A última lição de discurso sábio se relaciona aos *resultados* de um discurso piedoso. Quando as nossas palavras são sábias, Deus está satisfeito.

*Os lábios mentirosos são abomináveis ao Senhor,
mas os que agem fielmente são o seu prazer.
Provérbios 12.22*

O Senhor é o último juiz dos nossos lábios. Somente homens que valorizam a sua verdade e justiça se deleitarão nele. Um coração reverente a Deus produzirá palavras que o agradam. Embora as palavras sábias tenham benefícios terrenos maravilhosos, tais como afastar a ira, ministrar conforto, resgatar alguém do pecado e, até mesmo, trazer cura para uma alma machucada, a benção final vem do céu. Deus ouviu cuidadosamente cada palavra de cada boca, por todos os tempos e em todos os lugares. Além disso, ele conhece as atitudes e motivações do coração por trás de cada palavra. Conforme o Senhor vai peneirando esse monte de areia das sílabas, quais palavras o deleitam? Palavras que são fiéis e verdadeiras são o seu prazer.

O Livro de Provérbios do Novo Testamento poderia ser a Carta de Tiago. Como Salomão, o meio-irmão do Senhor Jesus apresentou forte alerta sobre as nossas palavras.

Porque todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça no falar, é perfeito varão, capaz de refrear também todo o corpo. Ora, se pomos freio na boca dos cavalos, para nos obedecerem, também lhes dirigimos o corpo inteiro. Observai, igualmente, os navios que, sendo tão grandes e batidos de rijos ventos, por um pequeníssimo leme são dirigidos para onde

queira o impulso do timoneiro. Assim, também a língua, pequeno órgão, se gaba de grandes coisas. Vede como uma fagulha põe em brasas tão grande selva! Ora, a língua é fogo; é mundo de iniquidade; a língua está situada entre os membros de nosso corpo, e contamina o corpo inteiro, e não só põe em chamas toda a carreira da existência humana, como também é posta ela mesma em chamas pelo inferno. Pois toda espécie de feras, de aves, de répteis e de seres marinhos se doma e tem sido domada pelo gênero humano; a língua, porém, nenhum dos homens é capaz de domar; é mal incontido, carregado de veneno mortífero. Tiago 3.2-8

Ainda que você não viva no deserto, de acordo com a Bíblia, a sua boca é uma ameaça de incêndio. As nossas pequenas línguas podem causar um estrago terrível. Palavras de fofoca ou difamação, palavras ásperas projetadas para ferir e, até mesmo, comentários impensados podem pôr lenha na fogueira. Línguas insensatas são como um dragão cuspidor de chamas de fogo. Algumas vezes os prejuízos são mortais. O homem que procura viver de forma hábil, no entanto, controla o seu coração em reverência ao Senhor. Um coração controlado produzirá uma língua controlada. Uma língua controlada fortalecerá aqueles ao seu redor. Ao invés de um incêndio de destruição, as palavras sábias edificam. Elas edificam pessoas. Elas edificam lares. Elas edificam igrejas. Elas edificam comunidades. Elas edificam nações.

Questões Para Estudo

1. **Descreva o vocabulário que caracteriza o discurso de um homem sábio.**
2. **Baseado em Provérbios 10.19, por que as muitas palavras sempre conduzem à transgressão?**
3. **Liste quatro áreas em que um insensato virá à ruína devido ao discurso sem restrição e incontrolado.**
4. **Discuta a importância de “conhecimento oculto” como descrito em Provérbios 12.23.**
5. **Após estudar Provérbios 15.7, contraste a difusão do conhecimento por um homem sábio àquela de um tolo.**
6. **De acordo com Provérbios 10.31-32, quais são as manifestações externas de um homem sábio?**
7. **Qual é a significância de dar conselho que seja atraente?**
8. **Liste sete características do discurso justo e por que elas são tão importantes?**
9. **Apresente quatro exemplos de benefícios terrenos que são derivados de palavras sábias.**
10. **A bênção final das palavras sábias vem do céu. Baseado em Provérbios 12.22 descreva as palavras que agradam ao Senhor.**

Avaliação Pessoal:

- a. **Um coração controlado produzirá uma língua controlada.**
- b. **Você tem áreas específicas do seu discurso que não estão sob controle?**
- c. **Se sim, o que isso lhe diz sobre o seu coração?**
- d. **Quem controla o seu coração?**

SEXO HABILIDOSO



Deus projetou você para ter uma vida sexual excelente. Deus criou o sexo e o entregou aos homens e mulheres para usarem-no generosamente. Ele não espera secretamente que você se contenha no quanto o pratica. A grande preocupação de Deus com a sua vida sexual é *o foco do seu sexo*. Sendo o planejador mestre do sexo, Deus sabe como obter o máximo de eficácia disso. Deus projetou o sexo para um homem e uma mulher que estão pactuados juntos na união do casamento. Diferentemente daqueles dotados especialmente para servir ao Senhor como solteiros, Deus deu esse relacionamento físico a maridos e esposas para ser apreciado como um dos seus maiores presentes.

Alguns homens assumem erradamente que viver a sabedoria em obediência piedosa e autocontrolada significa que a vida se tornará entediante. A TV e os filmes retratam essas imagens de jovens apaixonados e homens casados divertindo-se com uma mulher diferente a cada cena. Esses encontros são sempre fumegantes, românticos e sem arrependimentos. Tudo parece ser perfeito o tempo todo. Raramente existem, quando existem, coisas loucas como consequências – gravidez indesejada, doenças ou divórcios. Essa imagem, no entanto, é uma MENTIRA. Isso não existe na vida real.

Você sabia que o típico solteiro sexualmente ativo não tem nem de perto a *quantidade* ou a *qualidade* de sexo que um típico casal casado tem (cristão ou não cristão)? Não chega nem perto! Você sabia que o típico solteiro sexualmente ativo está passando por uma multidão de consequências e arrependimentos? O plano de Deus para o sexo é o melhor; talvez até melhor do que você imagine.

Será que a arte de viver habilidosamente tem aplicações no quarto? Será que Deus realmente tem sabedoria para a minha vida sexual? Absolutamente sim! O sábio rei Salomão escreveu uma seção maravilhosamente balanceada da Escritura que exalta a beleza do amor puro, e alerta sobre os perigos da perdição sexual. A imoralidade é uma tentação forte para muitos homens. Deus gasta uma boa quantidade de espaço nos dizendo como o sexo deveria acontecer. Provérbios 5 a 7 lida quase que inteiramente com sexo, mas vamos focar em Provérbios 5.15-23.

BUSQUE PRAZER COM A SUA ESPOSA

**Bebe a água da tua própria cisterna
e das correntes do teu poço.
Derramar-se-iam por fora as tuas fontes,
e, pelas praças, os ribeiros de águas?
Sejam para ti somente
e não para os estranhos contigo.**

Provérbios 5.15-17

Existem duas partes dessa busca apaixonada. A primeira é a *devoção singular do marido à sua esposa*. Uma cisterna é um recipiente escavado que coleta água, a água preciosa da chuva ou o armazenamento de um poço. Elas são geralmente cobertas para proteger contra a evaporação que o sol provoca. Por Israel ter, em sua maior parte, um clima desértico, as cisternas e os poços eram extremamente valiosos. A água era a sua vida e, aqui, a água representa a sua esposa.

Beber profundamente dessa água preciosa fala de saciar-se fazendo amor apaixonado.

Depois Salomão continua a imagem chamando a mulher de manancial bendito. Em Cântico dos Cânticos, ele descreve a sua amante, “Jardim fechado és tu, minha irmã, noiva minha, manancial recluso, fonte selada... És fonte dos jardins, poço das águas vivas, torrentes que correm do Líbano!” (Cântico dos Cânticos 4.12, 15).

A imagem das águas fluindo pelas praças em Provérbios 5.16-17 parece mostrar que um homem sábio não deve jamais levar o seu amor e desejos por toda a cidade. Se você chegasse ao posto de combustível *Última Chance* só no cheiro da gasolina e estivesse prestes a cruzar o Deserto de Mojave, o que você pensaria se os empregados entediados estivessem fazendo guerra de gasolina com os últimos galões deixados no posto? Você os vê usando as mangueiras como armas para atirar a escassa quantidade de gasolina por todo o pavimento. E você estremece porque eles estão brincando com o que deveria ser precioso. Tão preciosa quanto a água é em Israel, assim deveria ser sua relação sexual com a sua esposa. Ela não foi projetada por Deus para ser espalhada por aí a outras mulheres.

Compartilhar mulheres é estritamente proibido pelo verso 17. Deus deu a você a sua esposa. Ela não é para outro homem. Nem são as prostitutas ou as mulheres imorais para você. Elas estiveram por vários outros lugares. Lembre-se, deixe que a sua fonte “seja para ti somente e não para os estranhos contigo”.

*Seja bendito o teu manancial,
e alegre-te com a mulher da tua mocidade,
corça de amores e gazela graciosa.
Saciem-te os seus seios em todo o tempo;
e embriaga-te sempre com as suas carícias.
Provérbios 5.18-19*

A segunda parte da busca por prazer com a sua esposa é a *devoção satisfatória de um marido à sua esposa*. Deus criou o sexo sábio para ser o melhor sexo no mundo. Em seu plano mestre, ele literalmente ordena a você embriagar-se em prazer ao desfrutar a sua mulher fisicamente. Não tenha apenas um manancial no deserto – deixe que seja um manancial bendito pelo Senhor. Não apenas tenha uma esposa, alegre-se e tenha prazer com a mulher da sua mocidade. Uma vida hábil inclui muita alegria e satisfação sexual. “Goza a vida com a mulher que amas, todos os dias de tua vida fugaz, os quais Deus te deu debaixo do sol; porque esta é a tua porção nesta vida pelo trabalho com que te afadigaste debaixo do sol” Eclesiastes 9.9.

A beleza e paixão do plano de Deus continuam quando a mulher é comparada a uma corça de

amores e gazela graciosa. Os seus movimentos graciosos e gentis, e a sua bela forma não são minimizados. Ao contrário, Deus *maximiza* esses atributos e diz, “Vá em frente!” Assim como o macho carinhosamente persegue a sua corça pela campina, também o homem sábio persegue o seu amor no quarto. (A sabedoria de Deus não parece ser muito mais prática que a do velho sentado na colina sob uma árvore?).

A imagem continua com tornar-se saciado com os seios de sua mulher e embriagado com as suas carícias. Embriagar-se com álcool é sempre um pecado; porém embriagar-se com o amor da sua mulher é o plano perfeitamente sábio de Deus. Longe de ser um mal necessário ou um pequeno bônus, o seu relacionamento físico com a sua esposa é um presente maravilhoso de Deus. É para ser completamente apreciado por ambos, maridos e esposas.

Como você pode cultivar esse tipo de relacionamento? A chave para um ótimo relacionamento físico é todo um relacionamento de alta qualidade. Ele começa com pensamentos corretos sobre a sua esposa. Tais pensamentos corretos se desenvolverão em atitudes corretas. Assim, ações amorosas fluirão de tal coração tão repleto de pensamentos e atitudes maravilhosas.

Responda estas perguntas:

- Você pensa em sua esposa como um presente especial de Deus feito especialmente para você?

A casa e os bens vêm como herança dos pais;

mas do Senhor, a esposa prudente.

Provérbios 19.14

- Você ora por sua esposa? Você ora a respeito de sua esposa? Você ora com ela? Você está agradecendo a Deus pelas suas virtudes e intercedendo pelas suas fraquezas?
- Você fala sobre as suas boas qualidades? Você as elogia com frequência?
- Você trata a sua esposa como trata a si mesmo? Se você é uma só carne como ela, não faz sentido que, ao machucá-la, você estará, em última análise, machucando a si mesmo; porém, ao ajudá-la, você será o beneficiário final? Paulo fala isso na parte de liderança espiritual e submissão em Efésios.

Assim também os maridos devem amar a sua mulher como ao próprio corpo. Quem ama a esposa a si mesmo se ama. Porque ninguém jamais odiou a própria carne; antes, a alimenta e dela cuida, como também Cristo o faz com a igreja. Efésios 5.28-29

- Você está bem-disposto ao redor da sua esposa ou mal-humorado?
- Você procura ter tempo apenas para estar com ela?
- Quando foi a última vez que você a surpreendeu com um bilhete atencioso ou um presente especial ou riscou uma tarefa da lista dela, fazendo-a você mesmo? Esse tipo de coisa constrói um relacionamento sólido.
- Você lhe dá abraços e beijos afetuosos?
- Você está trabalhando para ser um marido bonito para ela?
- Você tem mantido a mentalidade de “cortejo”? Ou você parou de tentar ganhar o seu afeto, uma vez que a levou até ao altar?
- Você se comunica com ela durante o dia?

Cultivar esses tipos de atitudes e ações de coração amoroso ao longo do dia dará frutos no quarto. O

objetivo não é manipular a sua esposa a fim de melhorar o sexo. Sexo sábio nunca é sexo egoísta. Em contrapartida, o melhor sexo sempre flui do melhor relacionamento. Semear o amor total entre você e a sua esposa sempre abrillhantará o ato conjugal.

O antigo ditado, “Beleza sem virtude é rosa sem cheiro”, é bastante acurado. A piedade é atraente. Você talvez não ache que a sua esposa tenha uma aparência tão boa quanto de outras mulheres. A minha pergunta para você é: O que você fará em relação a isso? A liderança amorosa do homem hábil pode até mesmo transformar a aparência da sua esposa. Se tudo o que você faz é provocá-la, insultá-la ou encorajá-la a exercitar-se mais, ela não mudará (pelo menos não para o bem). Enquanto um homem buscando sabedoria, você deve tomar a frente da sua casa. Você deve liderá-la amorosamente em santidade. Ajude-a com os seus pecados. Ore pelo seu coração. Encoraje-a no temor do Senhor e a caminhar em seus caminhos. Considere-a responsável para crescer e mudar. Você perceberá uma diferença definitiva.

Ao cultivar esse tipo de atmosfera amorosa piedosa em seu lar, haverá uma melhora direta em sua vida sexual. Vocês curtirão mais um ao outro de todas as formas. Enquanto o seu relacionamento se desdobra em piedade individual, a bênção de Deus repousará sobre o seu leito matrimonial. Eu não penso que seja muito forte dizer que o temor de Deus é o princípio de um ótimo relacionamento físico.

Conforme o seu relacionamento físico com a sua esposa se desenvolve para aquilo que deveria ser, um tremendo benefício colateral é a proteção extra contra a tentação sexual. O antigo pregador Charles Bridges colocou isso da seguinte forma em 1846: “A afeição doméstica terna e bem regulada é a melhor defesa contra os desejos errantes da paixão ilegal”.¹ Quase cento e sessenta anos depois, podemos colocar assim, “Se você está degustando filé e lagosta em casa, comidas de *fastfoods* não são nem de longe tão atraentes”.²

TENHA CUIDADO COM A DESTRUÇÃO DO ADULTÉRIO

Salomão se move da glória de um relacionamento sexual sábio entre um marido e uma esposa para a feiura do sexo insensato fora do casamento. Ele começa com uma pergunta pesada e, então, apresenta três fortes razões para não se cometer adultério.

*Por que, filho meu, andarias cego pela estranha
e abraçarias o peito de outra?
Provérbios 5.20*

Logo antes dessa pergunta forte, Salomão ordena a seu filho saciar-se e embriagar-se apaixonadamente com os seios de sua esposa. Em contraste direto aparece essa cobrança para não se atrever a tornar-se cego com nenhuma outra mulher. A linguagem paralela torna o alerta bastante nítido, mas ele reforça o comando com três razões para evitar adultério.

Razão para evitar adultério 1: *Você está sendo observado!*

*Porque os caminhos do homem
estão perante os olhos do Senhor,
e ele considera todas as suas veredas.
Provérbios 5.21*

Um ótimo amigo de todo sexo proibido é o sigilo. “Ninguém nos vê aqui no escuro. Ninguém saberá se estivermos na cidade mais próxima. Ninguém se magoará se for apenas eu e a tela do meu computador. Nós estamos completamente seguros”. Essas, obviamente, são todas as mentiras propagadas apaixonadamente pelo mundo, pela carne e pelo diabo. Como vimos, o fundamento da sabedoria é temer Deus. Parte de temer a Deus é a consciência de que ele está observando você. Você está sempre vivendo na presença de Deus.

O ponto nesse provérbio não é apenas que Deus enxerga no escuro, não é? Deus não apenas vê você, mas também se importa com o que você está fazendo, e julgará você por isso. O autor de Hebreus diz que Deus é um vingador especial de pecados contra o leito matrimonial. “Digno de honra entre todos seja o matrimônio, bem como o leito sem mácula; porque Deus julgará os impuros e adúlteros” (Hebreus 13.4). Paulo diz em 1Coríntios 6.9-10 que adúlteros irão para o inferno:

Ou não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos enganeis: nem impuros, nem idólatras, nem adúlteros, nem efeminados, nem sodomitas, nem ladrões, nem avarentos, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o reino de Deus.

Quer você esteja pensando sobre isso no calor do momento ou não, as promessas do dia do seu casamento estão comprometidas diante de Deus. Ele o considerará responsável se joga-las fora, mesmo que seja em apenas uma noite de insensatez. Ele conhece todas as suas possíveis desculpas, e nenhuma delas servirá. Ele julgará pecadores insensatos. Estar no escuro não salvará você da perfeita visão noturna de Deus. É como se você invadisse a casa de um juiz para cometer um crime e fosse pego com as mãos vermelhas *pelo juiz*. Como você se apresentará em seu tribunal? Só porque não foi derrubado na hora não significa que Deus não viu e que você não será julgado por isso. Sua esposa pode não saber ainda, mas tenha certeza que Deus sabe.

A misericórdia do Senhor em perdoar, até mesmo homens sexualmente imorais, não é algo pequeno. Deus pode e perdoará até mesmo seus pensamentos dispersos no corredor de saída do mercado. Por causa da cruz de Jesus, Deus perdoará misericordiosamente os pecadores. Se você não se arrependeu de um pecado sexual que Deus viu você cometer, coloque imediatamente este livro de lado e arrependa-se. Mas, se está ladeando a Estrada dos Tolos, contando com a misericórdia de Deus para lavar todo o seu viver libertino, você deveria pensar novamente. Embora seja verdade que Deus perdoa pecadores, e que nós nos arrependemos ao longo de nossas vidas, também é verdade que Deus não nos deixa na lama. Ele habita em nós pelo Espírito Santo e nos modifica. Se a posição justa diante de Deus não o motiva a perseguir a santidade, você precisa se perguntar se realmente conhece Deus. Até mesmo os cristãos mais maduros deveriam estar cheios de temor pelo pensamento dos olhos de Deus observando os seus caminhos. Essa é uma razão importante para nunca se cometer adultério. Existe também uma segunda razão.

Razão para evitar adultério 2: A imoralidade é uma armadilha!

*Quanto ao perverso, as suas iniquidades o prenderão,
e com as cordas do seu pecado será detido.*

Provérbios 5.22

Alguma vez você foi amarrado com cordas? Quão pior seria ser amarrado fortemente com cordas e correntes? O homem imoral imagina estar vivendo a boa vida. “Eu estou *livre* do meu casamento desagradável. Eu estou *livre* para dormir com quem eu quiser”. Na verdade, ele está completamente amarrado em pecado. O sábio Charles Bridges perguntou sobre as correntes da imoralidade, “Ele acha

que pode abandoná-las quando quiser? A repetição forma o hábito. O hábito torna-se um princípio dominante”.³ O olhar pode se tornar lascívia. A lascívia pode se tornar uma conversa ou um *e-mail*. Essas conexões emocionais podem se tornar conexões físicas. Durante todo o tempo, as correntes do pecado estão envolvendo o seu coração em um pacote. Esse pacote de correntes, de cordas e de você, o “cara livre”, será entregue no inferno, com um laço em cima, se não se arrepender.

Razão para evitar adultério 3: A imoralidade matará você!

*Ele morrerá pela falta de disciplina,
e, pela sua muita loucura, perdido, cambaleia.
Provérbios 5.23*

Esse forte alerta se repete a longo do livro de Provérbios. Sim, Deus fez o sexo, e sim, Deus fez você um ser sexual. Mas, se usar o grande presente de Deus fora do foco do casamento, você morrerá. Ao adúltero, Salomão alerta:

*Porque a sua casa se inclina para a morte,
e as suas veredas, para o reino
das sombras da morte;
Provérbios 2.18*

*Os seus pés descem à morte;
os seus passos conduzem-na ao inferno.
Provérbios 5.5*

*Eles, porém, não sabem que ali estão os mortos,
que os seus convidados estão
nas profundezas do inferno.
Provérbios 9.18*

Quer seja uma morte prematura por uma doença sexualmente transmissível ou por um marido enfurecido, a Palavra de Deus alerta para as consequências potencialmente mortais de pecados sexuais. Mas ainda que Deus pacientemente o deixe lutar fisicamente, o peso da culpa por causa do seu comprometimento e fracasso é morte vindo em sua direção. E o julgamento eterno ainda paira no horizonte.

Durante a Guerra ao Terror nos Estados Unidos, tem havido muitas conversas sobre terrorismo dentro das fronteiras do país. Logo após os ataques de 11 de setembro de 2001, algumas pessoas receberam antraz mortal em seus correios. A mídia mencionou funcionários específicos do governo a serem colocados em alerta vermelho. Você desejaria ficar famoso por se tornar um alvo de terrorismo? O quanto você gostaria de ter o seu nome em todos os jornais como o último objetivo da *Al Qaeda*? Não mesmo! Seria completamente tolo desejar tal coisa. Ficar animado com a fama a um custo tão mortal é inimaginável. Mas você percebe que adultério é ainda mais sério que antraz? Tudo o que o antraz pode fazer é matá-lo fisicamente. O adultério pode mandá-lo para o túmulo, mas também para o inferno debaixo da ira de Deus.

O sexo é um belo presente de um sábio criador. Deus o criou e quer que as suas criaturas o desfrutem

ao máximo. O seu plano inclui plena indulgência em alegres relações regulares, dentro dos limites da aliança de casamento. Tomar o seu bondoso presente e usá-lo de maneiras erradas é um pecado. Todo pecado tem consequências devastadoras. Graciosamente, Deus, em sua sabedoria, proveu para criaturas pecaminosas através do presente de seu Filho, o Senhor Jesus Cristo. Apesar de homens sexualmente imorais estarem debaixo do justo juízo de Deus, Jesus voluntariamente tomou esse juízo por pecadores sobre a cruz. Assim, enquanto 1Coríntios 6.9-10 afirma que os adúlteros estão indo para o inferno, o verso seguinte diz, “Tais *fostes alguns de vós*”. Através de Jesus, aqueles que falharam em ser sexualmente sábios podem ainda conhecer a beleza da fidelidade sexual.

Questões Para Estudo

1. Deus projetou você para ter uma vida sexual excelente. Descreva a importância do *foco* de sua vida sexual.
2. Discuta as duas partes da busca apaixonada encontrada em Provérbios 5.15-19.
3. Como Salomão utiliza a imagem da água ao se referir à esposa de um homem em Provérbios 5.15-17?
4. A chave para um ótimo relacionamento físico é todo um relacionamento de alta qualidade. Descreva as ações necessárias para alcançar esse tipo de relacionamento.
5. Liste pelo menos cinco coisas que um homem sábio deve amorosamente fazer para ajudar sua esposa a crescer em piedade.
6. Baseado em Provérbios 5.21-23, liste três razões por que um homem sábio não deveria cometer adultério.
7. Parte de temer a Deus é a consciência de que ele está observando você. Explique como ser lembrado da presença de Deus afeta o desejo de um homem de cometer imoralidade sexual.
8. Descreva os perigos potenciais em permitir que o pecado forme correntes ao redor do seu coração.
9. A imoralidade matará você. Apresente pelo menos três exemplos de consequências mortais que podem surgir como resultado de pecados sexuais.
10. Qual fato é pior do que a morte e pode acontecer devido a um homem cometer adultério?

AVALIAÇÃO PESSOAL:

- a. De acordo com 1Coríntios 6.9-10, os adúlteros estão indo para o inferno.
- b. Você alguma vez cometeu adultério?
- c. Se não fisicamente, e em seu coração?
- d. Qual é a boa notícia oferecida através de Jesus Cristo para aqueles que não têm sido sábios sexualmente?

RECEBA
HUMILDIMENTE
CORREÇÃO E
INSTRUÇÃO



Empresários gastam uma enorme quantia de dinheiro contratando especialistas eficientes para sugerir maneiras de suas empresas melhorarem a produtividade. Treinadores procuram constantemente maneiras de ajustar os seus jogadores para obter um desempenho máximo. Até mesmo artistas se beneficiam de críticos e professores que sugerem maneiras de aperfeiçoarem os seus trabalhos. Cada um desses exemplos envolve pessoas e empresas ganhando vantagens através da contribuição de pessoas que estão de fora. Mas para que seja útil, cada um dos que estão de fora deve começar descobrindo e apontando falhas naqueles que estão sendo avaliados.

Essas pessoas que estão sendo auxiliadas têm que acolher a crítica, às vezes pagando até mesmo muito dinheiro para recebê-la. Se o conselho for bom, e elas o ouvirem cuidadosamente, podem se beneficiar grandemente através dele. O mesmo pode ser dito de você e de mim, e geralmente não temos nem mesmo que pagar por isso.

Quão bem você recebe críticas pessoais? Você a convida e acolhe, sabendo do seu excelente potencial para o benefício? Ou você a odeia, ficando na defensiva após a primeira indicação da sua presença? Você acaba repugnando a pessoa que tenta repreender você? A maneira como recebe as críticas é uma referência do seu progresso em direção à habilidade.

Dawson Trotman, fundador do *The Navigators*, tinha uma disciplina pessoal formidável. Sempre que alguém o criticava, ele levava isso diante do Senhor em oração. Ele colocava cada um dos pontos diante de Deus, pedindo que lhe mostrasse as sementes da verdade. Eu ouvi John MacArthur sugerir que você deve ser muito gracioso ao ser criticado, percebendo que, se o crítico soubesse de todo o mal que está em seu coração, ele teria muitas coisas mais legítimas para apontar.

Ao nos esforçarmos para crescer como homens hábeis, temos examinado o caráter da sabedoria. Uma pessoa caminhando habilmente pela vida será um trabalhador diligente, cercará a si mesmo de coisas boas e terá cuidado com as suas palavras. Outra qualidade bela e rara que flui de um coração que teme a Deus é uma humildade que está disposta a receber críticas e instrução. Embora essa qualidade viole a voz do pecado remanescente dentro de nós, os provérbios não deixam *dúvida alguma* sobre a sua nítida conexão à sabedoria. Considere primeiramente a relação entre humildade e sabedoria.

CUIDADO COM O ORGULHO

*Em vindo a soberba, sobrevém a desonra,
mas com os humildes está a sabedoria.
Provérbios 11.2*

O orgulho é a raiz de todo amor-próprio. Essa raiz, quando cultivada, logo cresce e se torna uma planta. Finalmente, forma uma árvore de teimosia que exige que tudo seja da sua própria maneira. O orgulho assume que sabe tudo o que há para saber. O rei do Egito, que manteve Israel em cativeiro, era um exemplo clássico. Enquanto os levitas louvavam a Deus pelas suas maravilhosas obras da antiguidade, se lembravam da arrogância de Faraó e dos egípcios:

Viste a aflição de nossos pais no Egito, e lhes ouviste o clamor junto ao mar Vermelho. Fizeste sinais e milagres contra Faraó e seus servos e contra todo o povo da sua terra, porque soubeste que os trataram com soberba; e, assim, adquiriste renome, como hoje se vê. (Neemias 9.9-10)

Se você está cultivando uma árvore de orgulho, a Bíblia diz que Deus transformará a sua árvore em desonra. Se você exalta a si mesmo, Deus derrubará você. Deus não aceita rivais.

*A soberba do homem o abaterá,
mas o humilde de espírito obterá honra.
Provérbios 29.23*

Existem sérios limites à sua força e seu conhecimento. Você não conhece a Palavra de Deus tão exaustivamente ou experimentalmente como deveria. Sua experiência de vida não é o que deveria ser. Você reconhece *prontamente* essas coisas? Você pede e recebe ajuda, conselho, conforto e apoio do Senhor e de professores e amigos piedosos?

A insubordinação arrogante nunca permite que você faça progresso em sabedoria. Ser inflexível em suas opiniões, indisposto a fazer perguntas, e relutante a pedir ajuda são marcas de um orgulho tolo. *A sabedoria de Deus é gratuita e está disponível, mas às vezes é dolorosamente humilhante recebê-la.* Porque a sabedoria é tão valiosa, você deve lutar para ir contrariamente à inclinação da sua pecaminosidade e receber humildemente as duras palavras dela. Saindo das conexões gerais de humildade e sabedoria, podemos agora estudar as relações específicas entre a sabedoria e a recepção de repreensão.

BEIJE OS SEUS CRÍTICOS

Crescendo em sabedoria

*O que repreende o escarnecedor traz afronta sobre si;
e o que censura o perverso a si mesmo se injuria.
Não repreendas o escarnecedor,*

*para que te não aborreça;
repreende o sábio, e ele te amará.
Dá instrução ao sábio, e ele se fará mais sábio ainda;
ensina ao justo, e ele crescerá em prudência.
Provérbios 9.7-9*

Essa passagem chama para uma cuidadosa (embora potencialmente dolorosa) inspeção. Esses versos são sobre diversas reações àqueles que dão correção. O resultado dessa mesma correção depende do coração do ouvinte. O primeiro ouvinte mencionado é um homem ímpio também chamado de escarnecedor. O escarnecedor é um insensato nos estágios finais de sua insensatez. David Hubbard o chama de “cínico por excelência”. Hubbard continua, dizendo: “Ele despreza todos os bons conselhos, procurando por brechas, fazendo pouco dos motivos dos professores, e zombando da ingenuidade de quem tenta fazer as coisas corretamente”.¹ A confrontação corajosa de tal pessoa é recompensada com... desonra e abuso. Ele não apenas retorna insultos para os esforços, mas também odeia aquele que ousa desafiá-lo. O escarnecedor está tão à frente no caminho de insensatez, que tem uma política de tolerância zero para a correção sábia. Algumas vezes, você encontra um insensato dirigindo mal na estrada, talvez colocando em risco a si mesmo e aos outros ao seu redor. Se você tenta oferecer a buzina de repreensão, na melhor das hipóteses, ela resulta apenas em desprezo e retaliação.

O segundo ouvinte mencionado nesses versos é o homem sábio (também chamado de homem justo). Ele percebe que jamais chegará à perfeição nesta vida. Embora seja doloroso de ouvir, o homem de prudência dá ouvidos à repreensão, instrução e ensino. Ele vê as palavras ditas a ele como uma oportunidade de crescer na vida de habilidade. Se você quer afiar as suas habilidades em viver a vida, deve aprender a amar os seus críticos.

O Caminho para a vida

*O caminho para a vida é de quem guarda o ensino,
mas o que abandona a repreensão anda errado.
Provérbios 10.17*

Você quer andar no caminho das bênçãos de Deus? Você quer experimentar a vida eterna de Deus? Se assim for, então, *ouça cuidadosamente a instrução*. O orgulho afirma não precisar de ensino, mas a humildade admite que há muito a aprender. Embora *apenas* ouvir a instrução não o coloque no caminho da vida, escutar de forma consistente pode ser um indicador de que você está no caminho certo.

Um líder habilidoso deve ser capaz de dar e receber repreensões. A capacidade de receber repreensão é um pré-requisito para você se tornar sábio. Não é divertido ser repreendido – é difícil ouvir sobre o seu pecado; é humilhante admitir que você estava errado; é difícil agir por meio de instrução e corrigir o seu comportamento pecaminoso. *Mas se ignorar tal repreensão, você se perderá*. Onde o caminho de Deus vira para a direita, você começará a virar para a esquerda. Onde o caminho de Deus leva a um bom final, você se encontrará na miséria.

A capacidade de repreender, no entanto, também é uma parte vital de influenciar aqueles ao seu redor a se tornarem sábios. A sabedoria piedosa nunca é um fim para o homem hábil. A você foram confiadas as vidas de outros para liderá-las na arte de viver habilmente. Isso nem sempre é fácil. Muitas pessoas se recusam de forma insensata a admitir que estão errados. Para confrontá-los de forma eficaz, você pode ter de fazer algum trabalho de casa. Pesquise a Palavra de Deus e faça uma lista das passagens que lhes

mostrem o seu pecado. Isso exigirá oração. O seu objetivo deve ser sempre ajudar a pessoa a voltar para o caminho certo. A liderança piedosa requer humildade para receber a repreensão e graça para concedê-la.

Amando a disciplina

*Quem ama a disciplina ama o conhecimento,
mas o que aborrece a repreensão é estúpido.*

Provérbios 12.1

Como pode uma pessoa amar a disciplina? Somente ao olhar além da disciplina em si e pensar sobre a imagem maior. Primeiro, apenas um verdadeiro amigo se importa o suficiente para arriscar corrigir outra pessoa. Em segundo lugar, essa disciplina levará a uma maior semelhança com Cristo (lembre-se de que o *conhecimento* em Provérbios é o conhecimento de Deus e de seus caminhos). Em terceiro, por trás desse confronto está um Deus grande e amoroso que está trabalhando tanto na vida de quem repreende como na vida do repreendido.² Armar a sua mente com tais pensamentos antes do tempo ajuda você a responder corretamente no meio da correção. Assim como amar o trabalho árduo requer uma esperança para o fruto do seu trabalho, amar a disciplina requer a esperança da maturidade cristã.

Aquele que odeia a repreensão é uma mula estúpida que não volta atrás, não importa o quanto o chicote fere. Quão orgulhoso é o homem que não ouve a correção de outro? Você realmente acha que não tem espaço *algum* para crescer e mudar? Você é verdadeiramente sábio? Você dominou a habilidade de viver o temor do Senhor? Se você estiver remotamente tentado a responder sim a qualquer uma dessas perguntas, tenha cuidado para não enroscar as suas orelhas de mula em ventiladores de teto baixos.

Eu pareço tão certo

*O caminho do insensato
aos seus próprios olhos parece reto,
mas o sábio dá ouvidos aos conselhos.*

Provérbios 12.15

Esse versículo prova que as perguntas na seção anterior não são exageradas. O insensato assume honestamente que o seu modo de vida está correto e acima da necessidade do conselho atencioso de outros. Enquanto para alguns, a autoconfiança é uma grande virtude, a teimosia de um insensato decorre do excesso de confiança em si mesmo.

Ouvindo seus pais

*O filho sábio ouve a instrução do pai,
mas o escarnecedor não atende à repreensão.*

Provérbios 13.1

*O insensato despreza a instrução de seu pai,
mas o que atende à repreensão consegue a prudência.*

Provérbios 15.5

*Filho meu, se deixas de ouvir a instrução,
desviar-te-ás das palavras do conhecimento.
Provérbios 19.27*

Se você não pode suportar a disciplina em casa vinda do seu próprio pai, você está bem em seu caminho para se tornar um tolo insuportável. Pais, mesmo descrentes, têm geralmente o bem-estar de seus filhos em mente ao discipliná-los. No entanto, mesmo que não tenham o melhor para os seus filhos no coração, um Pai celestial amoroso está soberanamente por trás deles. Ele permite aos pais que falem e ajam dessa forma. Ele pode usar até mesmo palavras e disciplina impróprias para aperfeiçoar a semelhança de Cristo em seus filhos.³

Se você ainda está vivendo em casa, preste muita atenção a estas claras palavras da verdade. Se você acha que é a exceção a essa regra, já que você sabe demais para aceitar a disciplina de seus pais, dê a Deus o benefício da dúvida. Às vezes você precisa agir por meio do conselho de seus pais pela fé. Pode parecer errado para você, mas se ele não violar uma passagem clara das Escrituras, siga-o apesar dos seus sentimentos. Uma vez, meus pais não me deixaram passar mais tempo com um amigo mais velho. Na época, eu estava arrasado, porém mais tarde a sua sabedoria tornou-se evidente. Eles estavam exatamente certos. É apenas o escarnecedor que é cético em relação ao valor do conselho, correção e repreensões de seus pais.

Nada além de contenda

*Da soberba só resulta a contenda,
mas com os que se aconselham se acha a sabedoria.
Provérbios 13.10*

Quando você assume que sabe tudo e que é muito grande para ser corrigido, qual é o resultado? Você estará rodeado de serenidade? Será que os seus vizinhos, familiares e colegas de trabalho sorrirão ao vê-lo chegando? Absolutamente não! Quando você supervaloriza a si mesmo e as suas opiniões, você cria contendas. Para inverter a pergunta, todos ao seu redor parecem estar em desacordo com você? Você está sempre entrando em choque com os outros? Você alguma vez já se perguntou por que ninguém parece se dar bem com você? Se a resposta a essas perguntas for sim, o seu problema é o orgulho.

A atratividade da sabedoria é mostrada em contraste a tal orgulho. Um homem sábio sempre tem as suas próprias opiniões com uma medida de autossuspeita. Por isso, ele está sempre aberto para os conselhos dos outros. A idade, maturidade, experiência e talento (ou falta dele) do conselheiro não impede que o sábio de coração ouça o conselho. Quantas vezes o conselho penetrante de uma criança surpreendeu você?

Crimes e punições

*O que despreza a palavra a ela se apenhora,
mas o que teme o mandamento será galardoado.
Provérbios 13.13*

*Pobreza e afronta sobrevêm ao que rejeita a instrução,
mas o que guarda a repreensão será honrado.*

Provérbios 13.18

*Disciplina rigorosa há para o que deixa a vereda,
e o que odeia a repreensão morrerá.*

Provérbios 15.10

Conforme você se esforça para uma maior habilidade, as apostas se tornam maiores. Observe as grandes recompensas e as severas punições ligadas à humildade e arrogância. Sua vida está em jogo. Você está surpreso com a quantidade de instrução que a Bíblia oferece sobre a maneira como você responde à reprovação e disciplina? Mas espere, tem mais.

Realmente ouvir

*Os ouvidos que atendem à repreensão salutar
no meio dos sábios têm a sua morada.*

*O que rejeita a disciplina menospreza a sua alma,
porém o que atende à repreensão adquire entendimento.*

*O temor do Senhor é a instrução da sabedoria,
e a humildade precede a honra.*

Provérbios 15.31-33

Ouvir “a repreensão salutar” significa mais do que ficar parado com um sorriso em seu rosto. Ouvir implica em prestar muita atenção, de modo que o impacto vá direto para o seu coração. O insensato, no entanto, rejeita a repreensão assim que ela rola para fora dos lábios do reprovador. Embora ele possa pensar que está odiando aquele que se atreve a discipliná-lo, o que a Bíblia diz que ele realmente odeia, de acordo com o versículo 32? Provérbios 15.33 passa a variar o lema do livro de Provérbios, que é “o temor do Senhor é o princípio do conhecimento/sabedoria” (Provérbios 1.7; 9.10), para mostrar que o temor do Senhor *não* é apenas o princípio da sabedoria, mas o percurso completo da sabedoria. Um temor reverente de Deus proverá instrução a cada passo do caminho. A honra que segue a humildade encontra o seu contraste na completa destruição que segue o orgulho.⁴

Ricos benefícios

*Mais fundo entra a repreensão no prudente
do que cem açoites no insensato.*

Provérbios 17.10

Até mesmo os sábios necessitam ser repreendidos algumas vezes. A sua resposta provará o seu nível de sabedoria. A penetração de uma repreensão é retratada como um chicote que vai fundo na carne de alguém sem armadura. Aqueles que perfuram em busca de petróleo devem escavar profundamente para encontrar a sua recompensa. Uma repreensão a um homem sábio alcança o seu coração, e as recompensas do arrependimento jorrarão. Os sábios são marcados por uma consciência sensível ao conselho de outros, enquanto que o coração do insensato é duro e indiferente (mesmo a uma centena de socos no rosto).

Lições práticas

*Quando ferires ao escarnekedor,
o simples aprenderá a prudência;
repreende ao sábio, e crescerá em conhecimento.
Provérbios 19.25*

***Quando o escarnekedor é castigado,
o simples se torna sábio;
e, quando o sábio é instruído,
recebe o conhecimento.
Provérbios 21.11***

Salomão ressalta que assistir a punição de um tolo é útil para os ingênuos. Muitas pessoas nunca sequer consideraram que as suas ações vêm com consequências. Você consegue imaginar um criminoso pensando, “Ó, eu não tenho nada para fazer pelos próximos dez anos, eu acho que vou cometer assalto à mão armada e, em seguida, ir para a prisão.”? Nesses versículos, todas as três mentalidades estão incluídas: a mente fechada (o escarnekedor); a mente vazia (o simples ou tolo-em-formação) – cuja atenção deve ser chamada em sobressalto; a mente aberta (o sábio) – que recebe até mesmo repreensão dolorosa. O escarnekedor acaba sendo punido (física e/ou financeiramente através de uma multa), o ingênuo recebe astúcia ou sabedoria, e o homem sábio ganha conhecimento.

Ouvidos perseverantes

*Ouve o conselho e recebe a instrução,
para que sejas sábio nos teus dias por vir.
Provérbios 19.20*

Assim como o barro deixado do lado de fora durante a noite necessita mais do que algumas gotas de água para restaurar a sua maciez e flexibilidade, quanto mais águas de conselhos sábios forem derramadas em seu coração, mais você será moldado em uma pessoa sábia. Se você aceitar conselho e disciplina hoje, ganhará conselho e sabedoria para o futuro. Se você não está certo de que conselho e disciplina o ajudarão, creia na Palavra de Deus. Confiar no Senhor agora *produzirá benefícios visíveis no futuro.*

Amigos fiéis

*Melhor é a repreensão franca
do que o amor encoberto.
Leais são as feridas feitas pelo que ama,
porém os beijos de quem odeia são enganosos.
Provérbios 27.5-6*

Uma vez mais, vamos considerar ambos os lados da responsabilidade do homem hábil. Se você está recebendo uma repreensão de forma sábia, reconheça que apenas um amigo verdadeiro ama você

suficientemente para arriscar a sua amizade a fim de dizer a coisa mais difícil que você precisa ouvir. Por outro lado, se você estiver para impactar outros em direção à sabedoria piedosa, algumas vezes terá de tomar a frente e ser o amigo fiel.

O amor fraco se recusa a repreender um amigo que precisa ouvir. Esse tipo de amor não é o amor real. Se um médico se recusasse a retirar o câncer de alguém, porque soubesse que o procedimento causaria dor no paciente, seria um médico terrível. Da mesma forma que o câncer deixado sozinho pode ser fatal, aqueles com um coração pecaminoso precisam de verdadeiros amigos para ajudá-los em seu momento de necessidade. O amor verdadeiro inflige um pouco de dor, para evitar uma dor muito maior mais tarde.

Amigos fracos apresentam diversas desculpas. *“Eu não acho que eles me ouvirão”*. Você tem certeza disso? Você está se esquecendo de que o Deus soberano do universo usa as repreensões para efetuar a sua vontade em outros (você se lembra da mula de Balaão)? *“Eu não quero magoá-los”*. Quanta dor eles suportarão se o seu tumor pecaminoso não for contido? *“Eles não gostarão de mim”*. Se eles forem sábios, eles amarão você. Se forem escarnecedores, você pode ter razão, mas vale o risco de ser um amigo fiel. A Bíblia diz repetidas vezes que aqueles que têm a coragem de confrontá-lo são os seus verdadeiros amigos.

Dois auxiliares de um pai

*A vara e a disciplina dão sabedoria,
mas a criança entregue a si mesma
vem a envergonhar a sua mãe.
Provérbios 29.15*

Ser pai efetivamente inclui ser diligente em disciplinar os seus filhos em casa. A vara e a disciplina dão sabedoria. Enquanto descobrimos a ligação próxima entre humildade e sabedoria, vamos pausar para perceber onde essa receptividade humilde começa. Tanto a vara (palmada física) quanto a disciplina (palavras de correção) precisam ser praticadas amorosamente quando o ensinamento de um pai é desconsiderado. Nós nascemos pecadores.⁵ Os nosso lindos meninos e meninas entram no mundo como *T.E.T.s* (tolos em treinamento). Eles necessitam desesperadamente da sabedoria de Deus.

Poupar os filhos da dor e mágoa da disciplina *não é amar*.⁶ Isso os treina para se tornarem tolos que rejeitam a repreensão, a disciplina e a sabedoria. Todos os pais amam dar coisas aos filhos que eles querem, mas é importante lembrar que *crianças pequenas não sabem do que eles precisam*. Deus nos confiou a esses pequeninos para que os conduzamos à sua verdade. Nós devemos usar a disciplina e a instrução amorosa quando essa verdade é desconsiderada.

LUTE PARA SE TORNAR SÁBIO

As **barreiras** para ouvir a repreensão são a estupidez, o cinismo e o orgulho. Os **perigos** de não ouvir são que você será destruído irremediavelmente (Provérbios 29.1), as suas orações serão abomináveis ao Senhor (Provérbios 28.9), você enfrentará uma morte prematura e passará a eternidade sofrendo no inferno. No entanto, os benefícios de ouvir são direção, recompensas, sabedoria, êxito, companheirismo e, por fim, vida eterna.

Quando você peca e um amigo fiel vem, é certo que você terá uma luta. Não uma luta contra o seu amigo, mas uma luta contra a sua carne. Você deve lutar contra o seu orgulho. Lute contra ser defensivo, dar desculpas e a tentação de revidar. (Ah, como pode ser tentador se concentrar na forma como o seu

amigo confrontou você!) Lute também contra as emoções tentadoras de mágoa e autopiedade.

Agradeça a Deus pelo seu amigo fiel. Agradeça a Deus por ele estar por trás das palavras de seu amigo. Afinal, em última análise, Deus lhe permitiu descobrir o seu pecado, colocou em seu coração confrontar você e coordenou o encontro. Ele também permitiu que você ouvisse cada palavra que ele disse. Ainda que o seu amigo não conheça todos os fatos ou tenha motivos confusos ao vir até você, Deus conhece todos os fatos e tem motivos perfeitos ao mandar o seu amigo. Agradeça da mesma forma ao seu amigo por ter o amor sincero e coragem para procurá-lo (isso não é muito comum nesses dias).

Assim como Dawson Trotman, coloque as críticas diante do Senhor uma por uma, pedindo a ele que mostre algum pecado que o seu amigo possa não ter visto. Confesse os seus pecados e se arrependa de coração, agradecendo a Deus por sua graça dada através da cruz de Jesus. Se existir alguma coisa que exija restituição, cuide delas rapidamente.

Se estiver montando uma mesa toda elaborada, você seria um tolo em olhar para o manual uma única vez e, então, apenas fazer o que parece certo. Na vida, do mesmo modo, é fácil sair do caminho certo. O mundo nos bombardeia com tolices. Até mesmo se desviar um ou dois passos para fora do caminho da sabedoria piedosa conduz a sérios problemas. Precisamos de amigos fiéis para nos desafiar e de humildade piedosa para ouvir atentamente e fazer o que eles dizem.

O maravilhoso plano de sabedoria de Deus não inclui indivíduos independentes marchando em direção ao céu por sua própria inteligência e poder. O Senhor nos fez interdependentes. Para crescer em sabedoria e semelhança de Cristo, nós precisamos de irmãos e irmãs em Cristo. Pelo projeto de Deus, eles são responsáveis por nós, e nós somos responsáveis por eles. Embora não seja fácil confrontar ou ser confrontado, conhecer o esplendor do plano perfeito de Deus transforma a participação em um deleite, não simplesmente em um dever.

Questões Para Estudo

1. Por que é importante ser gracioso quando criticado?
2. De acordo com Provérbios 29.23, qual é a resposta de Deus ao orgulho impenitente?
3. Discuta como o resultado da correção difere baseado no coração do escarnecedor e do sábio, como dito em Provérbios 9.7-9.
4. Ao considerar a repreensão, quais duas funções o líder habilidoso deve desempenhar?
5. Ao repreender, o seu objetivo deve sempre ser auxiliar a pessoa a retornar ao caminho correto. Que formas de preparação ajudarão você a cumprir o objetivo ao confrontar o indivíduo?
6. Liste três coisas que servirão como lembretes úteis para amar a disciplina.
7. Que conselho você daria a uma pessoa que está morando em casa ao responder à disciplina de seus pais?
8. Explique como a resposta de um homem sábio à repreensão determina o seu nível de sabedoria.
9. Leia novamente Provérbios 19.25 e 21.11. Identifique as três mentalidades que são retratadas nesses versos. Descreva o resultado da disciplina para cada um.
10. As barreiras para ouvir a repreensão são a estupidez, o cinismo e o orgulho. De acordo com Provérbio 28.9 e 29.1, apresente quatro perigos de não ouvir. Contraste os perigos de não ouvir com os benefícios de ouvir.

AVALIAÇÃO PESSOAL:

- a. Para crescer em sabedoria e semelhança de Cristo, nós precisamos de fiéis irmãos e irmãs cristãos.
- b. Quais dos seus amigos confrontou você a respeito do seu pecado?
- c. A quem você ofereceu repreensão de forma amorosa, após ter orado sobre isso?
- d. Em ambos os casos, a experiência foi uma dever ou um deleite?

DOMINANDO O TEMPERAMENTO



O REI DA AUTOINDULGÊNCIA

Um dos piores exemplos de autocontrole na Bíblia foi Saul, o primeiro rei de Israel. Ao longo do seu reinado, ele irou-se com impaciência e agiu precipitadamente. O autocontrole de Saul era tão pequeno que contribuiu para a sua perda da benção de Deus, perda do seu reino, perda da sua mente e, eventualmente, perda da sua vida.

Primeira Samuel 13.8-10 recorda a impaciência de Saul no campo de batalha quando Samuel se atrasou:

Esperou Saul sete dias, segundo o prazo determinado por Samuel; não vindo, porém, Samuel a Gilgal, o povo se foi espalhando dali. Então, disse Saul: Trazei-me aqui o holocausto e ofertas pacíficas. E ofereceu o holocausto. Mal acabara ele de oferecer o holocausto, eis que chega Samuel; Saul lhe saiu ao encontro, para o saudar.

Deus nunca permitiu aos reis efetuarem os sacrifícios antes da batalha; isso cabia aos sacerdotes. Ao invés de confiar no Senhor para trazer Samuel, Saul olhou para as pessoas e entrou em pânico. Ele ilegalmente lidou com o problema da sua maneira e sofreu por fazer assim.

Durante outra batalha o frágil autocontrole do Rei Saul se mostrou novamente:

Tomou vivo a Agague, rei dos amalequitas; porém a todo o povo destruiu a fio de espada. E Saul e o povo pouparam Agague, e o melhor das ovelhas e dos bois, e os animais gordos, e os cordeiros, e o melhor que havia e não os quiseram destruir totalmente; porém toda coisa vil e desprezível destruíram. (1Samuel 15.8-9)

Embora Deus tenha lhe ordenado aniquilar completamente os amalequitas, Saul desobedientemente satisfez-se nos despojos do inimigo e deixou o seu rei vivo.

Quando Davi cresceu em popularidade entre o povo de Deus, Saul reagiu em ira cruel: “Então, Saul se indignou muito, pois estas palavras lhe desagradaram em extremo; e disse: Dez milhares deram elas a

Davi, e a mim somente milhares; na verdade, que lhe falta, senão o reino? Daquele dia em diante, Saul não via a Davi com bons olhos” (1Samuel 18.8-9).

Em dois distintos acessos de ira, Saul realmente tentou pregar Davi à parede com a sua lança:

No dia seguinte, um espírito maligno, da parte de Deus, se apossou de Saul, que teve uma crise de raiva em casa; e Davi, como nos outros dias, dedilhava a harpa; Saul, porém, trazia na mão uma lança, que arrojou, dizendo: Encravarei a Davi na parede. Porém Davi se desviou dele por duas vezes. Saul temia a Davi, porque o Senhor era com este e se tinha retirado de Saul. (1Samuel 18.10-12)

Tornou a haver guerra, e, quando Davi pelejou contra os filisteus e os feriu com grande derrota, e fugiram diante dele, o espírito maligno, da parte do Senhor, tornou sobre Saul; estava este assentado em sua casa e tinha na mão a sua lança, enquanto Davi dedilhava o seu instrumento músico. Procurou Saul encravar a Davi na parede, porém ele se desviou do seu golpe, indo a lança ferir a parede; então, fugiu Davi e escapou. (1Samuel 19.8-10)

Quando o filho do rei, Jônatas, se atreveu a mostrar bondade para com Davi, Saul se tornou ferozmente irado. Dessa vez ele mirou no seu próprio filho.

Então, se acendeu a ira de Saul contra Jônatas, e disse-lhe: Filho de mulher perversa e rebelde; não sei eu que elegeste o filho de Jessé, para vergonha tua e para vergonha do recato de tua mãe? Pois, enquanto o filho de Jessé viver sobre a terra, nem tu estarás seguro, nem seguro o teu reino; pelo que manda buscá-lo, agora, porque deve morrer. Então, respondeu Jônatas a Saul, seu pai, e lhe disse: Por que há de ele morrer? Que fez ele? Então, Saul atirou-lhe com a lança para o ferir; com isso entendeu Jônatas que, de fato, seu pai já determinara matar a Davi. Pelo que Jônatas, todo encolerizado, se levantou da mesa e, neste segundo dia da Festa da Lua Nova, não comeu pão, pois ficara muito sentido por causa de Davi, a quem seu pai havia ultrajado. (1Samuel 20.30-34)

Mais tarde em 1Samuel, a ira do rei Saul o compeliu a caçar o servo de Deus Davi por toda a vastidão de Israel. Embora Davi tenha misericordiosamente poupado a vida de Saul em dois diferentes momentos, o rei não tinha limites controladores sobre o seu coração pecaminoso. O homem insensato, como o primeiro rei de Israel, segue as suas reações emocionais para onde quer que elas o levem.

O REI DO AUTOCONTROLE

Não poderia haver exemplo melhor de autocontrole do que o Senhor Jesus Cristo. Certamente ele é a personificação da vida habilidosa que a sabedoria ensina. **Nem uma única vez** Jesus perdeu a cabeça. Ele nunca se tornou impaciente e desobedeceu ao seu pai. Ele nunca chegou ao fim da sua paciência e atacou de volta um de seus torturadores. O Senhor Jesus Cristo obedeceu perfeitamente a Deus com autocontrole completo.

Seria fácil assumir que o perfeito Jesus não deve ter sofrido como algum de nós: Eu também seria bastante controlado, se a vida fosse mais da minha maneira. Afinal, Jesus alguma vez ficou preso no trânsito da cidade? Ele nunca teve que trabalhar com um chefe como o meu. Os encontros da sua família não poderiam ser tão tentadores quanto os nossos. Ele nunca teve um filho de dois anos.

Ao contrário, Jesus realmente suportou **mais** sofrimento e abuso do que qualquer outro na história.

Mesmo que as tentações específicas que ele suportou tenham sido diferentes em detalhes, ele enfrentou todo tipo de tentação que você enfrenta. Por exemplo, durante o tempo que o conduzia para a cruz, considere as múltiplas bombas que Jesus encontrou. **O mundo** ao seu redor tentava atraí-lo para o pecado. **Satanás** o estava seduzindo sedentamente para que reagisse pecaminosamente. Seus **inimigos terrenos** cometeram abuso veemente, fisicamente cuspiendo sobre ele, socando-o, açoitando-o e, finalmente, torturando-o até a morte na cruz. Até mesmo os **seguidores de Jesus** estavam oscilando na incredulidade e falta de oração e o abandonaram em sua hora de necessidade. Por fim, na cruz, **o próprio Deus** derramou ira sobre Jesus, não por seus próprios pecados, mas pelos pecados de todas as pessoas que viriam a crer. Embora Deus o Pai não estivesse tentando Jesus, as ações de Deus certamente intensificaram o peso sobre as costas dele.

Enquanto nós reagimos pecaminosamente a coisas insignificantes como um sinal de trânsito demorado, Jesus respondeu com perfeita habilidade durante as suas maiores provações.

Porquanto para isto mesmo fostes chamados, pois que também Cristo sofreu em vosso lugar, deixando-vos exemplo para seguirdes os seus passos, o qual não cometeu pecado, nem dolo algum se achou em sua boca; pois ele, quando ultrajado, não revidava com ultraje; quando maltratado, não fazia ameaças, mas entregava-se àquele que julga retamente, carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; por suas chagas, fostes sarados. (1Pedro 2.21-24)

Jesus **nunca** esteve irado de forma pecaminosa. Ele não revidou. A retaliação violenta não foi nem mesmo uma opção para Jesus. Ele não estava brigando pelos seus direitos. Ele não estava sedento para enviar os seus agressores para o inferno. Ele simplesmente continuou confiando si mesmo a Deus e à sua justiça final.

A sabedoria é a arte de viver habilidosamente. Assim como um homem hábil, a pessoa sábia aplica a verdade de Deus às suas decisões de vida. Viver habilidosamente começa com uma reverência adequada ao glorioso e majestoso Deus. Tal visão de Deus gera humildade piedosa e um desejo de glorificar a Deus em obediência autocontrolada. O próprio Deus está também produzindo esse tipo de obediência dentro de seus filhos através do Espírito Santo.¹ Nós já vimos os frutos atraentes do autocontrole que a sabedoria gera em diversas áreas. O homem sábio é um trabalhador árduo, cuidadoso com as suas palavras, puro sexualmente e cerca a si mesmo com pessoas e coisas que são boas, não más. Todas essas características exigem o autocontrole que a sabedoria temente a Deus provê. Outra qualidade desejável que o autocontrole habilidoso gera se relaciona ao seu temperamento.

QUÃO CURTO É O SEU PAVIO?

Tudo e todos ao nosso redor são inflamáveis. O sistema de mundo é **antiDeus**.² o mundo está repleto de pessoas pecadoras. Os nossos corações estão repletos de explosivos voláteis e nós continuamos a saltar e colidir ao interagirmos com outras pessoas inflamáveis. A pergunta que a sabedoria faz é: “Quão curto é o seu pavio?” Você tem um pavio tão curto que a menor fagulha o inflama à raiva? Ou o seu pavio é longo o suficiente para lhe dar tempo de extinguir a tentação com uma resposta piedosa? Embora a sabedoria não se relacione tanto com o seu Q.I., ela se relaciona bastante ao seu Q.P., isto é, o seu quociente de paciência. Os provérbios nos guiam novamente através da instrução da sabedoria.

*O longânimo é grande em entendimento,
mas o de ânimo precipitado exalta a loucura.*

Salomão não deixa os seus alunos adivinhando sobre a relação da sabedoria e insensatez com a paciência e a raiva. O insensato irascível não pensa sobre as questões que se apresentam a ele. Antes, reage emocionalmente às pressões, críticas, insultos e desacordos. Alguns metais são mais flexíveis do que outros. Quando a pressão é aplicada, os metais flexíveis, da mesma forma que o homem hábil, se curvam sem quebrar. No entanto, quando metais rígidos são pressionados, da mesma forma que um tolo, eles se partem ao meio.³ Como você reage quando um de seus filhos não está prestando muita atenção e derrama a sua bebida por toda a mesa de jantar? O que se passa no seu coração quando você está preso atrás da velhinha perdida que dirige a 30 km/h, abaixo do limite de velocidade? A sua reação a coisas pequenas revela o que está na sua alma.

Nós todos temos visto fãs do time de futebol americano da faculdade ficarem muito entusiasmados com os atletas. Grandes rivalidades agitam cidades e estados. Onde eu moro, quando o Geórgia joga contra o Geórgia Tech, ninguém esconde a sua lealdade. Da mesma maneira o homem irascível representa publicamente o Time dos Tolos. Ele revela a sua insensatez da mesma forma que os fãs promovem o seu time. Ter um pavio curto, explodir acerca de uma questão ou proferir abruptamente palavras iradas é como pintar o seu rosto, acenar com o dedo de espuma gigante na mão e cantar a música de ataque do Time dos Tolos. Provérbios 14.17 coloca isso da forma mais clara possível: “Um homem irascível age tolamente”.

ALGUNS GOSTAM QUENTE

*O homem iracundo suscita contendas,
mas o longânimo apazigua a luta.
Provérbios 15.18*

**Os homens escarneceadores alvoroçam a cidade,
mas os sábios desviam a ira.
Provérbios 29.8**

Um homem iracundo é facilmente irritado, louco para começar uma briga e tem o pavio curto. Você nem mesmo tem de fazer alguma coisa errada para entrar em uma briga com um homem assim; se você estiver por perto, esse rapaz suscitará contendas. Aqueles que escarnecem de Deus alvoroçam cidades. Com o longânimo, por outro lado, é difícil de brigar. Ele é paciente, calmo e tem o pavio longo. Ao invés de suscitar contendas, ele apazigua as lutas. Ao invés de começar brigas, ele as dispersa, evitando-as por completo sempre que possível.

As brigas dependem mais das pessoas envolvidas do que do assunto em questão. É possível ter conversas excelentes sobre questões altamente controversas. Se um tolo fizer parte da discussão, no entanto, a menor contenção se transforma em um inferno emocionalmente carregado. Você joga querosene em questões calorosas em suas conversas? Ou você extingue as chamas com amor gentil? A moderação autocontrolada conduz à paz.

CONTROLE PRÓPRIO OU DE OUTROS?

*Melhor é o longânimo do que o herói da guerra,
e o que domina o seu espírito,
do que o que toma uma cidade.*
Provérbios 16.32

Salomão usa uma comparação extrema para mostrar o valor do autocontrole. O valor do caráter pessoal ultrapassa o de um conquistador poderoso. Colocando em nossos termos, você preferiria ser conhecido como um empresário de sucesso que compra empresas menores ou como um homem piedoso que mantém a paciência quando é injustiçado? É mais atraente para você ser aquele que governa os outros ou aquele que governa a si mesmo? Kipling disse: “Mantenha a sua cabeça quando aqueles ao seu redor a estão perdendo e culpando você por isso”.⁴

DISCURSADOR CALMO

*Quem retém as palavras possui o conhecimento,
e o sereno de espírito é homem de inteligência.*
Provérbios 17.27

O caráter sábio é um diamante multifacetado. O autocontrole piedoso, usado para se manter sereno em conflitos, certamente se manifesta nas palavras que você escolhe usar. Como nós vimos, às vezes a coisa mais sábia que você pode dizer é... nada. A boca fala do que o coração está cheio.⁵ Se você está entregando-se estupidamente à raiva pecaminosa interiormente, adivinhe o que escapará para o exterior? Se, por outro lado, pensamentos de Deus formam a grade pela qual você analisa uma situação, você permanecerá calmo até mesmo em situações calorosas. A moderação do coração sábio permite a moderação da boca habilidosa.

Derek Kidner apresenta três razões para louvar tal calma em meio às tempestades da vida. Primeiro, **permanecer calmo oferece tempo para uma audiência justa**. Provérbios 18.13 diz:

Responder antes de ouvir
é estultícia e vergonha.

Essa lição é ampliada alguns versos depois.

*O que começa o pleito parece justo,
até que vem o outro e o examina.*
Provérbios 18.17

A ira obscurece a nossa visão de certo e errado. Reagir com raiva à primeira notícia de um evento é perigosamente insensato. Não é apenas uma resposta prematura. Uma reação emocional, muitas vezes, derrama combustível no fogo. Manter uma mente calma oferece tempo para pensar em uma resposta que honre o Senhor. Também convida a uma investigação mais completa de ambos os lados da história. Como diz o ditado: “Existem sempre dois lados para cada panqueca, não importa quão fina ela seja”.

Segundo, **permanecer calmo permite que o temperamento esfrie**.

*A resposta branda desvia o furor,
mas a palavra dura suscita a ira.
Provérbios 15.1*

Como vimos, refletir cuidadosamente sobre uma resposta é mais eficiente do que dizer a primeira coisa que vem à cabeça.

Terceiro, **permanecer calmo tem uma influência poderosa.**

*A longanimidade persuade o príncipe,
e a língua branda esmaga ossos.
Provérbios 25.15*

Você alguma vez parou para avaliar a eficácia de um discurso áspero, irado? Como isso o fez sentir quando você esteve na extremidade aberta do canhão? O que aqueles que o rodeiam diriam sobre o valor duradouro de sua ira em suas vidas? Uma palavra calma dada no momento certo, por outro lado, efetua poderosamente uma mudança duradoura.

PERDÃO MARAVILHOSO

*A descrição do homem o torna longânimo,
e sua glória é perdoar as injúrias.
Provérbios 19.11*

O termo hebraico traduzido por glória é incomum. Ele se refere à beleza. Em Êxodo 28.2, as vestes sacerdotais ornamentadas de Arão eram “para glória e formosura” (SBB). A palavra **glória** em Êxodo é a palavra comum, mas o termo **formosura** é o mesmo usado em Provérbios 19.11. O termo aparece novamente em Provérbios 4.9 falando da sabedoria.

**Ela porá um belo diadema sobre a sua cabeça
e lhe dará de presente uma coroa de esplendor
(NVI)**

Quando alguém peca contra você, os outros podem pensar que você parece pouco confiante ou fracote por conceder perdão. Mas Deus diz que você parece ótimo – gloriosamente belo. Oferecer perdão a alguém é um dos atos mais amorosos e piedosos que você pode realizar.

Esta semana você pode ter recebido críticas duras. Você também pode ter tido boas razões para duvidar dos motivos daquele que as fez. Como você respondeu? Você foi tardio em irar-se ou teve o pavio curto? Você se ofendeu e permitiu que seus sentimentos fossem machucados? Ou você ficou tranquilo? Após ouvir os seus arrependimentos, você tomou os passos para esquecer e cobrir as suas transgressões?

O CAMINHO DA SABEDORIA ATÉ O AUTOCONTROLE

O homem sábio é marcado por um temperamento dominado. Ele controla o seu coração por causa da

sua reverência a Deus. Ao invés de entregar-se à raiva e proferir retaliação mortal para o seu próprio dano, ele oferece uma resposta piedosa, em paz. Uma consideração importante para aqueles atraídos por um modo de vida assim é **como** a sabedoria produz esse tipo de autocontrole.

A sabedoria começa com o temor do Senhor. **Uma visão correta de Deus e seus mandamentos** compele o sábio a obedecer. O pensamento da grande majestade de Deus é um auxílio para manter-se calmo diante das censuras. O meu direito de ficar ofendido parece terrivelmente pequeno à luz de tão grande Deus. De repente, **a minha glória e direitos** não são a essência da vida. Um temor reverente, saudável do santo Deus ajusta radicalmente o foco. Embora pecadores pequem contra você, adotar a mentalidade humilde do homem hábil manterá os seus olhos no seu grande Deus e não em si mesmo.

A Bíblia ensina que “a ira do homem não produz a justiça de Deus” (Tiago 1.20). Desde o início, o homem que reverencia a Deus conhece o seu alvo – honrar a Deus por não se irar. Sempre que eu reajo com impaciência e irritação, estou violando os dois grandes mandamentos, amar a Deus com tudo o que há em mim e amar o meu próximo como a mim mesmo (Mateus 22.37-40). Outras verdades das Escrituras também acompanham a pessoa que anda em sabedoria, apoiando o seu espírito calmo.

Deus cuida do que a nossa ira não pode efetuar. Por que atacamos com raiva? Uma razão comum é para intimidar e manipular os outros a fazerem o que queremos que eles façam. Também supomos que a ira é uma punição efetiva contra as outras pessoas que nos ofenderam. A Bíblia, no entanto, deixa claro que estas questões estão nas mãos de Deus.

Não torneis a ninguém mal por mal; esforçai-vos por fazer o bem perante todos os homens; se possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens; não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira; porque está escrito: A mim me pertence a vingança; eu é que retribuirei, diz o Senhor. Pelo contrário, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas vivas sobre a sua cabeça. Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem. (Romanos 12.17-21, ênfase adicionada)

E repele as questões insensatas e absurdas, pois sabes que só engendram contendas. Ora, é necessário que o servo do Senhor não viva a contender, e sim deve ser brando para com todos, apto para instruir, paciente, disciplinando com mansidão os que se opõem, na expectativa de que Deus lhes conceda não só o arrependimento para conhecerem plenamente a verdade, mas também o retorno à sensatez, livrando-se eles dos laços do diabo, tendo sido feitos cativos por ele para cumprirem a sua vontade.

(2Timóteo 2.23-26, ênfase adicionada)

Outra ajuda para controlar o nosso temperamento é **lembrar a enorme dívida de ofensas que você devia a Deus.** Jesus contou uma história em Mateus 18.21-34 sobre um homem que foi misericordiosamente perdoado de uma enorme dívida, apenas para punir alguém que lhe devia uma dívida incomparavelmente menor. A poderosa lição da parábola está na resposta do mestre ao relatório das ações do escravo. “Então, o seu senhor, chamando-o, lhe disse: Servo malvado, perdoei-te aquela dívida toda porque me suplicaste; não devias tu, igualmente, compadecer-te do teu conservo, como também eu me compadeci de ti?” (Mateus 18.32-33). Lembrar a enorme quantidade de pecado da qual Deus nos perdoou, dá muita graça para perdoar os outros por suas ofensas incomparavelmente menores contra nós.

A sabedoria é também **consciente da visão de longo prazo.** Quais serão as consequências imediatas das minhas ações? Se eu reagir com raiva, o que será realizado? Não será a minha raiva provavelmente

mais combustível para o fogo? Quais são, em longo prazo, as consequências potenciais de minhas ações coléricas? Eu poderia causar uma divisão tão profunda entre mim e esta outra pessoa que só Deus seria capaz de removê-la. Se, por outro lado, eu escolher uma resposta gentil, o que acontecerá? Como regra geral, uma resposta branda desvia o furor (Provérbios 15.1). Afaste-se habilmente do calor do momento e pense sobre os potenciais efeitos de suas ações e reações. Um momento de reflexão sobre o futuro o ajudará a responder sabiamente no presente.

E se o rei Jesus tivesse reagido às suas provocações e tentações como o rei Saul reagiu? Em vez de disparar lanças, Jesus poderia ter arremessado os seus oponentes no inferno. Em vez de levar chicotadas e sofrer abuso, Jesus poderia ter revidado. Em vez entregar-se aos cuidados de Deus, Jesus poderia ter resolvido o assunto da sua maneira. Que esperança haveria para insensatos coléricos como nós se Jesus tivesse feito isso?

Os cristãos são seguidores do último exemplo de humilde autocontrole. O Senhor Jesus Cristo demonstrou amor maravilhoso àqueles que mais o odiaram. Não foi no momento em que nos tornamos homens encantadores que ele lançou o seu amor sobre nós, mas enquanto nós éramos seus inimigos.⁶ Mesmo agora, como ele responde quando você, tendo muito mais luz do que em qualquer outro momento, ainda se rebela contra os seus claros mandamentos? O seu amor autocontrolado deveria nos inspirar ao mesmo em relação a outros.

Questões Para Estudo

- 1. Compare as relações de sabedoria e insensatez com a paciência e a ira, como descrito por Salomão em Provérbios 14.29.**
- 2. Como as suas reações a “coisas pequenas” refletem o que está em seu coração?**
- 3. As brigas dependem mais das pessoas envolvidas do que o assunto em questão. Explique por que é difícil brigar com alguém tardio em irar-se.**
- 4. Liste três benefícios em permanecer calmo como constatado em Provérbios 15.1, 18.17 e 25.15.**
- 5. Descreva o que se entende por “perdão maravilhoso”.**
- 6. A sabedoria começa com o temor do Senhor. Por que uma visão correta de Deus e seus mandamentos compele o homem sábio a obedecer?**
- 7. Baseado em Mateus 22.37-40, descreva como irar-se viola os dois maiores mandamentos.**
- 8. De acordo com a narrativa de Mateus 18.21-34, de que forma lembrar-se da dívida que você devia a Deus o ajuda a controlar o seu temperamento?**
- 9. Por que contemplar o futuro o ajudará a responder sabiamente no presente?**
- 10. Em que ponto do nosso relacionamento com Cristo, ele lança o seu amor sobre nós?**

AVALIAÇÃO PESSOAL:

- a. Não existe melhor exemplo de autocontrole do que o Senhor Jesus Cristo.**
- b. Discuta o sofrimento e abuso que Cristo suportou na cruz.**
- c. Qual é a correlação entre você e o sofrimento de Cristo?**
- d. Compare as coisas que você deve suportar àquelas suportadas por Cristo.**

FONTES DE SABEDORIA



As vozes no mundo pedem a sua atenção. Cada uma delas afirma responder às questões da vida. O dinheiro diz: “Eu darei a você tudo o que puder imaginar”. “Eu sou o seu verdadeiro amigo”, diz o prazer. A adúltera esconde-se nas sombras balançando as chaves com as quais promete dar acesso à felicidade. A Sra. Evolução aconselha que, já que não há Deus, vamos viver e deixar viver. O programa de TV diz: “Tudo o que importa é como você se sente a respeito de si mesmo”. O Sr. Repórter declara: “O mundo é mau, então por que se incomodar em ser bom”. O conselheiro da escola age como se cada um formasse o seu próprio código moral. Como você e eu podemos filtrar toda a variedade de vozes, a fim de ouvir a voz da verdade? Onde podemos encontrar o verdadeiro conhecimento, entendimento e sabedoria sã?

Embora um carpinteiro possa ler um livro sobre como montar estantes ou ter aulas para se tornar um artesão, aqueles buscando viver habilmente por Jesus devem procurar por outras fontes. Você sabe que precisa de sabedoria para si mesmo. Você sabe que precisa dela para passar àqueles por quem é responsável. A pergunta é: onde eu encontro isso? Existem seis fontes que jorram a sabedoria de Deus.

Mesmo que a maior parte dessas fontes tenha sido indiretamente mencionada ao longo deste livro, é crucial dar-lhes uma consideração cuidadosa. A sabedoria é essencial. Existem muitas formas de gastar o seu tempo e energia. Existem muitas vozes ao seu redor alegando ajudá-lo a encontrar o caminho certo. Você jamais correrá uma maratona acidentalmente. Nunca acontecerá de você se tornar um doutor simplesmente. Da mesma forma, você jamais se tornará sábio simplesmente. Use essas fontes como pontos de prestação de contas. O quão devoto você é para aproveitar essas fontes de vida? O quanto de esforço você está exercendo para ganhar a corrida da sabedoria?

FONTE DE SABEDORIA 1: **A PALAVRA DE DEUS**

O livro de Provérbios foi escrito para transmitir sabedoria (Provérbios 1.1-7). Nós descobrimos muitas pérolas da verdade a partir dessa fonte em nosso estudo. Mas o restante da Palavra de Deus é, da

mesma forma, uma mina de sabedoria. A sabedoria nos chama a nos comprometermos intensamente com as Escrituras.

*Filho meu, se aceitares as minhas palavras
e esconderes contigo os meus mandamentos,
para fazeres atento à sabedoria o teu ouvido
e para inclinares o coração ao entendimento,
e, se clamares por inteligência,
e por entendimento alçares a voz,
se buscares a sabedoria como a prata
e como a tesouros escondidos a procurares,
então, entenderás o temor do Senhor
e acharás o conhecimento de Deus.
Porque o Senhor dá a sabedoria,
e da sua boca vem a inteligência e o entendimento.
Provérbios 2.1-6*

Alcançar a sabedoria de Deus não acontece simplesmente por ponderar acerca da vida sob uma árvore. A sabedoria exige ação. Salomão insta seu filho a estimar altamente a sabedoria e fazer o que for preciso para obtê-la. Ele exorta o seu filho a usar a sua mente, seus ouvidos, seu coração, orações em alta voz e intensidade plena para buscar pela sabedoria, como se ele tivesse um mapa do tesouro com um enorme X marcando o local. Sinta a paixão dessas palavras. Muitas pessoas experimentaram o desespero de procurar pelo seu filho em um evento superlotado. Um pai grita repetidamente, procurando intensamente, empurrando pessoas e obstáculos para fora de seu caminho, focado em apenas um objetivo: encontrar o seu filho. A sabedoria não é para os fracos ou passivos, mas para os apaixonados e devotos.

O *objeto* da intensa busca do filho de Salomão pela fonte de sabedoria é descrito de duas maneiras. Provérbios 2.1 chama a fonte de “minhas palavras” e “meus mandamentos”. No versículo 6, Salomão observa que a sabedoria vem da boca de Deus. Ambas as mensagens estão direcionando o filho do rei para a Palavra de Deus. O Espírito Santo estava dirigindo Salomão, logo, essas palavras tomaram forma exatamente como Deus desejava e foram incluídas na Bíblia. Ao olhar para a sua Bíblia, imagine um enorme X sobre a capa. A Palavra de Deus é o tesouro escondido da sabedoria de Deus. Você não deve esperar que Deus simplesmente o transforme um dia. Mas se for um estudante fiel do Livro, você crescerá como um homem hábil.

*A lei do Senhor é perfeita
e restaura a alma;
o testemunho do Senhor é fiel
e dá sabedoria aos símplices.
Salmo 19.7, ênfase adicionada*

*Quanto amo a tua lei!
É a minha meditação, todo o dia!
Os teus mandamentos me fazem mais sábio que os meus inimigos;
porque, aqueles, eu os tenho sempre comigo.
Compreendo mais do que todos os meus mestres,*

*porque medito nos teus testemunhos.
Sou mais prudente que os idosos,
porque guardo os teus preceitos.
Salmo 119.97-100, ênfase adicionada*

Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste e de que foste inteirado, sabendo de quem o aprendeste e que, desde a infância, sabes as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra. (2Timóteo 3.14-17, ênfase adicionada)

Paulo descreveu ao jovem pastor Timóteo a sua principal ferramenta para uma vida de ministério – as Escrituras. Ele disse que elas *dão a sabedoria* que conduz à salvação pela fé em Jesus. Então, Paulo declarou que tudo na Palavra de Deus é inspirado e, portanto, útil para quatro áreas: ensino, repreensão, correção e educação na justiça. Cada uma dessas áreas é uma fonte independente de sabedoria, e a Palavra de Deus é útil para todas elas.

A versão de Provérbios no Novo Testamento deve ser a carta de Tiago. De acordo com Tiago, a fim de que a sabedoria se enraíze, ela deve ser aplicada. “Tornai-vos, pois, praticantes da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos” (Tiago 1.22). Embora crescer no conhecimento da Bíblia seja bom, esse conhecimento deve ser praticado.

Se a Bíblia é a fonte principal da preciosa sabedoria, o quão diligentemente você está consumindo as suas riquezas? Não é o suficiente dizer que ama e crê na Bíblia. Você está falhando se é simplesmente um membro de uma igreja em que a Bíblia seja utilizada. Você deve partir a uma caça pessoal ao tesouro. Se o Senhor Jesus aparecesse a você em um sonho e dissesse: “A fonte da minha sabedoria é encontrada na Groelândia”. Quão rápido você tentaria chegar lá? Se ele dissesse que se tornar sábio requer caminhar sobre cacos de vidro quentes, eu ousaria dizer que nós tentaríamos levar isso a cabo. Ao invés disso, ele disse que está em seu livro.

Esforce-se para chegar até à Bíblia diariamente. Leia, ouça, faça perguntas e procure por suas respostas; pense sobre ela e a memorize. A sabedoria vem quando você começa a capturar o ponto que os autores queriam que os seus leitores originais captassem. Então, traga esse tema até você e aplique-o à sua vida. Tome tempo e exerça a força necessária para desenterrar o tesouro da Bíblia.

FONTE DE SABEDORIA 2: **PAIS**

A segunda fonte de sabedoria é o meio humano para a sua existência. Os seus pais, especialmente se eles forem piedosos, são uma das maiores fontes de sabedoria na terra. Mesmo que os seus pais não sejam cristãos, o Senhor ainda permitiu que você fosse criado por eles, e Deus tem boas lições para você através deles. Normalmente, mesmo as pessoas com os corações mais duros se importam ainda com os seus filhos e têm muitas experiências de vida que podem traduzir em sabedoria.

A maior parte do livro de Provérbios foi escrita da perspectiva de um pai para um filho. Quando você quer uma descrição de uma esposa excelente, no entanto, você busca Provérbios 31. Interessantemente, Provérbios 31 inclui as palavras de um rei Lemuel baseadas no ensinamento de *sua mãe* (Provérbios 31.1). Então, a imagem bíblica mais minuciosa de uma mulher piedosa resulta de uma mãe dizendo a seu

filho o que procurar em uma esposa.

Enquanto você vive na casa de seus pais, crescer em sabedoria inclui ouvir cuidadosamente e obedecer às suas instruções. Uma vez que você sai de casa, os seus pais devem continuar a ser respeitadas fontes de conselho. É insensato ignorar as suas palavras, desconsiderar as suas instruções e resistir à sua disciplina. Diversos exemplos de Provérbios esclarecem esse ponto.

*Ouvi, filhos, a instrução do pai
e estai atentos para conhecerdes o entendimento;
porque vos dou boa doutrina;
não deixeis o meu ensino.
Quando eu era filho em companhia de meu pai,
tenro e único diante de minha mãe,
então, ele me ensinava e me dizia:
Retenha o teu coração as minhas palavras;
guarda os meus mandamentos e vive;
adquire a sabedoria, adquire o entendimento
e não te esqueças das palavras da minha boca, nem delas te apartes.
Provérbios 4.1-5*

*Filho meu, guarda o mandamento de teu pai
e não deixes a instrução de tua mãe;
Provérbios 6.20*

*Ouve a teu pai, que te gerou,
e não desprezes a tua mãe, quando vier a envelhecer.
Compra a verdade e não a vendas;
compra a sabedoria, a instrução e o entendimento.
Grandemente se regozijará o pai do justo,
e quem gerar a um sábio nele se alegrará.
Alegrem-se teu pai e tua mãe,
e regozije-se a que te deu à luz.
Dá-me, filho meu, o teu coração,
e os teus olhos se agradem dos meus caminhos.
Provérbios 23.22-26*

Formas como os pais transmitem sabedoria

Uma vida vivida de forma hábil não é um fim, mas um meio. É um meio de glorificar a Deus e de impactar os outros ao seu redor. Os maiores beneficiários de um homem sábio em casa são sua esposa e filhos. Como filho, você deve aprender sabedoria dos seus pais, mas como pai, você deve ensinar sabedoria aos seus filhos. De que maneiras homens sábios transmitem habilidades piedosas a seus filhos?

Palavra de Deus

A forma mais óbvia que um pai pode construir sabedoria em seus filhos é lhes ensinando a Palavra de Deus. Quando Moisés deu um de seus encargos finais para o povo de Deus ao estarem prestes a entrar na Terra Prometida, ele instou os pais a instruírem seus filhos na Bíblia.

Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te. Também as atarás como sinal na tua mão, e te serão por frontal entre os olhos. E as escreverás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas. Deuteronômio 6.6-9

Durante todo o tempo, de diversas maneiras, os pais são responsáveis por levar a Palavra de Deus a seus filhos. O Novo Testamento ecoa essa nítida responsabilidade. Em Efésios 6.4, Paulo instrui: “E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor”. Certamente, Deus nos tem dado nossas esposas para nos ajudar nesta tarefa. Os pais podem ensinar a seus filhos as sábias palavras de Deus de muitas maneiras. Eles podem lê-la em uma versão simplificada, ler as histórias da Bíblia infantil, cantá-las, jogar jogos com elas, memorizá-las juntos, ensinar catecismos, falar sobre aplicações, orar através delas, levar as crianças à igreja, falar sobre o que elas aprenderam lá e fazer imagens das histórias. As possibilidades são limitadas apenas pela imaginação de um pai.

Histórias

Outra forma que líderes de uma família sábia podem compartilhar a sabedoria com os seus filhos é através da voz da experiência. Salomão incluiu muitas ilustrações sobre as recompensas da sabedoria e as consequências da insensatez. O livro inteiro de Eclesiastes parece ser Salomão em seus últimos anos escrevendo a futilidade da sua insensatez. Ele havia agido de forma insensata e experimentado o seu vazio. Concluiu incitando os seus ouvintes a dedicarem-se a Deus. E finalizou dizendo: “De tudo o que se tem ouvido, a suma é: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo homem. Porque Deus há de trazer a juízo todas as obras, até as que estão escondidas, quer sejam boas, quer sejam más” (Eclesiastes 12.13-14).

As suas histórias não precisam ser trágicas como as de Salomão para que sejam eficientes. Mas não deixe de contar aos seus filhos as suas falhas. Ensine-lhes o que você aprendeu. Conte-lhes sobre o seu triunfo. Direcione-os para o Senhor como sendo o seu auxílio e força. Muitos de nós talvez nos lembremos dos nossos pais se sentando e contando histórias de quando eram crianças. Embora as crianças não se lembrem dos detalhes da rotina de sua infância, essas histórias podem ser uma herança de sabedoria. Algumas das histórias viverão muito tempo depois de os filhos atingirem a idade adulta. Deus projetou a família para ser assim. Tenha propósito ao sentar-se com o seu filho ou filha e ilustre a sabedoria de Deus através das suas histórias.

Certamente que ilustrar a sabedoria de Deus através de histórias deveria ultrapassar a sua própria experiência. Conte aos seus filhos todos os tipos de história. Leia biografia de heróis da fé. Use os seus relatos para instruir a sua família. Aprecie contos fictícios também. Deus parece ter dado às crianças um incrível apetite por histórias. Satisfaça o seu apetite e transmita conhecimento verdadeiro ao mesmo tempo.

Disciplina

Embora muitos em nosso mundo pensem que podem melhorar os métodos atemporais de instrução de Deus, a Bíblia é absolutamente clara. Deus usa os pais para transmitirem a sabedoria aos seus filhos através da disciplina cuidadosa quando eles desobedecem a sua palavra. Dar palmadas é um meio de instrução. Se uma criança é muito jovem para entender ordens, uma palmada pode lhe ensinar os seus limites. Por exemplo, quando uma criança se arrasta para perto de um fogão quente, um tapa na sua mão lhe ensina a não tocá-lo e a guarda de uma dor tremenda. Se uma criança se torna enfurecida em seu cercadinho, uma palmada a instrui a se acalmar. Toda punição física deve ser feita de uma forma amorosa

e controlada. Muitas fontes úteis estão disponíveis para ajudar os pais nesta área.¹ O texto principal em Provérbios é:

*A vara e a disciplina dão sabedoria,
mas a criança entregue a si mesma
vem a envergonhar a sua mãe.
Provérbios 29.15*

De acordo com o criador do Universo, os filhos precisam de punição física e instrução verbal sobre o que fizeram de errado. Muitos outros provérbios mostram a relação entre disciplina e sabedoria.

*A estultícia está ligada ao coração da criança,
mas a vara da disciplina a afastará dela.
Provérbios 22.15*

*Não retires da criança a disciplina,
pois, se a fustigares com a vara, não morrerá.
Tu a fustigarás com a vara
e livrarás a sua alma do inferno.
Provérbios 23.13-14*

A vara é um meio de remover a insensatez da criança. Por que essa instrução fica marcada para sempre na vida da pessoa? Como ela poderia funcionar no século vinte e um? Os tolos vivem para si mesmos e nunca consideram as consequências de seu comportamento. A vara ajuda as nossas preciosas, porém tolas crianças a perceberem que há consequências para o comportamento pecaminoso. Se todos os adultos hoje tivessem aprendido essa pequena lição, quão diferente seria a nossa sociedade atual? De acordo com Provérbios 23.14 acima, algumas pessoas ainda estariam vivas hoje, se tivessem sido disciplinadas.

FONTE DE SABEDORIA 3: PESSOAS SÁBIAS

A sabedoria é aprendida, bem como ensinada. Estar próximo a pessoas sábias e evitar tolos é a terceira fonte de sabedoria de Deus. É também uma das formas mais fáceis de tornar-se sábio. Você se torna como os seus amigos, portanto, seja extremamente seletivo com quais serão os mais próximos.

*Quem anda com os sábios será sábio,
mas o companheiro dos insensatos se tornará mau.
Provérbios 13.20*

Os pais não devem apenas vigiar as suas próprias amizades, mas devem estar envolvidos ativamente com a escolha dos amigos de seus filhos. Embora isso possa parecer um controle excessivo, poucas influências determinam mais a direção de seus filhos e filhas do que quem os seus amigos são. Muitos jovens rejeitarão a sua orientação e tentarão manipulá-lo a desistir. Lembre-se do quadro geral. A sabedoria reluz com a beleza de Deus, enquanto a insensatez destrói a alma. Será que não vale a pena de

desapontar o seu filho ou filha agora, a fim de mantê-los no caminho da sabedoria?

FONTE DE SABEDORIA 4:

CONSELHO PIEDOSO

Uma das vantagens de cercar-se de companhias sábias vem do conselho que elas oferecem. Essa é a quarta fonte de sabedoria. Aqueles que conhecem a Deus e a sua Palavra são os mais bem equipados para aconselhá-lo nos momentos de crise e decisão. Você terá muito mais proveito com amigos fiéis que estão habilmente aplicando a sabedoria de Deus às suas decisões de vida do que com tolos autoindulgentes de curta visão. Ouça a sinfonia de Provérbios.

*O caminho do insensato
aos seus próprios olhos parece reto,
mas o sábio dá ouvidos aos conselhos.
Provérbios 12.15*

*Da soberba só resulta a contenda,
mas com os que se aconselham se acha a sabedoria.
Provérbios 13.10*

*Mais poder tem o sábio do que o forte,
e o homem de conhecimento, mais do que o robusto.
Com medidas de prudência farás a guerra;
na multidão de conselheiros está a vitória.
Provérbios 24.5-6*

*Como o óleo e o perfume alegram o coração,
assim, o amigo encontra doçura no conselho cordial.
Provérbios 27.9*

Dois conselhos o ajudarão a filtrar os conselhos sábios. Primeiro, tenha certeza de que você não está se aconselhando com aqueles que apenas dirão o que acham que você quer ouvir. Abra o seu coração diante de um amigo *fiel*, que conhece a Palavra de Deus e tem a coragem de lhe dizer aquilo que você *precisa* ouvir. Segundo, cuidado ao aconselhar-se com muitas fontes. Tomar decisão já é difícil o suficiente com poucas opiniões piedosas. Muitas opiniões tornam difícil de ver o caminho correto.

*O simples dá crédito a toda palavra,
mas o prudente atenta para os seus passos.
Provérbios 14.15*

Seja humilde o suficiente para pedir conselhos a outros. Então, pense nas opções de forma bíblica e, em oração, escolha o caminho mais sensato.

FONTE DE SABEDORIA 5:

INSTRUÇÃO/REPREENSÃO/DISCIPLINA

Nós já descobrimos que receber correção de forma humilde é uma bela qualidade do sábio. Ser atento a palavras de instrução, repreensão e disciplina é uma maneira de Deus fazer os seus filhos progredirem no caminho da sabedoria. Apenas alguns versículos servirão como lembrete.

*Os ouvidos que atendem à repreensão salutar
no meio dos sábios têm a sua morada.*

*O que rejeita a disciplina menospreza a sua alma,
porém o que atende à repreensão adquire entendimento.*

Provérbios 15.31-32

*Ouve o conselho e recebe a instrução,
para que sejas sábio nos teus dias por vir.*

Provérbios 19.20

FONTE DE SABEDORIA 6:

DEUS

A última fonte de sabedoria é o único Deus sábio. Ele está por trás de todas as outras fontes de sabedoria. Em Provérbios 2, o dever de buscar ativamente a sabedoria é seguido pela realidade de que Deus a revela a quem busca.

*Porque o Senhor dá a sabedoria,
e da sua boca vem a inteligência e o entendimento.*

Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos;

é escudo para os que caminham na sinceridade,

guarda as veredas do juízo

e conserva o caminho dos seus santos.

Então, entenderás justiça, juízo

e equidade, todas as boas veredas.

Porquanto a sabedoria entrará no teu coração,

e o conhecimento será agradável à tua alma.

Provérbios 2.6-10

O Espírito Santo deve iluminar a nossa mente para que compreendamos a verdade sábia de Deus. 1Coríntios 2.14-15 diz: “Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. Porém o homem espiritual julga todas as coisas, mas ele mesmo não é julgado por ninguém”.

Em um contexto que se refere especificamente a respostas corretas durante provações, a Bíblia provê uma promessa surpreendente para aqueles que buscam a sabedoria em Deus. “Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropria; e ser-lhe-á concedida” (Tiago 1.5). O autor do livro da sabedoria de Deus, Salomão, recebeu a sua imensa sabedoria diretamente do Senhor.²

Deus pode responder ao seu pedido por sabedoria de diferentes maneiras. Por exemplo, poderia aumentar o seu apetite pela Bíblia. A sua recordação das Escrituras poderia melhorar. Deus poderia ajudá-lo a fazer conexões mais claras entre diferentes partes da sua verdade. Poderia lhe fornecer um

comentário que amplia o significado de uma passagem, ou sugere aplicações úteis. Você poderia se encontrar rodeado por amigos mais sábios. Ele poderia aumentar a ousadia de seus amigos para lhe oferecer uma repreensão necessária. Poderia responder à sua oração por sabedoria através do conselho piedoso de seu pastor ou de um membro maduro de sua igreja. Ele poderia trabalhar através de um livro de teologia para ajudar você a reverenciá-lo mais, mudando a sua perspectiva sobre toda a vida. Você poderia encontrar a si mesmo ou outros experimentando mais visivelmente as recompensas e consequências de ações. Deus poderia, naturalmente, agir de forma direta para torná-lo mais sábio, como ele fez com Salomão.

Deus tem dez mil maneiras de trabalhar a sabedoria em seu coração. Embora esteja sempre trabalhando para aperfeiçoar a semelhança de Cristo dentro do seu povo, ele revelou esses recursos específicos para que os busquemos. Ele não nos enviou até a Groenlândia ou ao fosso de cacos de vidro quente, em vez disso, projetou outros meios. Você está disposto a ler e estudar o seu livro, ouvir os seus pais, gastar tempo com o sábio, buscar conselho sábio, ouvir quando você for repreendido, e orar? Essas são as vozes e influências que devemos ouvir em nosso mundo. A sua diligência em perseguir a sabedoria de Deus mostrará o quanto você pensa que ela vale. Por fim, os seus esforços mostrarão o quanto você pensa que Deus vale.

Questões Para Estudo

1. Liste seis fontes de sabedoria.

2. A sabedoria não é para os fracos e passivos, mas para os apaixonados e devotos. A sabedoria exige ação. Identifique as ações em Provérbios 2.1-6 que conduzem à sabedoria.

3. Descreva como cada uma das quatro áreas mencionadas em 2Timóteo 3.16 é uma fonte de sabedoria.

4. De acordo com Tiago 1.22, o que deve acontecer a fim de que a sabedoria cresça?

5. Descreva o seu papel tanto como filho quanto pai no que diz respeito a aprender e ensinar sabedoria.

6. Disciplinar os filhos envolve tanto a punição física quanto a instrução verbal. Discuta o conselho dado aos pais em Provérbios 22.15; 23.13-14; e 29.15.

7. Como pai, quais são as suas responsabilidades em relação aos amigos de seu filho bem como aos seus próprios?

8. Uma das vantagens de cercar-se de companhias sábias vem do conselho que eles oferecem. Quais dois conselhos o ajudarão a filtrar os ensinamentos sábios?

9. A última fonte de sabedoria é o único sábio Deus. Discuta a instrução dada em Tiago 1.5.

10. A sua diligência em perseguir a sabedoria de Deus mostrará o quanto você pensa que ela vale. O que a sua diligência diz sobre o quanto você pensa que Deus vale?

AVALIAÇÃO PESSOAL:

a. O Espírito Santo deve iluminar a nossa mente para que compreendamos a verdade sábia de Deus.

b. Quanta sabedoria você obteve por conta própria?

c. Qual é a sua responsabilidade pessoal para adquirir sabedoria?

d. Descreva os passos que você está disposto a tomar para ser um homem sábio.



Capítulo 1 O Significado da Sabedoria

1. **Richard Mayhue, Practicing Proverbs [Praticando Provérbios] (Ross-shire: Christian Focus Publications, 2003), p. 33.**
2. **W. E. Vine, Merrill F. Unger, William White. Vine's Complete Expository Dictionary of Old and New Testament Words [Dicionário Expositivo Completo de Palavras do Antigo e Novo Testamento] (Nashville: Thomas Nelson Publishers, 1985), p. 291.**
3. **David Hubbard, Mastering the Old Testament, Volume 15A: Proverbs [Dominando o Antigo Testamento, Volume 15A: Provérbios] (Dallas: Word, 1989), p. 45.**
4. **Derek Kidner, The Proverbs, The Tyndale Old Testament Commentaries [Os Provérbios, Os Comentários de Tyndale do Antigo Testamento] (Downers Grove: Inter-Varsity Press, 1964), p. 36.**
5. **Ibid.**
6. **Hubbard, pp. 45-46.**
7. **Robert L. Alden, Proverbs [Provérbios] (Grand Rapids: Baker Book House, 1983), p. 20.**
8. **Hubbard, p. 46.**
9. **Ibid.**
10. **Ibid.**
11. **Kidner, p. 37.**
12. **Hubbard, p. 46.**
13. **Ibid.**
14. **Kidner, p. 42.**
15. **Ibid.**
16. **Ibid., p. 39.**
17. **Ibid.**

Capítulo 2 O Princípio da Sabedoria

1. **Jerry Bridges, The Joy of Fearing God [A Alegria de Temer a Deus] (Colorado Springs:**

WaterBrook Press, 1997), p. 19.

2. Ibid.

3. Veja Gênesis 3.8-10.

4. Veja 2Coríntios 5.21.

5. Sinclair Ferguson, *Grow in Grace [Crescimento na Graça]* (Edinburgh: Banner of Truth, 1989), p. 32.

6. Veja Salmo 7.11, Salmo 139.7-12 e Apocalipse 20.11-15.

Capítulo 3 A Finalidade da Sabedoria

1. O livro de Graeme Goldsworthy, *Gospel and Wisdom [Evangelho e Sabedoria]*, é especialmente estimulante e útil sobre os temas da sabedoria no fluxo da Teologia Bíblica e de Jesus como o cumprimento da sabedoria. Esse trabalho pode ser encontrado agora como parte de *The Goldsworthy Trilogy [Trilogia Goldsworthy]* (Carlisle: Paternoster Press, 2000). As sementes que eu retirei a partir de partes desse capítulo são encontradas especialmente nas pp. 347-351.

2. Veja especialmente 1Reis 11.

3. Veja Isaías 10.5; 15-19; 33-34.

4. H. C. Leupold, *Exposition of Isaiah [Exposição de Isaías]* (Grand Rapids: Baker Book House, 1968), p. 218.

5. Veja Hebreus 10.5-9.

6. Leupold, pp. 218-219.

Capítulo 4 Tão Ocupado Quanto Uma Formiga

1. Hubbard, p. 99.

2. Ibid., p. 158.

3. Alden, p. 154.

4. Citado em George Lawson, *Commentary on Proverbs [Comentário em Provérbios]* (Grand Rapids: Kregel Publications, reimpresso em 1980, originalmente em 1829), p. 80.

Capítulo 5 Cercado Pelo Bem, Não Pelo Mal

1. Hubbard, p. 341.

2. Veja John MacArthur, *Reckless Faith: When the Church Loses Its Will to Discern [Fé Negligente: Quando a Igreja Perde a Sua Vontade de Discernir]* (Wheaton: Crossway Books), pp. xi-xvi.

3. Alden, p. 160.

4. Hubbard, p. 259.

5. Duas passagens mais longas em Provérbios revelam ainda mais sobre as influências perigosas das amigas – Provérbios 10-19 e 4.11-19.

6. Kidner, p. 104.

Capítulo 6 Se Você Não Conseguir Dizer Nada Sábio...

1. Hubbard, p. 216.

2. Kidner, p. 113.

Capítulo 7 Sexo Habilidade

1. Charles Bridges, *Proverbs [Provérbios]* (Edinburgh: Banner of Truth, publicado primeiramente em 1846, reimpresso em 1974), p. 58.

2. Leia 1Coríntios 7.1-5 para ver as responsabilidades mútuas dos maridos e esposas entre si. Paulo diz que a intimidade sexual regular entre casais casados é uma grande ajuda contra a tentação sexual.

3. Charles Bridges, p. 59.

Capítulo 8 Receba Humildemente Correção e Instrução

1. Hubbard, p. 282.

2. Veja Hebreus 12.7-11.

3. Veja Romanos 8.28-30.

4. Veja Provérbios 16.18; 18.12.

5. Veja Salmo 51.5 e Jeremias 7.9.

6. Veja Provérbios 13.24.

Capítulo 9 Dominando o Temperamento

1. Veja Filipenses 2.12-13 e Gálatas 5.22-23.

2. Veja 1João 2.15-17.

3. Alden, pp. 114-115.

4. Citado em Hubbard, p. 210.

5. Veja Mateus 12.34.

6. Veja Romanos 5.6-10.

Capítulo 10 Fontes de Sabedoria

1. Um dos melhores é Pastoreando o Coração da Criança, de Tedd Tripp (São José dos Campos: Editora Fiel, 1994).

2. Veja 1Reis 3.